



INVESTIGAÇÃO MINUCIOSA

CNJ afasta desembargador que absolveu estuprador de menina

Magistrado é suspeito de delitos sexuais, e vítimas são ouvidas pela Corregedoria Nacional de Justiça. **Página 15**

Operação interdita casa terapêutica em Conde e prende responsáveis

Local destinado à reabilitação de dependentes químicos apresentou várias irregularidades, entre elas cárcere privado.

Página 7

Governo inaugura em Lisboa espaço estratégico Paraíba TechHub

Na prática, será ponto de apoio para conectar *startups*, empresas e instituições paraibanas a oportunidades internacionais.

Página 4

Prefeitura de JP faz ajustes na Zona Azul, mas críticas permanecem

Zona de Longa Permanência agrada apenas a parte dos usuários, mas motofretistas aprovam vagas gratuitas por uma hora.

Página 5

Foto: Carlos Rodrigo



“Centro Histórico volta a pulsar”, avalia Lucas Ribeiro

Governador em exercício percorreu a pé, ontem, nove pontos, visitou obras e destacou importância do projeto ICMS Cultural para a revitalização dessa área da capital. “Acertamos na decisão de investir na preservação do patrimônio histórico”, disse.

Página 4

■ “Pai, converse mais um pouco comigo sobre Tacima, sua querida cidade (...); fale-me sobre sua primeira professora, diga-me como o senhor casou-se com minha mãe quando ela tinha enviuvado do seu irmão”.

Carlos Pereira

Página 10

■ “No Sertão paraibano, o padre Paulo Jackson, de elevado potencial intelectual, usou o conhecimento científico e o preparo como religioso para espalhar bondade. Dava aulas de idiomas a quem pedisse”.

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

■ “O Correio de Campina era um periódico noticioso de quatro páginas, sendo três destinadas às notícias e uma a propagandas dos estabelecimentos comerciais anunciantes”.

Vanderley de Brito

Página 24

Campanha e eleição em Cabedelo terão segurança reforçada

Juíza reúne candidatos, MPE e Forças de Segurança. Wallber Virgolino (E) e Edvaldo Neto (D) concorrem à vaga de prefeito.

Página 14

Foto: Leonardo Ariel



João Pessoa e Campina Grande realizam Dia D de Multivacinação

Mobilização, hoje, tem como foco principal a vacinação contra a dengue em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade.

Página 6

Sousa encara, hoje, o Campinense na semifinal do Paraibano

Jogo começará às 17h, no Marizão. A última vez que os clubes se enfrentaram no mata-mata do Estadual foi em 2022.

Página 21

Colunista de A União Leo Barbosa lança, hoje, “O Peso da Borboleta”

Manhã de autógrafos da coletânea de artigos acontece em João Pessoa. Já em Campina Grande, serão lançados “Irmã Dulce em Quadrinhos e Quadrinhas”, roteirizado por Thuca Kércia, e “O Meu Pé Esquerdo Favorito”, romance de Marcelo Kariri.

Páginas 9 e 12

Foto: Arquivo pessoal



Foto: Divulgação/Papel da Palavra

Editorial

Guerra dos sexos?

A Polícia Civil prendeu em São Paulo um homem acusado de matar a ex-esposa em Arara, região do Curimataú paraibano. A prisão ocorreu nesta semana, enquanto o crime aconteceu em janeiro. O homem matou a ex enquanto ela ia para o trabalho e ainda enviou mensagens para a mãe da vítima avisando sobre o que tinha feito. É um ódio que se estende até as gerações anteriores.

Nesta semana, uma mulher foi morta a facadas após se recusar a dar um beijo em um rapaz de 18 anos. O caso aconteceu em Campos Altos, Minas Gerais. Três crianças ficaram órfãs porque um homem não soube aceitar uma negativa para algo que nem era um direito dele em primeiro lugar.

Um caso semelhante já havia ocorrido no início de fevereiro, quando uma jovem de 20 anos foi atacada dentro de casa, no Rio de Janeiro, e levou mais de 15 facadas após se recusar a ter um relacionamento com um rapaz. Ela havia gentilmente explicado que preferia focar nos estudos. A estudante sobreviveu ao ataque e está internada desde então.

Não há como deixar de citar também o caso ocorrido em Itumbiara, Goiás, em que um homem matou os dois filhos, tirando a própria vida em seguida, para punir a esposa. Uma história que deveria causar revolta e indignação passou a ser relativizada por muitos, que defendiam que a atitude era uma reação à infidelidade conjugal da mulher em questão.

Ela chegou a ser hostilizada durante o funeral dos próprios filhos — e teve que deixar o local mais cedo por isso —, já que muitos a culpavam pelo crime que outra pessoa cometeu. Recentemente, veio a público a informação de que ela já estava separada do marido quando foi flagrada com outro homem e, portanto, a tal infidelidade (que jamais seria justificativa para matar crianças) sequer tinha acontecido.

A violência contra a mulher tem tomado proporções assustadoras no país e qualquer pessoa sensata que acompanhe o noticiário deve estar assustada. Principalmente as mulheres. Não há lugar seguro. Uma idosa foi estuprada no ônibus, uma freira foi morta no convento. Os mecanismos de proteção são falhos. Uma mulher e seu esposo foram mortos pelo ex-marido dela, mesmo após ela ter pedido ordens de restrição contra ele três vezes — apenas uma foi concedida, por 90 dias.

As mulheres estão apavoradas e os homens, num instinto de defesa, esbravejam “nem todo homem!”, enquanto se queixam de serem odiados pelas feministas que supostamente querem destruir a família. Estabeleceu-se uma guerra dos sexos, sendo que nesse caso tem um lado matando e outro pedindo para não morrer.

O Governo Federal lançou, no início deste mês, o Pacto Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio, e a Polícia Civil da Paraíba está participando da Operação Mulher Segura 2026, com ações educativas em locais de grande circulação de pessoas, além do cumprimento de mandados de prisão. A sensação é de enxugar gelo, mas esse gelo não pode ser deixado sozinho.

Artigo

Coelho Neto e a ecologia

Com os adereços e empolgação da época, surge a necessidade de transcrição quase literal antes que o tema esteja na ordem do dia da Constituição futura, em 1988.

Após um movimento de atenção à audiência, ouvirá: “Sr. Presidente, venho hoje à tribuna por vocação da alma. Ardia, há muito, no íntimo do meu espírito, um desejo de justiça e a hora de o satisfazer soou. Entro por ela festivamente entoando louvores ao digno Ministro da Agricultura pela ação generosa iniciada por S. Ex^a favor das florestas. Cruzada verdadeiramente augusta é essa cujo pregão ressoa. Voto aos céus para que ele seja ouvido de todos, penetre fundo e comova os corações. Só assim cessará o crime — que põe em risco a Pátria — do homem ambicioso ou rude contra a árvore. Bem haja o estadista que sabe protestando contra o excídio e invoca o patriotismo dos homens em defesa da terra enfraquecida com o rasgamento das selvas. A minha voz é fraca...” (Coelho Neto, na sessão de 6 de setembro de 1911, na Câmara dos Deputados).

Após um aparte prossegue: “...quero, porém, que soe no coro dos louvores ao ministro e que seja ouvida entre as que protestam contra o atentado bárbaro dos devastadores da Pátria (muito bem)”.

Em parágrafo subsequente, para conclusão tópica: “...Ai dele... a floresta vinga-se morrendo: onde cai explana-se o deserto... e os espectros das florestas mortas são a fome, a sede, a enfermidade, os ciclones, as inundações”.

Esse quadro, um século depois, está mais explícito nos vídeos e velocidades nos meios de comunicação da atualidade. Nós, da geração de um quarto de século do atual milênio, estamos vivenciando o que antecipou o ilustre escritor e parlamentar dos idos da 1ª República. Foi também único na imprensa de sua época. Refere-se à garantia das florestas como exposto no relatório do então Ministério da Agricultura. A nota curiosa reporta-se à antiga consideração: “Como bens sagrados prestavam os antigos culto à árvore, reconhecendo-lhe a bondade remuneradora”.

O extenso discurso vai até a mitologia grega e peroração de José Bonifácio em nosso solo. Muita premonição sobre a situação ecológica atual.

Reportando-se ao Parlamento francês, merece nova transcrição: “Luiz XVI, já enfraquecido, tentou salvar os bosques, pon-

do-os sob a proteção das municipalidades. A fúria continuou, talvez mais assanhada — os lenhadores iam para a floresta como para batalhas e golpeavam com ódio, incendiavam com espírito de vingança e, à queda de um carvalho annoso, devantavam grita triumphal como se houvessem desmantelado outra Bastilha. A Assembléa Nacional decretou leis de protecção florestal que, apesar de severas, não foram respeitadas pelos rusticos. Só em 1827, durante a Restauração, foi decretado o primeiro código florestal impondo restrições sobre o córte das arvores aos proprietarios das terras frondosas. Eugéne Delettre, Descombes, Boppe, Jolyet e quantos se preocuparam com o grave problema da desarborização acham insufficiente o código florestal e reclamam novas leis que garantam a selva francesa. Delettre demonstra com a estatística que o territorio da Republica começa a chagar-se em desertos com a derrubada das mattas, que origina a esterilidade de regiões, outr’ora ferteis, fazendo com que o homem, ameaçado pela miseria, emigre do sólo natal. E diz: “A cifra da população dos Departamentos dos Altos e Baixos Alpes que era, em 1851, de 285.108, cahiu, em 1876, em 255.260 habitantes”.

Há muito mais a descrever e resgatar o que a matéria ambiental e a ecologia atual demandam atenção e interesse. Voltaremos à atração de exame pertinente pelo espectro constitucional.

“

O extenso discurso vai até a mitologia grega e peroração de José Bonifácio em nosso solo. Muita premonição sobre a situação ecológica atual

Opinião

Foto Legenda



Sob o véu da luz divina

Artigo

Subir para se converter

A Quaresma é um tempo especial de retorno ao Senhor. Mais do que um período marcado por práticas externas, trata-se de um itinerário interior, no qual o Espírito Santo nos move a revisitar nossos próprios “lugares” mais profundos e, à luz dos valores do evangelho, tomar decisões corajosas de mudança e conversão. Não se pode atravessar mais um tempo penitencial de forma distraída, como se Deus não oferecesse, aqui e agora, a sua graça transformadora.

Neste segundo domingo da Quaresma, a liturgia dá continuidade a esse caminho. Depois de nos apresentar, no domingo anterior, o evangelho das tentações de Jesus no deserto, a Igreja nos convida agora a contemplar o acontecimento da transfiguração do Senhor. Esses dois episódios — tentação e transfiguração — antecipam o mistério da Páscoa. Se no deserto contemplamos o combate espiritual, na montanha vislumbramos a luz da ressurreição. Juntos, apontam para o dinamismo pascal: a passagem da morte para a vida.

O divino Mestre sobe à montanha para rezar, acompanhado por Pedro, Tiago e João. Também nós, no tempo quaresmal, somos convidados a essa subida. Trata-se do necessário e amoroso dever de estar com o Senhor na montanha, por meio da oração e dos sacramentos. Na tradição bíblica, a montanha é sempre lugar de proximidade com Deus. A experiência com o Altíssimo exige elevação: não podemos medir nossos dias apenas pela sucessão de tarefas e compromissos.

É justamente nesse horizonte que ressoa a provocação lembrada pelo Papa Leão XIV no início desta Quaresma: “‘Onde está o seu Deus?’, perguntam os povos. Sim, caríssimos, a história pergunta, mas, ainda antes, a nossa consciência: chamar a morte pelo nome, carregar os seus sinais, porém testemunhar a ressurreição. Reconhecer os nossos pecados para nos convertermos é já um presságio e um testemunho da ressurreição: significa, efetivamente, não nos determos nas cinzas, mas levantarmos-nos e reconstruir”.

A pergunta atravessa os séculos e alcança também o nosso tempo. Onde está Deus diante das guerras, das injustiças e das dores que marcam a humanidade? A resposta cristã não é abstrata. Ela nos conduz à montanha da transfiguração — lugar de encontro, de luz e de escuta — mas também aponta para o caminho que desce em direção a Jerusalém. O Deus que se deixa contemplar na glória é o mesmo que aceitará morrer na cruz.

A montanha do encontro antecipa o Calvário. Ali aprendemos que a ressurreição passa pela cruz. Subir com Cristo neste tempo quaresmal significa fortalecer o coração na oração para não nos determos nas cinzas das quedas e fra-

“

A cruz de Cristo não é sinal de derrota, mas o trono paradoxal do amor que salva

cassos. Reconhecer os próprios pecados e decidir-se pela conversão já é participar do acontecimento pascal: é levantar-se e reconstruir.

Vale a pena perguntar: quanto tempo dedicamos à oração? Compensa o esforço de rezar com perseverança? A autêntica vida de oração grava no coração do pecador arrependido um caminho luminoso que conduz a Cristo. Quando o coração se aquieta diante de Deus, adquire um novo olhar sobre si mesmo e sobre a realidade. Quem reza passa a cultivar os mesmos sentimentos de Jesus e, pouco a pouco, muda de vida.

A oração não é fuga da realidade. Pelo contrário, é o lugar onde nos deixamos preencher pela vontade de Deus para, com Cristo, enfrentar as cruzes do caminho. O evangelho nos recorda que o itinerário cristão passa, inevitavelmente, pelo escândalo da cruz. Quem reza de verdade não foge dela; antes, encontra na oração a força para abraçá-la e transformar o sofrimento em caridade concreta.

O próprio Filho de Deus nos ensina que todo apostolado e todo compromisso social devem ser precedidos pela primazia da oração. Deus em primeiro lugar sempre. Sem essa raiz, a ação corre o risco de se tornar mero ativismo. A oração cristã equilibra a solidão fecunda com Deus e o impulso missionário em direção aos irmãos. Oração e caridade não se opõem; ao contrário, exigem-se mutuamente.

A cruz de Cristo não é sinal de derrota, mas o trono paradoxal do amor que salva. O convite quaresmal é fixar o olhar naquele que se entrega até o fim e, a partir desse encontro, aprender uma nova maneira de viver. Quem contempla o crucificado com o coração orante descobre que o sofrimento não tem a última palavra e que toda entrega fecunda gera vida. Assim, fortalecidos pela oração, podemos descer da montanha não como espectadores da glória, mas como testemunhas da esperança, homens e mulheres capazes de levar ao mundo a certeza de que a morte foi vencida pelo amor.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Divulgação/Secom-PB

População pode emitir, de forma gratuita, documentos como Carteira de Identidade Nacional e Carteira de Trabalho

SERVIÇO

Programa Cidadão retoma ações itinerantes no estado

Município de Parari será o primeiro a receber o mutirão, na segunda-feira (2)

O Programa Cidadão, executado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), retoma suas ações itinerantes pelos municípios da Paraíba a partir da próxima segunda-feira (2). As primeiras cidades a receber a caravana do programa serão Parari, São José dos Cordeiros e Coxixola, na região do Cariri paraibano, respectivamente nos dias 2, 3 e 4 de março.

O objetivo do programa é proporcionar às pessoas de baixo poder aquisitivo os meios necessários à sua legalização junto aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, com a emissão gratuita da documentação básica. Por meio do Programa Cidadão, é possível tirar: Carteira de Identidade Nacio-

nal (CIN); Carteira de Trabalho Digital; segunda via do CPF e foto 3x4.

O gerente do Programa Cidadão, Roberto Leite, explica que, por meio das caravanas, a equipe do programa percorre os diversos municípios paraibanos, “chegando inclusive a comunidades rurais, quilombolas, e outros locais, facilitando o acesso de toda a população à documentação básica e, assim, ampliando cidadania por todo o Estado”.

No ano passado, o Programa Cidadão visitou 190 municípios e emitiu 173.561 documentos.

Posto fixo

Em João Pessoa, a emissão desses documentos é feita no

posto fixo do programa, que funciona dentro da Fundação Espaço Cultural, no bairro de Tambauzinho. No local, é possível ainda retirar o atestado de antecedentes criminais e também existe um espaço exclusivo para atender pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).

O atendimento no posto fixo acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, por ordem de chegada (não é necessário realizar agendamento). Diariamente são atendidas cerca de 250 pessoas.

Para emissão dos documentos, os interessados solteiros devem apresentar o Registro de Nascimento (original ou cópia autenticada em cartório); se casado, apre-

sentar a Certidão de Casamento (original ou cópia autenticada em cartório) e, se for divorciado, levar a Certidão de Casamento com averbação do divórcio (documento original ou cópia autenticada em cartório); além de comprovante de residência recente e o CPF.

■
Só no ano passado, mais de 170 mil documentos foram emitidos nas 190 cidades visitadas pelo projeto

UN Informe

DA REDAÇÃO

OPOSIÇÃO RECLAMA E PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE AMPLIA PRAZO PARA PAGAMENTO DE IPTU

A Prefeitura de Campina Grande ampliou o prazo para pagamento do IPTU 2026 em cota única com 10% de desconto, que agora pode ser efetuado até o dia 31 de março. A medida integra a política de incentivo à adimplência e busca oferecer mais flexibilidade aos contribuintes. Além da cota única com desconto, também é possível optar pelo parcelamento em até 10 vezes e realizar o pagamento via Pix. O prazo terminaria hoje, o que gerou debates na Câmara Municipal. O vereador Olímpio Oliveira (foto) fez pronunciamento na tribuna, nesta semana, criticando o curto prazo, especialmente em razão das despesas típicas de fim de ano, além das despesas escolares e do período carnavalesco. Ele apresentou requerimento solicitando a prorrogação. Nesse retorno das atividades parlamentares em Campina Grande, a oposição tem se mantido alerta. O vereador Wellington Cobra lamentou o fechamento de farmácias em postos de saúde, além do encerramento de unidades básicas e de equipes de saúde da família, atraso salarial de servidores, corte de energia em secretarias municipais por falta de pagamento e ação judicial de despejo por aluguéis atrasados. Já a vereadora Aninha Cardoso cobrou explicações sobre obras inacabadas no município. Em defesa da Prefeitura de Campina Grande, o vereador Rafafá reconheceu que o município enfrenta dificuldades, especialmente quanto a atrasos de pagamentos, mas afirmou que a bancada da situação tem cobrado regularização junto às secretarias de Finanças e de Saúde.



Foto: Divulgação/CMCG

JUSTIÇA RESTAURATIVA

Após três dias de debates intensos sobre a humanização do sistema de Justiça e a gestão de conflitos, terminou ontem, em João Pessoa, o I Congresso Internacional de Justiça Restaurativa. O evento reuniu especialistas nacionais e internacionais para discutir como as práticas restaurativas podem mudar as instituições e a sociedade. No encerramento, o debate focou na transformação institucional e na cultura de paz.

VAGAS DO TCE-PB

Começam, na próxima segunda-feira (2), as inscrições de candidatos ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB). O prazo vai até o dia 6 de março. São duas vagas disponíveis — uma deixada por Nominando Diniz, que se despediu nesta semana, e outra por Fernando Catão. Para se inscrever, o candidato precisa apresentar a ficha com a assinatura de 12 deputados. A votação, na Assembleia Legislativa, será secreta.

MUTIRÃO DO INSS

O INSS promove, hoje e amanhã, mutirões de atendimento nas cinco regiões do país. Serão prestados os serviços de perícia médica, realizada em parceria com o Ministério da Previdência Social, e avaliação social, etapa necessária para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Na Paraíba, haverá serviços na APS Sousa (com 50 perícias médicas) e na APS Tambauzinho (482 perícias).

SEM DANÇA DAS CADEIRAS

O vice-prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra, afirmou à imprensa, ontem, que, ao assumir a Prefeitura, em abril, não pretende realizar reforma administrativa. Ele disse que a equipe “vem dando certo” e que não há razões para mudanças, exceto nos cargos que ficarão vagos com a desincompatibilização de seus titulares, visando às eleições.

MAIS RUAS PAVIMENTADAS

A prefeita do município de Bayeux, Tacyana Leitão, assinou ontem a ordem de serviço para pavimentação de mais de 30 ruas. Os recursos para as obras somam mais de R\$ 6 milhões e foram destinados ao município por meio de articulação com deputados federais paraibanos. A solenidade, no Centro da cidade, marcou o início imediato das obras.

OPORTUNIDADES DE EMPREGO

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) inicia o mês de março ofertando 439 vagas de emprego distribuídas em nove municípios paraibanos. As oportunidades contemplam diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridade e estão localizadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Santa Rita, São Bento, Princesa Isabel, Mamanguape, Conde e Cabedelo.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Socioeducandos são habilitados como barbeiros

A Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac) celebra mais uma conclusão de profissionalização, destinada a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas judiciais, no ramo da barbearia. Nesta semana, 11 socioeducandos do Complexo Lar do Garoto foram certificados, após conclusão do Curso de Barbeiro, e já estão habilitados para atuar com excelência no mercado de trabalho.

O Curso de Barbeiro é uma das formações mais procuradas pelos socioeducandos durante o período de internação. A capacitação abrange desde fundamentos teóricos até práticas supervisionadas, preparando o aluno para o mercado de trabalho ou para empreender. Durante o curso, os alunos aprendem sobre técnicas de cortes masculinos, modelagem de barba, visagismo, biossegurança, atendimento ao cliente e noções de gestão de barbearia.

A profissionalização teve início em 2025 e cumpriu car-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Curso de capacitação foi realizado por 11 jovens que estão no Complexo Lar do Garoto

ga horária de 160 horas/aula durante o período de três meses. As aulas foram ministradas pelo Instituto Visão Inovar e aconteceram na própria unidade socioeducativa da Fundac, localizada no município de Lagoa Seca.

“Apostamos na qualificação profissional como ferramenta essencial no processo de ressocialização de adolescentes e jovens, dentro do sistema socioeducativo”, disse

o presidente da Fundac, Flavio Moreira, lembrando ainda que o Curso de Barbeiro, além de ser bastante solicitado pelos socioeducandos, é uma ótima oportunidade para aqueles que desejam trabalhar com beleza masculina, um setor atualmente em ascensão no mercado paraibano.

Durante a formação, os socioeducandos tiveram aulas teóricas com apoio audio-

visual; demonstrações práticas com modelos; estudo de casos e simulações; e prática supervisionada com público, sempre em sala equipada e avaliação contínua: provas teóricas (escritas e orais); avaliações práticas de corte e barba; participação e desempenho em atividades; relatórios e autoavaliações; e projeto final: atendimento completo com avaliação técnica e comportamental.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PB amplia presença internacional

Estado inaugura espaço em Lisboa para conectar empresas e pesquisadores a oportunidades de investimento

O Governo da Paraíba inaugurou, ontem, em Lisboa, o Paraíba TechHub, novo espaço voltado à inovação, à articulação internacional e ao fortalecimento do ecossistema tecnológico paraibano. Localizado no Espaço Amoreiras, no The Five Cowork Living, um dos ambientes mais dinâmicos de inovação da capital portuguesa, o *hub* passa a funcionar como uma ponte direta entre a Paraíba e o ecossistema europeu.

Na prática, será um ponto de apoio para conectar *startups*, pesquisadores, empresas e instituições paraibanas a oportunidades internacionais, parcerias e novos investimentos.

A iniciativa é fruto do Protocolo de Cooperação firmado, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), com o Movimento pela Utilização Digital Ativa (Muda), organização internacional dedicada a fortalecer competências digitais em governos, instituições e na sociedade.

O governador João Azevêdo destacou o significado estratégico do novo espaço para a internacionalização dos empreendedores paraibanos. “Estamos aqui inaugurando a nossa casa em Lisboa. Um espaço que vai oferecer a empresas, *startups*, profissionais



Foto: Bianca Letícia Souto/Secom-PB

Governador João Azevêdo oficializou a instalação do Paraíba TechHub, em Portugal

liberais e autônomos a oportunidade real de abrir mercado na Europa. O projeto do Muda, aqui, em Portugal, tem uma função extraordinária. São oito anos de experiência aos quais estamos nos associando para garantir que nossos empreendedores tenham orientação segura, capacitação e um ambiente totalmente planejado para acolher quem chega”, afirmou.

O governador ressaltou ainda que o equipamento representa um passo importante na estratégia de expansão internacional do estado. “É uma alegria muito grande participar desse momento. A Paraíba começa a ampliar sua presença a partir de Lisboa, com um espaço que trará segurança, apoio e

oportunidades para todos os empreendedores paraibanos que desejam expandir seus negócios”, concluiu.

Durante a solenidade, o presidente do Muda Global, Alexandre Nilo Fonseca, destacou a relevância estratégica do espaço para a internacionalização das empresas paraibanas. “O espaço vai permitir, em parceria com o Muda, desenvolver as atividades de *startups*, empresas privadas e também de organizações públicas da Paraíba. A partir daqui, elas poderão vir a Portugal, expandir seus horizontes para o restante da Europa e também para países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)”, afirmou.

Segundo ele, o *hub* conta

com infraestrutura completa para apoiar tanto pequenas quanto grandes empresas no processo de expansão internacional. “Dispomos de espaços de reunião para realização de eventos, academia, quadra, cantina e um conjunto de infraestruturas fundamentais para o desenvolvimento de negócios. Tudo isso sustentado por uma das melhores infraestruturas digitais, com fibra óptica e rede móvel de alta qualidade, permitindo que qualquer empresa da Paraíba, em parceria com o Governo do Estado, possa vir para Portugal e desenvolver seus projetos”, ressaltou.

Impact Hub

A cerimônia também contou com a assinatura de

um Memorando de Entendimento (MoU) entre o Governo da Paraíba e o Impact Hub, rede global presente em mais de 100 cidades ao redor do mundo. O acordo garante a instalação de uma unidade do Impact Hub em João Pessoa, que funcionará no Parque Tecnológico Horizontes de Inovação. Com a chegada oficial da rede internacional ao estado, a iniciativa amplia oportunidades para empreendedores, *startups* e negócios de impacto, além de consolidar a Paraíba como um polo estratégico de inovação no Nordeste brasileiro.

O Impact Hub é uma rede internacional presente em 131 cidades, em 68 países, conectando mais de 500 mil empreendedores e criadores de impacto. A organização atua como uma plataforma de inovação com propósito, fortalecendo empresas de impacto social, promovendo inclusão produtiva e soluções para desafios como desigualdade e mudanças climáticas, por meio de programas de aceleração, parcerias e espaços colaborativos que apoiam o desenvolvimento econômico e social.

O secretário da Secties, Claudio Furtado, ressaltou que a parceria com o Impact Hub representa um avanço para o fortalecimento dos negócios de impacto na Pa-

raíba. “Estamos trazendo para o estado uma rede internacional reconhecida por apoiar empresas voltadas ao desenvolvimento social. A unidade que será instalada no Parque Horizontes de Inovação vai oferecer suporte a empreendedores que desenvolvem soluções com impacto econômico e social. Essa conexão amplia o diálogo com outros ecossistemas, permitindo intercâmbio de experiências e o desenvolvimento conjunto de projetos entre a Paraíba e Portugal”, concluiu.

Participaram da solenidade membros da comitiva do Governo da Paraíba que está em missão na Europa: Rômulo Polari, diretor-presidente da Cinep; Ronaldo Guerra, chefe de gabinete do Governo da Paraíba; Claudio Furtado, secretário da Secties; Elis Regina Barreiro, gestora de programas da Secties; Célia Regina Diniz, reitora da UEPB; Claudio Lucena, coordenador de Relações Internacionais da UEPB; Josemir Moura Maia, coordenador do Inovatec na66 UEPB; Amílcar Rabelo de Queiroz, presidente da Fapesq; Adauto Fernandes, secretário-executivo das Relações Institucionais do Governo da Paraíba; Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico; e Ferdinando Lucena, presidente da PBTur.

COMISSÃO NACIONAL

Evento debate política LGBTQIA+, na próxima segunda-feira, em JP

A Secretaria de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana da Paraíba (Semdh) realiza, nesta segunda-feira (2), a abertura da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional Intergestores da Política LGBTQIAPNb+, instância estratégica de articulação federativa voltada ao fortalecimento da governança e da implementação das políticas públicas de promoção dos direitos, da cidadania e da dignidade da população LGBTQIA+ em todo o país.

A solenidade, que será realizada em João Pessoa, conta-

rá com a presença de Symmy Larrat, secretária nacional de Políticas Públicas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, além de representantes de secretarias estaduais de governo, do Ministério Público e da Defensoria Pública, reforçando o caráter interinstitucional e estratégico do encontro.

Também participam representações dos estados do Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Piauí, Santa Catarina, São Paulo, Roraima, Ma-

ranhão, Espírito Santo e Acre, evidenciando o alcance nacional da comissão e a importância do diálogo permanente entre União, estados e municípios na consolidação de políticas públicas estruturantes.

Ao sediar a reunião, o Governo da Paraíba reafirma seu compromisso com a promoção da diversidade, da equidade e dos direitos humanos, fortalecendo a cooperação federativa e a construção de respostas institucionais integradas para o enfrentamento à LGBTQIA+fobia.

EM LONDRINA

Supremo libera atleta trans para a final da Copa Brasil de vôlei

André Richter
Agência Brasil

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou ontem a participação da atleta transgênero Tiffany Abreu nos jogos das semifinais da Copa Brasil de vôlei feminino, que serão realizados neste fim da semana em Londrina (PR).

A decisão da ministra foi proferida após a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) recorrer ao Supremo para pedir a suspensão da lei municipal que proibiu a participação de atletas transgêneros nos eventos esportivos da cidade.

Tiffany é atleta do Osasco São Cristóvão Saúde, que, ontem, venceu o Sesc RJ Flamengo, por 3 a 0, no ginásio do Moringão, na cidade paranaense. O time luta pelo penta da Copa Brasil.

Cármen Lúcia entendeu que a norma não está de acordo com a Constituição e representa retrocesso nas políticas de igualdade de gênero e de promoção da dignidade humana.

“Mostra-se fora de dúvida razoável que há possibilidade de se interpretar e fazer incidir o conteúdo da Lei Municipal nº 13.770/2024, o que geraria grande perplexidade e insegurança jurídica e social”, decidiu a ministra.

Apesar de liberar a participação de Tiffany e fazer considerações sobre a lei, Cármen Lúcia não declarou



Foto: Reprodução/Instagram @tiffanyabreu10

Tiffany Abreu joga pelo Osasco São Cristóvão Saúde

a inconstitucionalidade da norma. A ministra disse que ainda precisa avaliar se a reclamação constitucional, tipo de ação usada pela CBV, pode ser utilizada para suspender a lei municipal.

CBV

Ao pedir a suspensão da lei, a confederação disse que Tiffany já disputa a competição regularmente e seria prejudicada pela norma.

“No âmbito desportivo, cumpre informar que a atleta Tiffany está devidamente registrada e apta a atuar pelo Osasco na competição, tendo participado das últimas partidas sem qualquer intercorrência, observando-se os termos dos regulamentos e normas de registro editados pela CBV, que autorizam a participação

de atletas trans nas competições nacionais, cumpridos os requisitos da política de elegibilidade da CBV”, argumentou a entidade.

Em nota, o Osasco São Cristóvão Saúde afirmou que Tiffany atua profissionalmente há mais de oito anos, tem conduta exemplar e cumpre rigorosamente os critérios médicos estabelecidos pela CBV.

“Nosso clube se pauta pelos valores do esporte, que agregam a inclusão, a diversidade e o respeito a todos os indivíduos. Apoiamos integralmente a nossa atleta e defendemos seu direito constitucional ao trabalho e ao exercício de sua profissão, livre de qualquer forma de discriminação”, declarou a equipe.

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

O Governo Federal está preparando um novo plano para socorrer setores da economia brasileira que ainda estão sendo afetados pelas tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos.

“Estamos estudando para podermos dar um apoio às empresas que estão na Seção 232”, disse ontem o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Nesta seção estão inclusos, por exemplo, o aço e o alumínio, que pagam

alíquota extra de 50%, além das autopeças, cuja tarifa no mercado americano é de 25%.

De acordo com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, a ideia é que o plano seja uma espécie de “Brasil Soberano 2”, uma medida criada no ano passado para socorrer os exportadores que foram afetados pelo aumento das tarifas, o chamado “tarifaço”.

Este novo plano, disse Mercadante, utilizaria apenas recursos que já estão disponíveis no BNDES, sem precisar recorrer ao Tesouro.

“Os recursos já existem,

agora tem que ser modelado. A Fazenda está estudando e diz que já desenhou a iniciativa. Nós estamos aguardando agora o presidente Lula definir a estratégia, mas os recursos existem. Tivemos uma boa experiência com o Brasil Soberano e faremos um Brasil Soberano 2.0. Essa é a ideia básica. A gente conhece o caminho e agora é priorizar esses setores que estão mais penalizados”, disse Mercadante hoje, na capital paulista.

No primeiro programa Brasil Soberano, o BNDES chegou a oferecer uma linha de crédito extraordinário de R\$ 30 bilhões.

ZONA AZUL

Usuários ainda reclamam do sistema

Mesmo com a criação da modalidade de longa permanência e da gratuidade para entregadores insatisfação continua

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Desde a implantação da Zona Azul no município de João Pessoa, muitos usuários relatam dificuldades, tanto no uso dos parquímetros e do aplicativo de cadastro e pagamento, quanto pela necessidade de rotatividade das vagas. As reclamações são constantes. Diante desse cenário, a Prefeitura de João Pessoa, por meio da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), anunciou, nesta semana, duas mudanças nas regras do sistema.

A principal alteração é a criação de uma Zona de Longa Permanência em 15 ruas e avenidas da área central, onde os veículos poderão permanecer estacionados por até cinco horas na mesma vaga, com cobrança equivalente à metade do valor praticado nas demais áreas da Zona Azul Digital. A outra medida prevê gratuidade de uma hora para entregadores que utilizam motocicletas.

A Zona de Longa Permanência abrange as ruas da Areia, Deputado Barreto Sobrinho, Avelino Cunha, Desembargador José Peregrino, Monsenhor Sabino Coelho, Prof. Alice Azevedo, João Amorim e Major José de Barros, além das avenidas Bandeirantes, Monsenhor Walfredo Leal, João Luiz Ribeiro Moraes, Eurípedes Tavares, Tabajaras, Engenheiro Clodoaldo Gouveia e Francisca Moura, todas no Centro de João Pessoa. Nessas vias, os usuários poderão adquirir um bilhete único no valor de R\$ 7,50 para permanecer até cinco horas na mesma vaga. O custo por hora cai de R\$ 3 para R\$ 1,50. Segundo a Semob-JP, a sinalização específica dessas ruas será instalada nos próximos dias.

Apesar das mudanças, as queixas persistem. Nas proximidades da Rua Desembargador José Peregrino, a equipe do jornal **A União** ouviu alguns usuários. Marcos Cesar Queiroz, que utiliza, frequentemente, as vagas da região,



Foto: Carlos Rodrigo

Algumas pessoas que utilizam o serviço relatam falhas na execução do sistema eletrônico e falta de vagas prioritárias

relata dificuldades no sistema de cadastro e pagamento, tanto nos parquímetros quanto no aplicativo. “Agora que eu estou aprendendo a usar esse sistema, não é fácil, sinto dificuldade toda vez. Eu não uso esse tempo todo, então para mim o aumento do tempo de permanência não vai afetar tanto, mas seria bom que melhorassem o sistema”, afirma. Ele acrescenta que o aplicativo trava com frequência.

O locutor John Anderson, que trabalha em uma rádio instalada na mesma rua, conta que deixou de estacionar no local desde o início da Zona Azul. Ele passou a utilizar a vaga de garagem de um escritório de advocacia da região, que lhe cedeu o espaço. “Eu passo o dia aqui, chego por volta de 5h da manhã e saio no fim da tarde, então, se fosse para pagar o estacionamento todo dia, ia pesar no bolso. Mesmo agora com a redução do valor e o aumento do tempo para mim ainda é inviável”, destaca.

Ele também comenta o veto do prefeito à modificação no projeto de lei que regulamenta o sistema, aprovado

na Câmara Municipal de João Pessoa, que previa isenção da taxa em algumas ruas do Centro. “O pessoal do sindicato da Cagepa, que fica aqui perto, também estava encabeçando isso e conseguiu apoio dos vereadores, mas, infelizmente, foi vetado pelo prefeito. Isso ajudaria quem trabalha por aqui, e até mesmo quem vem resolver alguma coisa nessa região”, afirma.

A fisioterapeuta Paula Piva, proprietária de uma clínica na Rua Desembargador José Peregrino, também aponta prejuízos. Segundo ela, a Zona Azul tem impactado o movimento do estabelecimento. “Eu perdi pacientes, que não querem vir para cá para não ter que pagar a Zona Azul. E essas máquinas, os pacientes não sabem manusear. É um funcionário que dá conta de uma área enorme, e não consegue atender todo mundo. Muitas vezes, a gente tem que sair da clínica para ajudar os pacientes, que não conseguem fazer o cadastro e pagamento ou débito no meu aplicativo, para não irem embora nem serem multados”, relata.

Paula relata, ainda, que,

para evitar o pagamento diário, utilizou uma parte do terreno da clínica que estava ociosa, abriu um portão lateral e construiu uma garagem própria para os funcionários. “Nessa garagem a gente põe o nosso carro, para não ter que pagar a Zona Azul, e mesmo assim nos multaram. Estava parada na frente da minha garagem, que tem a sinalização, e eles passaram e aplicaram a multa. Tive que ir lá para resolver e tirar a cobrança”, destaca.

Paula também reclama da ausência de vagas destinadas a idosos e pessoas com deficiência na região, público que representa parte significativa de seus pacientes. “Só mapearam a rua e pronto. Não vieram aqui, não falaram com a gente para saber das nossas necessidades”, lamenta.

Motofrete

Com as mudanças anunciadas pela Prefeitura, os trabalhadores cadastrados na categoria motofrete passam a ter direito a estacionar gratuitamente por até uma hora nas vagas destinadas a motocicletas na Zona Azul Digital. A gratuidade vale para

uma permanência consecutiva de até 60 minutos, sendo proibido o uso contínuo ou sucessivo da mesma vaga além desse período.

Para ter acesso ao benefício, será necessário realizar cadastro prévio, com apresentação de documentação que comprove habilitação, vínculo com plataforma ou serviço de entrega, documentos do veículo e comprovante de quitação do licenciamento, além de idade mínima de 21 anos.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores com Motos, Motoboy, Motofrete e Mototáxi da Região Metropolitana de João Pessoa (Sindmotos-JP), Ernani Bandeira, avalia que a medida deve melhorar a rotina dos entregadores. Ele diz que, em diversas situações o tempo de parada ultrapassa o limite anteriormente permitido, como nos casos em que é preciso aguardar a emissão de nota fiscal ou quando o destinatário demora a receber a mercadoria.

“Antes essa tolerância era de até 20 minutos, o que não dava tempo, porque tem entregas que são mais demoradas. Agora, com a mudança do

prazo para até 1h, ficou bem melhor. De fato, atende às demandas da categoria, ao que havíamos solicitado e pleiteado junto à gestão”, afirma.

A partir do dia 9 de março, os trabalhadores interessados deverão acessar o endereço eletrônico portal.semobjp.pb.gov.br e clicar no *link* específico para realizar o cadastro. O procedimento deverá ser renovado anualmente para manutenção do benefício.

MPPB

Para apurar o modelo jurídico, contratual e operacional da Zona Azul Digital, além de discutir as queixas apresentadas por usuários, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) realizou, no dia 12 de janeiro, uma audiência com representantes da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

Como encaminhamento, o órgão ministerial cobrou ajustes no sistema, especialmente quanto ao impacto da Zona Azul para trabalhadores do Centro, idosos, pessoas com deficiência e cidadãos sem acesso a meios digitais.

Entre os principais pontos listados no documento estão: a realização de estudos técnicos de impacto social sobre servidores públicos e trabalhadores da área central; a apresentação de cronograma e critérios para implantação das Zonas de Longa Permanência; a criação de políticas específicas voltadas a idosos, pessoas com deficiência e à população sem acesso digital; a divulgação de dados consolidados sobre arrecadação, ocupação das vagas e fiscalização; a elaboração de estudos de impacto climático e de medidas para redução da pegada de carbono associada ao sistema; e a apresentação de cronograma detalhado para a construção do edifício-garagem previsto em contrato.

De acordo com o MPPB, uma nova reunião está prevista para o dia 10 de março, quando representantes da Prefeitura deverão apresentar os documentos solicitados e discutir o planejamento dos ajustes requeridos pelo órgão.

ALIMENTAÇÃO

Sedes-JP divulga lista de selecionados para ter acesso ao RUP

A Secretaria de Desenvolvimento Social de João Pessoa (Sedes-JP) divulgou, no Diário Oficial da última quinta-feira (26), a lista de selecionados para o acesso às refeições do Restaurante Universitário Popular (RUP).

Ao todo, são ofertadas 500 vagas para acesso imediato ao restaurante e outras 250 para cadastro de reserva, com a destinação de 10% das vagas para pessoas com deficiência. ORUP funcionará de segunda a sexta-feira, das 11h às 14h, no bairro do Castelo Branco, com início das atividades previsto para o mês de março.

O serviço será prestado de forma híbrida: o estudante poderá consumir a refeição no local ou retirá-la para consumo em outro espaço de sua prefe-



Foto: Divulgação/Secom-JP

Programa garante uma refeição diária a estudantes de baixa renda matriculados na capital

rência. O modelo, segundo a gestão municipal, busca ampliar o acesso ao programa, garantir maior flexibilidade aos usuários e dar mais eficiência ao atendimento.

Crítérios

O benefício é destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação de instituições públicas ou privadas de João Pessoa, com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e que não sejam contemplados por programas similares.

O acesso garante uma refeição diária ao valor simbólico de R\$ 1. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a segurança alimentar e contribuir para a permanên-

cia acadêmica de estudantes do Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A seleção considerou critérios socioeconômicos, com prioridade para estudantes de menor renda e integrantes de grupos prioritários, como mulheres, estudantes negros e indígenas.



Acesse a lista de selecionados pelo QR Code

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ECA Digital passa a valer a partir do próximo mês

Ministério Público lança projeto para orientar pais, educadores e jovens

A partir de março, entra em vigor a Lei nº 15.211/2025, conhecida como Estatuto Digital da Criança e Adolescente (ECA Digital), sancionada em setembro de 2025. A nova legislação estabelece mecanismos de proteção para crianças e adolescentes em ambientes digitais, ampliando a segurança em relação a qualquer serviço tecnológico acessível a esse público.

O ECA Digital define regras específicas para redes sociais, aplicativos, jogos eletrônicos e plataformas de *streaming*, além de estabelecer obrigações para as empresas do setor. A norma também reforça a responsabilidade compartilhada entre Estado, família e sociedade na garantia dos direitos do público infantojuvenil no ambiente *on-line*.

Com o objetivo de tornar a legislação mais acessível e dinâmica, o Ministério Público da Paraíba (MPPB), por iniciativa da promotora de Justiça Soraya Soares da Nóbrega, titular da Promotoria da Infância e Juventude da capital, lança o projeto ECA Digital em Ação. A proposta é aproximar o conteúdo técnico da lei do cotidiano de seus principais beneficiários.

Para a promotora, “a Lei nº 15.211/2025 estabelece um novo e complexo arcabouço de obrigações para plataformas digitais e famílias, defi-



Foto: Divulgação/MPPB

Norma cria exigências para aplicativos, jogos e streaming e reforça responsabilidade compartilhada

nindo direitos e mecanismos de proteção para o público infantojuvenil no ambiente *on-line*, como privacidade por padrão, aferição de idade, combate à publicidade abusiva e ao *cyberbullying*”.

Ela explica que a legislação, por si só, é um instrumento técnico, e que o projeto surge como ponte entre o texto legal e a sua aplicação prática. “A iniciativa do ECA Digital em Ação faz a ligação entre a norma e o dia a dia de pais, educadores e adolescentes. A produção de vídeos curtos e focados permite que a informação seja absorvida rapida-

mente, superando a densidade do texto jurídico”, afirma.

De acordo com Soraya, o cenário atual é de vulnerabilidade digital, com crianças e adolescentes cada vez mais imersos em ambientes virtuais e expostos a riscos como exploração sexual, violência e adultização precoce. “O ECA Digital é a resposta legal a essas vulnerabilidades. O projeto atuará como ferramenta de alerta e prevenção, orientando os pais sobre a responsabilidade de supervisão, os educadores sobre o dever de promover a cidadania digital e os adolescentes

sobre seus direitos e formas de proteção”, destaca, complementando que se deve orientar os responsáveis sobre as ferramentas legais, como o controle parental obrigatório para menores de 16 anos e sinais de violação; capacitar o corpo docente para inserir a segurança e a cidadania digital nas práticas pedagógicas, conforme a exigência de educação midiática; e reforçar o protagonismo dos jovens, ensinando-os a identificar e denunciar abusos, exercer o direito à privacidade e utilizar as plataformas de forma consciente.

PROCESSO SELETIVO

UFCG divulga lista de espera do Sisu 2026

A Comissão de Processos Vestibulares (Comprov) publicou, ontem, a lista completa com os nomes dos candidatos que manifestaram interesse em participar da Lista de Espera do SiSU 2026 da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e que poderão ser convocados para vagas remanescentes.

Na relação, é possível consultar nota e posição por curso e modalidade de concorrência. Ter o nome na Lista de Espera não significa convocação automática, mas apenas a possibilidade de chamada, condicionada à existência de vaga não preenchida em etapas anteriores e à classificação do candidato.

Os candidatos devem acompanhar as convocações, cujas datas serão informadas no edital das Chamadas da Lista de Espera do Sisu 2026, a ser publicado pela Comprov.

Cadastramento e matrícula

Para efetivar a vaga, o candidato convocado deve realizar dois procedimentos obrigatórios: cadastramento (registro acadêmico) e matrícula. O cadastramento ocorre após a publicação da chamada e garante o vínculo com a UFCG. A matrícula, realizada no início do período letivo, define as dis-

ciplinas a serem cursadas. A não realização de qualquer uma das etapas implica perda da vaga.

Se convocado, o candidato deverá enviar a documentação exigida, digitalizada, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Processos Seletivos (Sigps), utilizando a conta gov.br, dentro do prazo estabelecido em edital. A lista de documentos, por modalidade de concorrência, estará disponível no edital.

As matrículas em disciplinas dos ingressantes para 2026.1 serão feitas automaticamente pelas coordenações de curso no dia 9 de abril. O plano de matrícula poderá ser consultado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), com informações sobre turmas, horários e locais de aula. As aulas do período letivo 2026.1 começam em 13 de abril.



Acesse a lista de espera do Sisu 2026 pelo QR Code

IMUNIZAÇÃO

JP e CG realizam, hoje, Dia D de Multivacinação

As cidades de João Pessoa e Campina Grande promovem, hoje, a partir das 8h, o Dia D de Multivacinação, reforçando a importância da atualização da caderneta vacinal e ampliando o acesso às doses disponíveis na rede pública de saúde. A mobilização integra a campanha nacional do Ministério da Saúde e tem como foco principal a vacinação contra a dengue de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

A ação ocorrerá em diversas salas de vacina da capital e contará com três pontos móveis estrategicamente distribuídos pela cidade. A imunização contra a dengue é feita com a vacina Qdenga, aplicada gratuitamente na rede municipal de Saúde. O esquema prevê duas doses, com intervalo de 90 dias.

Segundo o chefe da Seção de Imunização do município, Fernando Virgolino, a adesão à segunda dose ainda está abaixo do esperado. Dados do DataSUS indicam que 25.241 crianças e adolescentes receberam a primeira dose na capital, mas apenas 10.690 completaram o esquema. “O esquema incompleto compromete a eficácia do imunizante, que protege contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Reforcamos o chamamento para que pais e responsáveis levem seus filhos às salas de vacina”, alertou.

A vacina contra a dengue

é aplicada, exclusivamente, nas unidades de saúde da família (USFs), policlínicas municipais e no Centro de Imunização, conforme orientação do Ministério da Saúde. Também estarão disponíveis os demais imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação para todas as faixas etárias. É necessário apresentar documento oficial, Cartão SUS e caderneta de vacinação.

Incorporada à rede pública em fevereiro de 2024, a vacina representa um avanço no enfrentamento da doença, que tende a crescer em períodos sazonais. A circulação simultânea de sorotipos aumenta o risco de complicações, especialmente em reinfecções, reforçando a importância de completar o esquema vacinal.

Em Campina Grande, a mobilização contará com mais de 70 pontos de atendimento, entre unidades básicas de saúde e policlínicas, funcionando das 8h às 12h. O Instituto Elpidio de Almeida (Isea) e o Terminal de Integração atenderão das 8h às 16h — neste último, não haverá vacinação contra a dengue. Já a Casa da Vacina, localizada no Hospital Municipal Pedro I, funcionará das 8h às 20h.

Além da vacina contra a dengue para o público prioritário, o Dia D também permitirá a atualização de outras vacinas de rotina, como tríplice viral, hepatite, meningite e tétano.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Que os anônimos não nos seja indiferentes

Quanto mais célebres, mais cuidadosos devemos ser para com os anônimos. Usar a imagem a favor de causas que melhorem as condições de vida de outrem é uma atitude nobre. Há quem recuse o título e prefira a discrição: agir sem propagar o feito. A lista de pessoas com esse perfil é imensa. Uma delas é o cantor, compositor e escritor Chico Buarque. Foi ele quem evitou, por exemplo, que o cantor e compositor maranhense João do Vale morresse à mingua. Não fez isso por ser célebre, mas por estar aberto a cuidar do outro. Sem pedir permissão, alguém ousou publicar uma pequena nota em espaço discreto de um jornal (foi assim que tive acesso à informação). Assim como fez Chico Buarque, por que não colocar em prática a adoção de uma pessoa? Não precisa levar para casa. Há inúmeras formas de ajudar. Basta dar a devida atenção a quem está em condição de vulnerabilidade; brincar com a “pobre criança rica”; cumprimentar rotineiramente o porteiro; perceber as condições precárias na rotina do trabalhador informal; cuidar da pessoa da família que se sente rejeitada; dedicar a escuta atenta a um idoso.

Muitas pessoas comuns agem em benefício do outro. Gosto do exemplo de Antônio Marcos. Ele adotou um rapaz que, aos fins de tarde, costumava sentar em área próxima a um restaurante. Atento, Antônio Marcos percebeu que, embora nada pedisse, o moço sentia fome. Contratou no restaurante o jantar para a pessoa

desconhecida, que passou a ter sopa todas as noites. A ação jamais foi dita a quem quer que seja. A esposa de Antônio Marcos, que testemunhou a iniciativa, contou-me isso depois que o marido faleceu.

No Sertão paraibano, o padre Paulo Jackson, de elevado potencial intelectual, usou o conhecimento científico e o preparo como religioso para espalhar bondade. Generosamente, dava aulas de idiomas a quem pedisse, oferecia apoio a quem precisasse de ajuda para superar a perda de um ente querido ou para enfrentar um problema espiritual ou psicológico. Durante a pandemia, o então bispo de Garanhuns (Pernambuco) desconstruiu, com linguagem acessível, o evangelho para futuros padres e leigos. Um exercício diário que, em tempos difíceis, levou esperança, via Youtube, a milhares de seguidores.

Arcebispo de Olinda e Recife desde 2023, dom Paulo Jackson mantém como marca o jeito simples de ser. Sereno, seu olhar inspira pureza. Mas a força interior se expressa em palavras fortes e ações em defesa do amor. É assim que, de forma concreta, pratica gestos generosos. Segue o exemplo do cearense dom Hélder Câmara, que o antecedeu na função de arcebispo de Olinda e Recife, durante a Ditadura Militar, lutando contra as mazelas do regime opressor. Dom Hélder Câmara, morto aos 90 anos, em 1999, era puro amor pelos descamisados, pelos desabrigados, pelos injustiçados, como registra a cineasta Érica Bauer, no filme “Dom Hélder — O Santo Rebelde” (2006).

Dom Hélder Câmara e dom Paulo Jackson adotaram, como causas, os pobres e a não violência ativa. Se considerarmos celebridade quem está constantemente na mídia, podemos compreender que os dois arcebispos nordestinos alcançaram esse *status*. Algo que nenhum deles jamais ambicionou. Para eles, importa o bem-estar dos anônimos ou de quem mais precisa, de alguma forma, de amor, proteção e vida digna. São essas pessoas que eles adotam como bem maior.

RESPONSÁVEIS FORAM PRESOS

Comunidade é interdita em Conde

Força-tarefa fecha unidade de acolhimento, acusada de manter dependentes químicos em cárcere privado

Uma comunidade terapêutica (CT) para reabilitação de dependentes químicos, situada na cidade de Conde, no Litoral Sul paraibano, foi interdita após uma operação de fiscalização conduzida pelo Ministério Público do estado (MPPB). Dois responsáveis pelo estabelecimento também foram presos, em flagrante, sob acusação de praticar o crime de cárcere privado. De acordo com o órgão, a ação, promovida na última quinta-feira (26), foi motivada por um processo em tramitação na Promotoria de Justiça do município, em que foram denunciadas irregularidades referentes às condições de funcionamento da unidade e ao tratamento dado aos seus usuários.

Conforme a promotora de Justiça Cassiana Mendes de Sá, a inspeção atestou os problemas indicados no docu-



Foto: Divulgação/MPPB

Usuários viviam em ambientes similares a pavilhões de penitenciária, segundo promotora

mento. “Nós nos deparamos com condições precárias e desumanas de acolhimento, inclusive com pessoas trancafiadas em espaços semelhantes a pavilhões de peni-

tenciária”, declarou. Além de constatar alojamentos trancados com cadeados e cozinha em estado inadequado, durante a vistoria, foram apreendidos animais silves-

tres e medicamentos e alimentos vencidos. A força-tarefa também mobilizou representantes de órgãos estaduais e municipais, como a Secretaria de Estado da

Saúde (SES), a Agência de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB), o Corpo de Bombeiros e as polícias Militar (PMPB) e Civil do estado (PCPB).

Com a detenção dos responsáveis pela comunidade e a interdição do local, por parte da Agevisa-PB e do Corpo de Bombeiros, as autoridades encaminharam os 48 usuários da unidade para o Centro de Convivência de Conde, para realocação ou recondução à família.

Categoria

Como explica o MPPB, as CTs são entidades privadas, sem fins lucrativos, que oferecem gratuitamente o acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes de uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, em regime residencial transitório e de caráter voluntário. Esses espaços enqua-

dram-se no conceito de ponto de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), mas não são considerados serviços de saúde e, por isso, não podem fazer prescrições médicas, nem internações involuntárias ou compulsórias. Entre suas atribuições, estabelecidas pela Lei Federal nº 11.343/2006, as CTs devem oferecer projetos terapêuticos aos acolhidos, em um ambiente residencial e propício à formação de vínculos, a partir de planos individuais de atendimento. A adesão e a permanência nas unidades devem ser voluntárias e formalizadas por escrito, ficando proibida a vedação de isolamento físico do usuário. Pessoas com comprometimentos biológicos e psicológicos de natureza grave, que mereçam atenção médico-hospitalar contínua ou de emergência, não podem ser acolhidas nesses locais.

MATERIAL ILÍCITO

Polícia detém advogado na Cadeia Pública de Bayeux

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Um advogado foi detido em flagrante, pela Polícia Penal da Paraíba (PPPB), ao tentar entregar um aparelho celular, *chips* telefônicos, um carregador e um pacote de maconha para um apenado, encarcerado na Cadeia Pública de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa. O caso, ocorrido na última quinta-feira (26), está sob investigação da Polícia Civil do estado (PCPB).

De acordo com o delegado João Paulo Amazonas, o advogado havia solicitado uma entrevista com o detento, em uma sala reservada, onde tentou realizar a entrega do material. “Durante a entrevista, ele colocou esses objetos na roupa do apenado. Houve uma desconfiância por parte dos policiais penais e, quando o apenado saiu da entrevista, foi imediatamente revistado. Daí, foi constatada a presença desse pacote”, explicou o delegado, que foi contatado logo após o flagrante.

Os investigadores à frente do caso também apuram se houve tentativas anteriores de o advogado introduzir itens ilícitos dentro da unidade prisional. Segundo a polícia, a constatação do comportamento atípico entre o profissional e o detento só foi possível porque a cadeia de Bayeux está passan-

do por reformas, e o atendimento em sala reservada ocorre próximo à área administrativa. João Paulo informou que ambos os envolvidos foram autuados por tráfico de drogas e associação para o tráfico. O advogado também pode responder por favorecimento real — que consiste em auxiliar alguém a ocultar ou a guardar objetos relacionados a um crime — e por introdução de objeto eletrônico, sem autorização legal, dentro de unidade prisional.

Em depoimento às autoridades, ele alegou ter sido coagido por um homem armado para fazer a entrega do pacote. A defesa sustenta a inocência do advogado e informou que contestará o material probatório no decorrer do processo. Uma Comissão de Prerrogativas da seccional paraibana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB) acompanhou o procedimento na delegacia, tendo em vista que, conforme o Estatuto da Advocacia, antes de se determinar a sentença, um advogado só pode ser preso em flagrante por crime inafiançável relacionado ao exercício da profissão ou median- te ordem judicial.

Para a PCPB, a situação enquadra-se como flagrante e, portanto, o advogado segue detido na carceragem da Central de Polícia, onde passará por audiência de custódia.

MULHER SEGURA

PCPB reforça combate à agressão de gênero

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) integra a programação de atividades da Operação Mulher Segura 2026, iniciativa promovida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com o objetivo de intensificar o enfrentamento da violência doméstica e sexual em todo o país. No estado, as ações vêm sendo conduzidas pela Coordenação das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Coordeam) e contam com o apoio da Polícia Militar, da Polícia Penal e do Corpo de Bombeiros.

Como parte do foco da operação, destacam-se o cumprimento de ordens de

prisão contra acusados de agressão de gênero e a realização de atividades educativas sobre o tema, em locais de grande circulação de pessoas — a exemplo de unidades de ensino, mercados, presídios e praças públicas.

Durante as ações, as equipes policiais distribuem materiais informativos e divulgam os canais oficiais de denúncia para crimes do tipo, além das entidades e serviços que compõem a rede de combate à violência contra a mulher. Conforme a PCPB, busca-se, dessa forma, ampliar a conscientização social sobre o problema e fortalecer os mecanis-

mos de proteção à população feminina no estado.

Na última quinta-feira (26), as atividades concentraram-se nos municípios de Guarabira e Sapé, com intervenções em escolas e postos de saúde.

De acordo com a delegada Sileide de Azevedo, coordenadora das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, a informação é uma ferramenta essencial na prevenção da violência. “Ao orientar a população sobre a Lei Maria da Penha e seus mecanismos de proteção, promovemos conscientização, fortalecemos a rede de apoio e contribuimos direta-

mente para a preservação de vidas. Informar é proteger, e cada orientação compartilhada representa um passo a mais na defesa e na segurança das mulheres paraibanas”, ressaltou Sileide.

Denúncias

Qualquer pessoa pode denunciar casos de violência contra a mulher, de forma anônima, por meio do Disque 180 (Central de Atendimento à Mulher) e do Disque 197 (Polícia Civil). Em situações de flagrante ou de emergência, a orientação é acionar o Disque 190, para que a Polícia Militar intervenha imediatamente no caso.

ESTRATÉGIA DE FACÇÃO

Ação captura suspeitos de reinserir barricadas

Cinco pessoas foram presas ontem, no bairro Treze de Maio, em João Pessoa, suspeitas de obstruir vias da comunidade Riachinho com barricadas. Para o Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público da Paraíba (MPPB), que coordenou a ação na localidade, o bloqueio das ruas seria uma intervenção ilícita para dificultar o acesso local das Forças de Segurança e facilitar o controle da área por parte de uma facção criminosa.

Também participaram da operação a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado

(Draco) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) e a Guarda Civil Metropolitana (GCM) da capital. Na última quarta-feira (25), equipes dos mesmos órgãos já haviam visitado a comunidade para remover estruturas irregulares nas vias de tráfego da região, como parte das atividades da Operação Barricada Zero. Contudo, segundo as autoridades, criminosos instalaram novos obstáculos na área, motivando a ação de ontem.

Além das prisões, a força-tarefa apreendeu grandes porções de entorpecentes na localidade, incluindo maconha, cocaína e *crack*, as-

sim como balanças de precisão e quantias de dinheiro em espécie, apontados como indícios da prática de tráfico de drogas. Todo o material recolhido e os suspeitos detidos foram encaminhados para os procedimentos legais cabíveis.

“Essa é mais uma demonstração de que a união entre as instituições fortalece o combate ao crime organizado. A Guarda Civil Metropolitana tem atuado de forma estratégica e permanente, assegurando a ordem pública e devolvendo à população o direito de circular com tranquilidade”, afirmou João Almei-

da, titular da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb) de João Pessoa.

Atuação contínua

Como explica o Gaeco, a Operação Barricada Zero, fruto de uma parceria com a Prefeitura Municipal, tem o objetivo de retirar barricadas clandestinas em espaços públicos da cidade, que dificultam a livre circulação de pessoas, de serviços essenciais e do Poder Público. A atuação conjunta prevê ações planejadas, com suporte técnico e operacional, para identificação, mapeamento e remoção desses obstáculos.

ABUSO DE MENORES

PF prende investigados por armazenar e vender imagens ilegais

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, dois mandados de prisão preventiva e um de busca e apreensão no município de Guarabira, como parte da Operação Share 2, com foco no combate a

crimes de armazenamento, compartilhamento e venda de fotos e vídeos envolvendo abuso sexual infantojuvenil.

Segundo o órgão, as investigações apontaram que a dupla detida teria cometido di-

versos crimes relacionados à exploração sexual de crianças e adolescentes, incluindo a oferta e a comercialização de cenas com recém-nascidos.

A primeira fase da operação, como destaca a PF, já ha-

via indicado, inclusive, que os investigados chegaram a receber pagamentos em dólares e até criptomoedas em troca dos materiais ilícitos.

Também foi determinada judicialmente a quebra do si-

gilo telemático dos aparelhos e suportes de mídia apreendidos com os investigados.

Se condenados, os presos poderão cumprir penas que, somadas, podem ultrapassar 15 anos de prisão.

■ Dupla teria recebido pagamentos em dólar e até em criptomoedas por conteúdo criminoso

CAATINGA RESISTE

Projeto intensifica proteção ao bioma

Mobilizando órgãos ambientais e o Ministério Público, iniciativa busca preservar e recuperar vegetações no estado

Reunir, articular e estimular esforços institucionais para atuar de forma planejada na proteção e na recuperação da Caatinga. Esse é o objetivo do Projeto Caatinga Resiste, idealizado pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa) e conduzido por meio dos esforços dos Ministérios Públicos da Paraíba (MPPB) e dos outros oito estados abrangidos pelo bioma exclusivamente brasileiro — Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

A implementação da iniciativa na Paraíba foi tema de uma reunião promovida na última quarta-feira (25), na sede do MPPB em João Pessoa, para planejar a execução local das atividades previstas pelo projeto. Participaram do encontro representantes da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Batalhão Especializado em Policiamento do Meio Ambiente (BPMA).

Na ocasião, sob a condução da coordenadora do Centro de Apoio Operacional (CAO) do Meio Ambiente do MPPB, a promotora de Justiça Cláudia Cabral, os participantes delinearão as diretrizes e atribuições que vão compor a iniciativa. Ficou definido que o projeto será empreendido durante o mês de março e as atividades serão focadas nas áreas mais críticas da Caatinga paraibana, especialmente em relação ao registro de casos de desmatamento ilegal — incluindo estratégias de fiscalização e de responsabilização dos envolvidos nas práticas ilícitas. Os resultados da operação deverão ser divulgados ao fim do próximo mês.

■ Em reunião promovida nesta semana, integrantes da iniciativa definirão as ações a serem executadas ao longo de março



Foto: Divulgação/Reserva Olho D'água das Onças



Foto: Divulgação/Ibama

Foco da empreitada, que contará com equipes policiais e o Ibama, será voltado para as áreas de vegetação mais impactadas pela prática de desmatamento ilegal no estado

Além de fiscalizações, operação abrange a revisão de licenças

Ao ressaltar a relevância ecológica, social e econômica da Caatinga, a promotora Cláudia Cabral destacou, durante a reunião desta semana, que o bioma é considerado um dos mais pressionados e menos protegidos do Brasil. Ela também apontou que dados recentes da rede colaborativa MapBiomas indicam um aumento significativo do desmatamento, inclusive com crescimento expressivo de alertas e o avanço de supressões não autorizadas de vegetação, além de fragilida-



Foto: Divulgação/MPPB

Encontro foi realizado na sede do MPPB em João Pessoa

des na emissão e no controle das Autorizações de Supressão de Vegetação (ASVs) —

documento que permite legalmente ações de remoção. Ainda de acordo com a

promotora, o projeto será desenvolvido a partir de três eixos principais de atuação prática. O primeiro, denominado “Combate ao Desmatamento Ilegal”, utilizará dados do MapBiomas e do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para identificar áreas desmatadas sem autorização, resultando em operações conjuntas com órgãos ambientais e policiais, para a aplicação de multas, embargos e suspensão de cadastros rurais.

O segundo eixo, “Fiscalização das ASVs”, visa am-

pliar a transparência no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor) e a revisão de ASVs já emitidas, interrompendo aquelas que, porventura, sejam verificadas como irregulares. Por fim, o terceiro eixo, “Mapeamento e Estratégias Jurídicas”, contará com a consultoria da Abrampa para mapear remanescentes de vegetação e áreas críticas, dispondo essas informações em uma plataforma *on-line* para orientar o MPPB na aplicação de estratégias jurí-

dicas a respeito do problema, como a criação de bancos de áreas para compensação ambiental e novas Unidades de Conservação (UCs).

■ Dados do MapBiomas servirão como base para a identificação de áreas desmatadas ilicitamente

FAUNA E FLORA

Artista plástica apresenta obras inspiradas na natureza local

Será lançada hoje, na Estação Cabo Branco — Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa, a exposição “Observatório”, que propõe ao público visitante uma imersão no universo da artista plástica Mônica Lia. Com curadoria de Luciana Oliveira, a mostra artística ocupará o Espaço Aquarela, com visitação aberta a partir das 16h.

As obras apresentadas incluem não apenas parte do acervo pessoal de Mônica,



Foto: Reprodução/Mônica Lia

A valorização de animais e vegetais caracteriza a identidade artística de Mônica Lia

mas também trabalhos inéditos, produzidos especialmente para a ocasião. Elaborada com base na trajetória da artista, a exposição busca expor a variedade de uma produção construída ao longo de quase duas décadas na Paraíba, estado que Mônica, natural do Maranhão, ado-

tou como seu lar.

Durante todo esse período, a pintora consolidou uma identidade artística marcada pela valorização da fauna e da flora, elementos que se tornaram centrais em sua obra e dialogam diretamente com as paisagens e a diversidade do território paraibano.

De acordo com Luciana, foi justamente essa conexão profunda com a natureza que motivou a idealização da nova mostra. “A rica produção de Mônica, que envolve a fauna e a flora local, chamou a atenção para montarmos essa exposição”, ressaltou a curadora do evento.

Exposição evidencia uso experimental da aquarela

“Observatório” evidencia, conforme descrito por Luciana, duas vertentes artísticas de Mônica, que se complementam e dialogam entre si. Em determinados trabalhos, a artista revela um olhar minucioso, comprometido com os detalhes e a fidelidade às formas naturais. Em outros momentos, ela se permite explorar uma abordagem mais livre e poética, distanciando-se do realismo tradicional para experimentar novas possibilidades expressivas.

O resultado é uma experiência visual marcada por cores intensas, delicadeza técnica e liberdade estética na aplicação da técnica da aquarela — caracterizada pela dissolu-

ção em água de pigmentos para pintura.

A proposta da exposição vai além da simples contemplação. Segundo a curadora da mostra, a intenção é proporcionar ao visitante uma vivência sensorial e reflexiva, revelando novas formas de experimentar a aquarela — com cores mais saturadas, riqueza de detalhes e um deslumbramento criativo que busca expandir as fronteiras da linguagem artística.

“Esperamos que as pessoas compareçam e vivenciem um momento de enriquecimento”, reforça Luciana.

A Estação Cabo Branco fica localizada na Avenida João Cirillo da Silva, no bairro Altiplano.

Estreia

Com curadoria de Luciana Oliveira, mostra “Observatório” será lançada hoje, às 16h, na Estação Cabo Branco, no bairro Altiplano

LITERATURA

O bater das asas da filosofia

Leo Barbosa lança hoje, no final da manhã, a coletânea de artigos “O Peso das Borboletas”, com reflexões sobre diversos assuntos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No conto “Um som de trovão”, publicado em 1952 pelo escritor de ficção científica norte-americano Ray Bradbury (1920-2012), Eckels embarca em uma máquina do tempo para um safári no passado. Travis, guia da viagem, adverte-o: “Esmagar certas plantas poderia causar somas infinitesimais”. Eckels, claro, acaba por pisar em uma borboleta, o que afeta drasticamente o futuro, abdução para o chamado “efeito borboleta” da revolucionária teoria do caos. Inspirado na máxima de que o bater das asas de uma borboleta pode mudar o rumo de muitas histórias, o escritor Leo Barbosa, colunista de **A União**, coletou vários de seus artigos para *O Peso da Borboleta* (Papel da Palavra, 178 páginas, R\$ 50), livro que lança hoje, às 11h, no Bistrô 17, Centro da capital.

“Filosófico, psicanalítico. É um livro de Humanas”, comenta o autor. “Não é uma mera reunião. Eu criei a obra para que ela tivesse uma unidade de significado. Eu até estava conversando com o Nelson Barros, que é meu colega do jornal — uma semana eu escrevo, outra semana ele —, que, assim, a gente precisa fazer essa curadoria e pegar os textos que foram publicados em *blogs*, em jornais. Se a gente não fizer isso, acaba que ficam perdidos”.

Leo explica que o primeiro texto da coletânea foi publicado em 2021, ressaltando a satisfação em ver que depois de alguns anos, o efeito ainda lhe parece atual. O livro resulta justo de algumas publicações que transitam entre duas paisagens textuais — ora da coluna que assina quinzenalmente (às sextas-feiras), ora do ambiente de leitura Carlos Romero, para o qual escreve semanalmente, às quartas-feiras.

Na obra figuram textos, como ele mesmo diz, “mais psicológicos”, concentrados em temas caros à sociedade contemporânea, quer sejam questões sobre identidades e subjetividades. O fato de ter entrado no curso de Psicologia em 2022 também dá pistas importantes sobre as escolhas do escritor, que é também professor de português.

“Sempre gostei de escrever textos mais introspectivos, textos que abordam psicanálise, a questão das subjetividades, do ser humano, da liberdade, da vida, da dificuldade de ser gente, vamos dizer assim. E aí, em *O Peso da Borboleta*, eu penso que as mudanças pelas quais nós passamos diariamente podem repercutir de maneira muito forte na pessoa que nós seremos em breve, às vezes, em instantes mesmo”, considera.

A ideia, ele atesta, é fazer com que o leitor identifique nessa motivação para a seleção um impulso criativo para a reflexão dos processos diários de mudança, nos quais todos estamos embarcados, em safári imprevisto.

Equilibrando a veia psicanalítica com as habilidades junto às letras, um dos últimos textos de Barbosa foi “Crase, grave!”, no qual, por meio do poético resvala semântico entre as classes de palavras, ensina, para nunca mais esquecer, o correto uso do acento grave.

“Aí, eu já estou pensando em outra coisa. Eu vivo entre o lado mais romântico e o lado mais pragmático da coisa”, diz ele.

Irmão mais novo

O Peso da Borboleta é seu sétimo livro, sendo o segundo de prosa. E por mais que transite entre prosa e poesia; para ele, todo escritor está sempre escrevendo uma mesma obra. “Tem uma filosofia. Eu consigo perceber uma filosofia desde o primeiro livro”, corrobora.

A propósito, *Lembrança Perseverante* (Editora Sal da Terra, 2008) foi sua primeira obra. “É um livro que eu não aproveito quase nada ali, mas acho que foi importante”, ressalta, lembrando ter sido escrito quando o autor contava ainda 18 anos de idade. “Certamente, com a maturidade que eu tenho hoje, não publicaria. Mas também não me arrependo no sentido de dizer ‘Nossa! Foi terrível’. Foi bom do ponto de vista estético. Das ideias, até muitas coisas permanecem”.

Em 2010, veio *Versos Versá-*

teis (Editora Ideia), buscando tratar sobre o tempo, temática muito presente na obra de Leo. Depois, publicou *Lutos Diários* (Editora Patuá, 2013), “um livro que eu pretendo republicar, porque, de certa forma, dialoga também com *O Peso da Borboleta*, porque lá eu reflito sobre a morte do sentimento, não só a morte do corpo. Então também trata dessa questão da mutabilidade e da transitoriedade da vida; do quanto a vida é efêmera — gosto também de falar sobre envelhecimento”.

Lutos Diários foi lançado em João Pessoa, mas também em Brasília e em São Paulo (no museu Casa das Rosas). Leo rememora ter ficado surpreso com o evento no museu, dado que na época compareceram mais de 20 pessoas e ele chegou a vender cerca de 20 livros, enquanto Ricardo Ramos Filho, neto de Graciliano Ramos, e que esteve por lá, não teve a mesma sorte em outra ocasião.

“Ele disse: ‘Rapaz, uma vez eu fui ao Rio de Janeiro, já com nome nacional, e vendi cinco. Você vendeu 20! Vendeu muito bem’”, retoma.

Segue-se *Confesso Estar Vivendo* (Editora Ideia, 2016), seu primogênito na prosa — ele brinca que *O*

Peso da Borboleta é seu irmão mais novo —, em clara alusão ao autobiográfico *Confesso que Vivi* (publicado postumamente em 1974), do chileno Pablo Neruda (1904-1973).

“Fiz questão de jogar com o processo do gerúndio mesmo, ‘estar vivendo a vida como um vir a ser’. Se no anterior, eu afirmava a vida, nesse posso dizer que é a análise”.

Seu quinto rebento foi *(A) Temporal* (Editora Ideia, 2023). “É um livro temático. Foi escrito em pouco tempo, embora tenha descansado uns três anos. Escrevi em 2017 e publiquei em 2023. É um livro sobre o amor na perspectiva romântica e antiromântica. Bem na filosofia do Zygmunt Bauman, dos amores líquidos”, detalha.

Fugindo à filosofia epicurista do “deixa a vida me levar”, *Molduras* (Penalux, 2024) desenvolve a poesia dos enquadramentos com os quais a vida calha em nos fazer moldar. Em recente texto, inclusive, o escritor defende a ideia de que ao amadurecermos, conseguimos, ao menos, desconfiar e depreender o que a vida fez de nós e o quanto levamos da vida.

“Hoje, eu tenho muita inspiração no Freud. A poesia, embora seja o gênero literário que eu menos leio hoje, foi o gênero literário que, na vida, certamente mais li. Eu digo que fui para Psicologia pensando também na linguagem. O que é a linguagem? É a análise do discurso, a psicanálise, e dialoga muito com as artes”, afirma o autor, que prepara uma próxima obra de poemas eróticos.

Leo é servidor público da Secretaria de Estado da Educação e ministrou curso de português presencialmente até 2024. Hoje, ministra aulas para empresas e presta assessoria on-line.

“O livro é resultado mesmo dessa construção de tantas coisas que acontecem. Até da pandemia também, que foi esse bater das asas, mas muito forte; avassalador”, finaliza.

Foto: Arquivo pessoal



Foto: Divulgação/Papel da Palavra



Textos selecionados para o livro foram publicados em *A União* e no Ambiente de Leitura Carlos Romero

ONDE:

■ BISTRÔ 17 (R. Conselheiro Henrique, nº 17, Centro, João Pessoa).

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

O retrato do meu pai

Nesses dias do Carnaval que passou, enfadonho Carnaval, com as mesmas coisas de sempre — mulheres seminuas, homens vestidos de mulher, blocos desorganizados a desfilar pelas ruas das cidades —, resolvi ficar em casa todos os dias do chamado tríduo momesco.

E neste ficar em casa, voltei o meu pensamento para coisas passadas e me lembrei que há um retrato seu, meu pai, colocado no meu gabinete de trabalho. Não sei quem o fez — em modesta moldura, que guardo na parede. Nele, o senhor está de camisa esporte, os braços pendurados quase à-toa, um rosto que parece uma pintura de Rembrandt: maçãs da face coradas, com vincos que definem os que já passaram dos 80 e olhos que brilham e se fixam no infinito. Aquele seu cabelo curto, cortado à escovinha (desde os tempos de seu Amâncio) e uma barba rala, bem branquinha — compõem um cenário que não canso de olhar.

Seu Benedito, já é tempo de confessar que um tempo achei graça no seu nome, outro tem-

po até o imaginei Sérgio, Danilo ou César — requintados nomes de pais de meus colegas. A minha idiotice adolescente não me permitia enxergar bondade, carinho e amor além dos limites da pia batismal. Jamais tive coragem de dizer-lhe quanto aquilo me custou e como tentei, em vão, nos tempos que já se foram, escoimar-me daquele mal-feito, repassado apenas a frei Jorge, no confessionário da velha Igreja do Rosário.

Hoje, embora um tanto tarde, para mim ainda é tempo de dizer-lhe — onde o senhor estiver — que Benedito é mais que do que nome da pessoa doce que o senhor foi, pois dele dá conta até o evangelho, ao se referir à mãe e seu Jesus: bendito é o fruto do teu ventre. E dizer-lhe mais:

Pai, me dê a mão e me conduza à Biblioteca Pública e lá, vá fiscalizar o seu salão, mas não deixe de me olhar de vez em quando e, quando for no tempo da Festa das Neves, nunca me largue sozinho depois das 9 e meia da noite, senão vou chorar e tentar encontrá-lo, de ter-

no branco de linho, na multidão desconhecida...

Pai, converse mais um pouco comigo sobre Tacima, sua querida cidade que um dia mudaram de nome (e o senhor nem chegou a saber enquanto por aqui andou) para “não sei o quê”; fale-me sobre sua primeira professora, diga-me como o senhor casou-se com minha mãe quando ela tinha enviuvado do seu irmão, conte suas peripécias na construção dos açudes do Rio Grande do Norte que ajudou a fazer com tio Joca, transportando piçarra no lombo dos jumentos.

Pai, me ajude a entender como devo ser mais tolerante com os adversários, mais indulgente com os prepotentes e me ensine como guardar dentro da gente as mágoas e constrangimentos que as pessoas nos impõem — ainda que sejam entes queridos.

Decidi, no ano passado, pai, que não choraria sobre sua inscrição na campá fria do cemitério, sequer mandei lá colocar flores. Resolvi contemplá-lo vivo e bonito, nos traços fortes

do seu retrato que Rembrandt pintou só para mim: repetindo o que faço de vez em quando, vou lhe fazer uma oração, recordar as boas lições que o senhor me ensinou e vou — com sua licença — tomar uma taça de vinho escolhido a caráter, em seu louvor, porque embora o senhor só bebesse guaraná, nunca me proibiu de fazê-lo.

Para terminar, pai, me desculpe de verdade, mas não resisto a publicar versos de pé-quebrado de um poemeto que consegui salvar nos alfarrábios que o senhor deixou e que o tempo não conseguiu destruir:

“Você é a rosa que perfuma / a estrada larga do amor / sem você não existe alegria nem poesia / só existe agonia e dor...”.

Sinceramente, não sei quando, nem para quem foram escritos por você (permita que o chame assim, pela primeira vez), mas é um arremedo de poesia que decorei e nunca mais esqueci.

Como, também, jamais o esquecerei, meu querido pai. Me dê a bênção!

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com



Foto: Divulgação

Nikolai Arkhangelski completará 80 anos neste ano

Nikolai Arkhangelski

O poeta Nikolai Arkhangelski tem uma trajetória incomum. Não pelo fato de ter formação em Exatas e ter trabalhado como engenheiro, mas por ter iniciado a escrever poemas em idade madura. Em novembro, completará 80 anos. Escreveu seu primeiro poema em 2010. Esperou 11 anos para publicar o primeiro de seus sete livros.

Muitos dos autores que o influenciam são da novíssima poesia russa. O olhar é maduro e a voz soa com um frescor original.

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Lázaro (um conto em três partes) (1)

Eles não sabem, mas esta não é a primeira vez que eu morri. Da primeira, não tinha ninguém para ver nem acusar minha morte, mas morri e se não foi uma morte morrida como as outras é porque hoje estou aqui pra contar a história: vivo, apesar de acharem o contrário.

Ninguém vai lembrar disso porque foi há muito tempo, e se alguém disser que se lembra pode desconfiar que é mentira e mandar enterrar a língua junto comigo daqui a pouco, porque ninguém estava lá para ver, ninguém nunca soube de nada e eu só vou contar agora que aconteceu de novo.

Eram tempos em que eu andava nas pedras caçando preás. Gosto de caçar preás porque, diferente dos cachorros, preás não têm dono nem mordem com tanta força. Passei a vida inteira caçando preás, e embora não ache engraçado isso de me compararem a um, eu sei que os preás são bichos muito parecidos comigo, porque não tenho que me esforçar bastante para conseguir pegar um pelo rabo enquanto os cachorros, esses sim, têm raiva de mim e nunca me deixaram pegar.

Nesse dia tive a sorte e estava quase pegando o segundo preá quando escoreguei e caí com a cabeça no chão. Não sei o que aconteceu depois porque tudo o que tinha em volta escureceu e eu dormi, e quando eu acordei os preás já tinham ido embora e não conseguia mais abrir os olhos, porque tudo o que era corpo a morte já tomava de conta.

Da morte eu sabia porque o padre tinha falado. Disse que a morte é para quem não acredita Nele. Que quem acredita Nele, ainda que morra, viverá. E eu bem que acredito no padre. Ele é que parece não acreditar em mim, não sabe que ainda estou vivo e me olha com essa cara de quem bebeu vinho antes da missa começar. Se ele pudesse me entender por dentro, agora saberia disto: que ele estava certo, que quem acredita Nele vive, porque eu morri uma outra vez e voltei, e não é agora que eu vou morrer para sempre, então que ele me tire dessa cama e me bote o que comer à mesa.

Porque parece que estar morto é sen-



Foto: Reprodução/Instituto Tabuleiro

Caçando: “Diferente dos cachorros, preás não têm dono nem mordem com tanta força”

tir uma fome que nunca se acaba. Eu tinha muito medo da morte até aquele dia, nas pedras, em que fiquei não sei quanto tempo ali esticado, os cachorros aparecendo em volta, querendo me morder sem eu conseguir espantar. Até que a lua passou feito urubu por cima, e só quando ela passou mesmo foi que os cachorros fugiram com medo e eu senti a noite dentro de mim se iluminando, a fome que eu tinha me fazendo levantar devagar, sem susto, as pernas meio bambas me levando de volta pra casa da madrinha.

Foi ela quem me deu de comer e me limpou quando eu cheguei lá, porque a madrinha nunca me nega o que comer e cuida muito bem de mim. Não contei a história para ela, não contei pra ninguém, mas me valeria mesmo era ter contado porque agora, em vez de chamarem ela para me dar de comer, ela vem para me vestir uma roupa de defunto e olhar para mim com essa cara de pena. Ela que é sempre tão boa comigo. Ela que sabe o duro que é isso de parecer um preá, embora eu não tenha culpa nenhuma de parecer um preá, isso é o que ela me diz.

A madrinha sim é uma pessoa boa. O

padre também é. Eu é que não sou muito bom porque eu brinco com Deus e as coisas Dele, e Deus não é coisa assim que se brinque não. Deus é algo maior e melhor do que caçar preás nas pedras e brigar com os cachorros na rua é ajoelhar muito no milho para Deus botar o que preste na nossa cabeça. Só que eu não vejo muito futuro nisso de rezar para Deus. Deus sabe o quanto chamei por ele das vezes que me provocavam os cachorros. Deus sabe que o melhor mesmo é caçar preás, que não fazem mal a ninguém.

Ele também há de me perdoar, Ele que tudo perdoa. No dia em que matei o cachorro da madrinha, levei uma surra, mas foi isso que o padre disse a ela depois, que eu ouvi: que Deus tudo perdoa, até alguém como eu. E eu sei que Deus perdoa que se eu matei o cachorro também foi para ver se ele voltava, mas o cachorro não voltou, ficou ali deitado sem se mexer até o dia seguinte, quando os carros já passavam por cima dele e nem assim ele se levantou. Ficou estatelado, a boca aberta parecendo um preá gigante que a gente aperta, aperta só para ver ele gritar.

(Continua na próxima semana)

Fácil
sobre céu
mas pisas numa nuvem
e ela não te segura
somos incômodos, pesados
à nuvem
e sobre as águas, se sabe,
não é qualquer um que caminha.

Fácil
pelo céu:
miras, da janela
amanhecendo

Pássaros não gostam
de ser tocados por mãos
mas os gatos gostam
quando de ser tocados por mãos
pássaros têm medo de gatos
por que eles os tocam
com as mãos
mas gatos não gostam de pássaros
porque eles não gostam
quando são tocados por mãos

dinossauros de brinquedo na sala
enquanto há paz na terra
entre as criaturas de boa vontade

O general lê Pasternak

Luz tranquila. Num banco de parque. Hora de folga, à paisana, leve, um general está lendo Pasternak e um vira-lata passa onde não deve.

Um samizdat pego pela KGB
caiu-lhe às mãos por acaso um outro dia.
O juramento não o exigia ler,
O formulário ler não o exigia.

A vida foi vivida. Esta, não a outra.
Uma outra: pra que ser desejada?
Ele lê,
as rugas se desmontam,
como se a mãe lesse um conto de fadas.

O olhar delata.
Este olhar ele não vai delatar.
Esconde encadernado dentro da pasta.
A farda, maior que ele, irá
agora escapar dele.
Sua expressão é exausta.

A banda militar montou a orquestra
um céu para um vira-lata ocasional.
Mas sobre de Deus ele... que se reconheça...
Nunca... Para quê... não lhe interessa...

Quer dizer, destino.

E há quem diga que isto é um sinal.



Foto: Divulgação

MÚSICA

Álbum leva a passeio por influências do rádio

Cantor J4mpa apresenta canções de seu novo disco hoje, em Campina Grande

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Apesar do apelido artístico que remete a capital, o cantor paraibano J4mpa (com o “a” estilizado como um “4”) é natural de Sousa, no Sertão do estado. Mas as providenciais contradições do artista continuam: *O Rádio das Dores do Meu Peito*, o nome do seu novo álbum, estreia das plataformas de música no último mês de janeiro, emula, no título, uma mídia que difunde menos o seu trabalho, mas que desponta como um símbolo poderoso para ele. Circulando pelo Nordeste com uma série de *shows* gratuitos, produzidos pelo Centro Cultural Banco do Nordeste (CCB-NB), J4mpa chega a Campina Grande para uma apresentação às 21h, no London Pub Gourmet, Centro da cidade.

O repertório do *show* inclui faixas autorais lançadas nas plataformas de músicas desde 2021, a exemplo de “Quan-

do saudade aperta”, “Das coisas que eu nunca te disse”, e “Teu abraço é como um pôr do sol em dias tristes” — esta, seu maior sucesso no *streaming*.

“Quatro artistas me acompanham no palco. Essa seleção atravessa as fases da minha carreira e também dialoga com as referências que me formaram enquanto artista. Também teremos *covers*, mas dentro de um recorte afetivo: são releituras voltadas ao brega nordestino, parte da nossa memória afetiva”, antecipa.

O evento também contempla o seu novo trabalho — *O Rádio das Dores do Meu Peito*, disco conceitual “puxado” pela faixa homônima, com inspirações subjetivas, esmiuçadas nos versos de “Eu só queria que o meu verão chegasse” e “Quando você foi embora”. A última canção do disco, “Do outro lado da dor”, conta com a participação especial de Elon.

“A gente pensa na subjetividade como parte do pro-

cesso, como um facilitador da proposta de música que venho fazendo. E sobre o rádio, ele faz parte da estética sonora e visual do álbum, apesar de as músicas atravessarem influências do *indie rock*, do *indie brasileiro*...”, explica.

Em atividade há menos de uma década, João Paulo de Moraes Medeiros, o J4mpa, vem consolidando sua carreira de forma independente, focando, sobretudo, na constância em compor e na formação de uma identidade facilmente reconhecida pelo público. Nesse aspecto, ele pretende avançar ainda mais com a promoção de *shows* chamados “imersivos”.

“Antes do álbum lançado em janeiro, eu já vinha desenvolvendo trabalhos autorais em *singles* e projetos que ajudaram a firmar minha linguagem, como ‘Quem me dera fosse só amor’, que alcançou 50 mil *plays* e que marcou uma fase importante desse meu caminho”, aponta.

Quando atendeu a reportagem de **A União**, J4mpa rumava para Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde se apresentou, ontem, no Memorial da Resistência. Um dia antes, ele fez rápida passagem pela cidade natal, encontrando o público do auditório do CCBNB, em Sousa. Compartilhando os planos para o restante do ano, o artista diz que pretende ampliar seus horizontes.

“Em 2026, estarei voltado a expandir o som e levar o *show* para além do Nordeste. E estou de olho também em novas parcerias artísticas. Apesar de em 2026 eu manter o foco no novo álbum, planejo, ainda, o lançamento de outros *singles*”, conclui.

ONDE:

■ LONDON PUB
(R. Treze de Maio, nº 59, Centro, Campina Grande).

STREAMING

Elogiado, *Manas* entra hoje no Globoplay

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A comunidade ribeirinha na Ilha do Marajó, no Pará, não parece reservar muitas oportunidades à jovem Marcielle (Jamilli Correa), que resolve enfrentar a violência estrutural contra meninas e mulheres daquela região. O *plot* é de *Manas* (2024, 101 min), drama brasileiro di-

rigido, corroteirizado e coproduzido por Marianna Brennand que chega, hoje, ao *streaming* do Globoplay.

Filmado na Amazônia, o longa conta ainda com Dira Paes (interpretando a policial Aretha, inspirada na ativista Irmã Maria Henriqueta), Fátima Macedo (mãe de Marcielle) e Rômulo Braga (pai da garota) no elenco, além de atores e atrizes da região.

Foto: Divulgação/Paris Filmes



Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Novo longa da Pixar tem pré-estreias hoje e amanhã

Cara de um, Focinho de Outro é o novo longa animado da Disney/Pixar. A estreia é na próxima quinta-feira (5), mas o público já pode assisti-lo nas pré-estreias hoje e amanhã, em salas de João Pessoa e Patos. Na história, uma jovem usa uma máquina para transferir sua consciência para um castor-robô.

PriCler e as Panteronas lançam disco hoje, na Caravela

PriCler e as Panteronas fazem *show* hoje, na Caravela Cultural (Av. General Osório, Centro, João Pessoa), às 20h, para apresentar seu disco *Bocaberta*. A apresentação terá a participação dos artistas Elon, Pedro Francisco e Guga Limeira. A entrada é franca.

Crônica em Destaque

Selma Vasconcelos*
Especial para A União

Academia de Letras de Campina Grande

O adágio popular sempre festeja e comemora a volta do filho à casa paterna. O tema desse artigo refere-se à minha experiência de voltar a minha terra pelo vínculo afetivo indissolúvel e através da Academia de Letras de Campina Grande.

As academias representam instrumentos valiosos de preservação de valores intelectuais e da cultura de uma nação. São instituições imprescindíveis ao culto desses valores.

Assim sendo, quero prestar uma homenagem ao saudoso Dr. Amaury Vasconcelos por haver sido ele o criador dessa nobre instituição que é a Academia de Letras de Campina Grande. A ata de sua instalação oficial foi registrada em reunião realizada no dia 9 de abril de 1981, às 20 h, na residência do Dr. Amaury a rua Desembargador Trindade, nº 406, nesse município.

Há algum tempo, alimentei o convívio com os acadêmicos campinenses o que foi sempre muito gratificante e profícuo considerando-se a excelência do grupo, sua pujança e a magnitude de iniciativas em prol da cultura local e nacional, o que torna a ALCG celeiro de cultura para nosso estado e para o Brasil.

Meu percurso até aqui inicia-se com a Educação Básica no Colégio das Damas de instrução cristã. Ali forjei meus valores cristãos, civis e morais. Foram anos de dedicação exclusiva ao estudo e à minha formação integral como pessoa.

Era o tempo da delicadeza. Passava tardes a frequentar a livraria Pedrosa. O livreiro José Pedrosa ali instalou um verdadeiro ponto referencial de cultura, para os intelectuais da cidade e que favorecia a troca de ideias, alimentava nosso pensamento crítico e promovia leituras dos nomes mais importantes da literatura brasileira dos anos 1950.

Foi com essa bagagem, forjada sob o céu da Borborema, que cheguei aos bancos Universitários, precisamente à Faculdade de Medicina da UFPE.

A partida de Campina, do seio amoroso de minha terra e de minha família foi muito dolorosa. Sempre aqui voltava para revê-la, trazida pelas mãos diligentes de meu pai, Agenor Vasconcelos, que como eu tinha um amor imenso pela cidade e foi um dos propulsores de seu desenvolvimento econômico; aqui, ele fundou uma das primeiras indústrias alimentícias do estado, com a marca Industrias Alimentícias Neves. Pelo seu esforço reconhecido e empreendedor, foi agraciado pela Câmara de Vereadores da cidade através da Lei Municipal nº 3.090, de 23 de dezembro de 1995, que denominou uma artéria do município com o seu nome, eternizando assim sua memória .

Campina Grande, portanto, está fortemente ligada à minha memória afetiva. Dediquei-me à literatura como atividade paralela a minha atuação como médica pediatra clínica. A escrita sempre foi para mim um alimento. Apesar de minhas atividades médicas e docentes em Recife, sempre voltei aqui e participei de encontros literários da cidade, desde os saudosos congressos literários idealizados pela nossa Mestra Elizabeth Marinheiro nos anos 1990 até há pouco tempo quando participei da Flip — Festa literária de Campina Grande — celebrando o centenário do poeta Joao Cabral de Melo Neto. Esse pernambucano reconhecido universalmente foi meu objeto de estudo por uma década o que resultou em uma de suas biografias disponíveis no país. O ensaio *Retrato falado do poeta* é hoje um livro de referência para os estudiosos de sua obra.

Agora, volto definitivamente a minha terra pelos caminhos das letras desde que fui honrosamente eleita para ocupar a cadeira 37 da Academia de Letras de Campina Grande. Esse fato representou para mim a coroação de minha dedicação à leitura e à escrita.

Aproveito este espaço e esta oportunidade para revelar toda a minha satisfação em ter voltado à casa paterna através do cultivo às coisas do espírito, o que me remete, sem dúvida, às minhas raízes aqui fincadas desde os verdes anos da juventude. Obrigada, Campina Grande!

* Membro da Academia de Letras de Campina Grande e da Sociedade Brasileira de escritores médicos

LITERATURA

Livros abordam religião e povo Kariri

Irmã Dulce em Quadrinhos e Quadrinhas e O Meu Pé Esquerdo Favorito têm lançamento hoje, em Campina

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Dois autores paraibanos autografam, hoje, em Campina Grande, seus mais novos trabalhos — ambos contemplados pelo Edital de Fomento Biliu de Campina 2024, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, do Ministério da Cultura (Pnab-MinC). O primeiro, *Irmã Dulce em Quadrinhos e Quadrinhas*, roteirizado por Thuca Kércia e ilustrado pelo coletivo Nômade; o segundo, *O Meu Pé Esquerdo Favorito*, romance de Marcelo Kariri. O evento gratuito ocorre a partir das 16h30, no Museu de Arte Popular da Paraíba (o popular Museu dos Três Pandeiros), no Centro.

Irmã Dulce transpõe para a linguagem dos quadrinhos a história da primeira santa nascida no Brasil

e sua trajetória de apoio aos mais necessitados. O livro, baseado em biografias anteriormente publicadas, como a de Graciliano Rocha, conta com prefácio do padre Júlio Lancelotti. Já *O Meu Pé Esquerdo Favorito* é ambientado no ano de 1054 e acompanha a jovem indígena Kayamã, do povo Kariri, numa jornada de autoconhecimento pelo Sertão do estado. A obra, estréia do autor na literatura, é aliçada numa longa pesquisa antropológica e arqueológica de dados reais.

Thuca Kércia dá continuidade ao trabalho iniciado com *Paulo Freire – Uma*

Biografia em Quadrinhos, publicada pelas editoras A União e Eduepb há quatro anos. Ela diz que o mercado literário tem se aberto para esse filão, diante do êxito de algumas dessas obras, angariando públicos diversos, das crianças aos adultos. Os desenhos são assinados conjuntamente por um coletivo de alunos do curso de Design na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Sobre o convite destinado ao padre Júlio Lancelotti,

Thuca diz que foi “enxerida” e encaminhou mensagem no *direct* do Instagram, mesmo sem conhecer o sacerdote. Apesar disso, ele foi solícito à proposta, e conversou com ela longamente sobre a vida de Irmã Dulce.

“Eu acho que não haveria ninguém melhor do que ele, nos tempos de hoje, para fazer essa introdução. No momento em que ser bom para o outro, doar-se para o outro, da forma que Dulce fez, tornando-se alvo de perseguição e uma figura, por assim dizer, subversiva para a sociedade egoísta, consumista, neoliberal”, assinala.

Marcelo Kariri sempre acentuou o sonho de lançar um livro, mas achava o processo editorial dispendioso e burocrático. Os recursos da Pnab auxiliaram a remediar tais problemas. A inspiração para a narrativa nasceu de sua insatisfação em torno da ausência de informações sobre os povos originários antes da chegada dos portugueses no Brasil.

“Disso surgiu uma vontade de fazer uma história feliz sobre os Kariri pré-colonização, que misturasse vários elementos pontuais das pesquisas que tive acesso. Não queria uma história de conflito e resistência, pois de ruim já basta o mundo”, justifica. Ele pretende dar continuidade

ao seu ofício literário, com foco no descortinamento da ancestralidade de grupos indígenas como o Jê, que habitavam o Nordeste antes dos Kariri.

“Outra proposta é mostrar a Amazônia como floresta plantada manualmente e densamente povoada, como as florestas tropicais indianas. Provavelmente, as cidades de Santarém e Manaus tinham mais habitantes que muitas outras, européias, antes de 1500”, conclui Marcelo.

ONDE:

■ MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (MUSEU DOS TRÊS PANDEIROS) (R. Dr. Severino Cruz, s/n, Centro, Campina Grande).



Thuca Kércia escreveu roteiro de HQ sobre Irmã Dulce; Marcelo Kariri conta história de antes da colonização

Em Cartaz



Cinema

Programação de 26 de fevereiro a 4 de março, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cinemaxxi Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

ARCO (Arco). França/ EUA/Reino Unido, 2025. Dir.: Ugo Bienvenu. Ficção científica/ animação. Garoto que viaja no tempo é ajudado por uma menina e voltar para sua época. 1h28. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h30.

É TEMPO DE AMORAS. Brasil, 2026. Dir.: Anahí Broges. Elenco: Rosamaria Murtinho, Analu Reis, Antonio Pitanga, Zezé Motta. Drama. Idosa foge de casa de repouso para encontrar um antigo amor e conhece uma menina com quem cria uma ligação afetiva. 1h52. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: sáb. e dom.: 19h. CENTERPLEX MAG 4: seg. a qua.: 18h.

EPIC – ELVIS PRESLEY IN CONCERT (Epic – Elvis Presley in Concert). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Baz Luhrmann. Documentário/ show. Registro de apresentações de Elvis Presley, com muitas imagens nunca vistas. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h40. CENTERPLEX MAG 3: leg.: 16h30.

MANUAL PRÁTICO DA VINGANÇA LUCRATIVA (How to Make a Killing). Reino Unido/ França, 2026. Dir.: John Patton Ford. Elenco: Glen Powell, Margaret Qualley, Ed Harris. Comédia/ drama. Homem arquiteta plano de assassinato para herdar riqueza. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 18h30, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h, 19h.

THE MOMENT (The Moment). Reiuno Unido/ EUA, 2026. Dir.: Aidan Zamiri. Elenco: Charl XCX, Francesca Faridany, Errol Barnett. Drama/ comédia. Estrela pop enfrenta complexidades da fama enquanto se prepara para grande show. 1h43. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: sáb. e dom.: 20h45; seg. a qua.: 16h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: sáb.: 19h.

PÂNICO 7 (Scream 7). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Isabel May, McKenna Grace, David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge presseguido sua filha. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 19h; leg.: 21h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: seg. a qua.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 18h45, 21h30. CINÉPOLIS

MANAÍRA 5: dub.: 13h45, 16h45, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h15, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h30, 16h30, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h, 16h45, 19h20; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h30, 17h, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h10, 17h20, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h25, 18h35, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 16h20, 18h45, 21h15.

SYRÁT (Sirát). Espanha/ França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a 2 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Juri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/2: 15h.

PRÉ-ESTREIA

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO (Hoppers). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/ animação. Pesquisadora usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, permitindo que ela interaja com animais e incite uma rebelião contra os humanos. 1h45. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: sáb. e dom.: 14h, 16h20, 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: sáb. e dom.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: sáb. e dom.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: sáb. e dom.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: sáb. e dom.: 13h, 15h30, 18h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sáb. e dom.: 14h30.

REAPRESENTAÇÃO

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataide, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/ infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: seg. a qua.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h30, 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: seg. a qua.: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: seg. a qua.: 13h, 15h.

ESPECIAL

GHIBLI.FEST. Longas do estúdio japonês. **Sáb.:** *Meu Amigo Totoro* (Cinépolis Manaíra 8, 16h, dub., 1h29, livre); *A Viagem de Chihiro* (Centerplex MAG 2, 16h, dub., 2h15, livre). **Dom.:** *Meu Amigo Totoro* (Centerplex MAG 2, 16h, dub., 1h29, livre); *O Serviço de Entregas da Kiki* (Cinépolis Manaíra 8, 16h, dub., 1h52, livre). **Seg.:** *Nausicaä do Vale do Vento* (Centerplex MAG 2 e Cinépolis Manaíra 8, 19h, leg., 2h, 12 anos). **Ter.:** *Porco Rosso – O Último*

Herói Romântico (Cinépolis Manaíra 8, 19h, dub., 1h55, 14 anos); *Ponyo – Uma Amizade que Veio do Mar* (Centerplex MAG 2, 19h, dub., 1h44, livre). **Qua.:** *O Conto da Princesa Kaguya* (Centerplex MAG 2, 19h, leg., 2h17, livre).

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub. ou leg.: qui. a qua. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub. ou leg.: qui. a ter.

SÃO PAULO, SOCIEDADE ANÔNIMA. Brasil, 1965. Dir.: Luiz Sérgio Person. Elenco: Walmor Chagas, Eva Wilma, Otelo Zelsoni, Darlene Glória, Ana Esmeralda. Drama. Homem vive crise existencial enquanto lida com amores e a vida profissional em São Paulo. 1h47. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

TWENTY ONE PILOTS – MORE THAN WE EVER IMAGINED (Twenty One Pilots – More than We Ever Imagined). Reino Unido, 2026. Dir.: Mark C. Eshleman. Documentário; show. Registro de bastidores e apresentação da banda no México. 1h59. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sáb.: 21h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Tomás Aquino, Buda Lira, Joálisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 28/2: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: sex. e seg. a qua.: 13h30, 17h15, 21h; sáb. e dom.: 21h.

ATO NOTURNO. Brasil, 2025. Dir.: Filipe Matzembacher e Marcio Reolon. Elenco: Gabriel Faryas, Cirillo Luna, Henrique Barreira. Drama/ romance. Um ator e um político em ascensão iniciam um caso com um fetiche por sexo em locais públicos. 1h57. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 27/2: 16h.

AVATAR – FOGO E CINZAS (Avatar – Fire and Ash). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na ví sofre perda e enfrenta tribo hostil. Indicado a 2 Oscars. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: sex., dom, seg. e qua.: 18h, 21h45; sáb: 18h; ter.: 21h45.

UM CABRA BOM DE BOLA (Goat). EUA/ Brasil/ Japão/ Singapura, 2026. Dir.: Tyree Dillihay. Aventura/ animação. Cabra recebe a oportunidade de jogar roarball, esporte dominado por animais rápidos e ferozes. 1h40. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45, 16h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h, 16h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h30, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: sáb. e dom.: 14h30.

DAVI – NASCE UM REI (David). EUA, 2025. Dir.: Phil Cunningham e Brent Dawes. Aventura/ religioso/ animação. Pastor enfrenta gigante e se torna um rei. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: sáb. e dom.: 14h.

A EMPREGADA (The Housemaid). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 18h40, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: sáb. e dom.: 21h; seg. a qua.: 18h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h30.

HAMNET – A VIDA ANTES DE HAMLET (Hamnet). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Chloé Zhao. Elenco: Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson. Drama. Esposa de Shakespeare lida com a possibilidade da perda de um filho enquanto o marido tenta a carreira teatral em Londres. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme, direção e atriz. Vencedor de 2 Globos de Ouro: filme/ drama e atriz/ drama. 2h05. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h30.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau. Romance/ drama. Casal vive uma paixão tumultuada e destrutiva. 2h16. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: sáb. e dom.: 21h; seg. a qua.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: sáb. e dom.: 21h40; seg. a qua.: 18h45, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 16h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: sáb. e dom.: 20h15; seg. a qua.: 17h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h40, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h.

VALOR SENTIMENTAL (Affeksjonsverdi). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skasgard, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars., incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes. Globo de Ouro de ator coadjuvante. 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 28/2: 17h10.

ZOOTOPIA 2 (Zootopia 2). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. Indicado ao Oscar de filme de animação. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: sáb. e dom.: 15h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h35.

Teatro

HOJE

COISAS DE GENTE. Adaptação de texto de Matei Visniec. Espetáculo de estudantes do Curso de Bacharelado em Teatro na UFPB. **Cabedelo:** TEATRO SANTA CATARINA (Av. Pastor José Alves de Oliveira, Camalaú). Sábado, 28/2, e domingo, 1/3, 18h. Entrada franca, ingressos reservados pela plataforma Sympyla.

A SERVA PATROA. Ópera de Giovanni Pergolesi. Montagem da Cia. Atelier Musical e Curta Ópera PB.

João Pessoa: THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Quinta a sábado, 26/2 a 28/2, 20h, e domingo, 1º/3, 19h. Entrada franca, ingressos reservados pela plataforma Sympyla.

Música

HOJE

GABRIEL CAMINHA. Cantor faz show em shopping.

João Pessoa: PARAHYBA MALL (R. Bacharel José de Oliveira Curchatuz, nº 850, Jardim Oceania). Sábado, 28/2, 19h. Entrada franca.

LONG WAY HOME + SOB AVISO + LIMBO PERDIDO. Shows das bandas de rock.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 27/2, 17h. Valor dos ingressos não divulgado.

MEIRE LIMA E RINALDO VITORINNI. Cantora e violonista apresentam o show *Disparada*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí). Sábado, 28/2, 20h. Ingressos: R\$ 25.

SARAU ARTE NO PARQUE. Shows de Zé Filho e Banda, Teraleste, Tio X, Wilson Sales e Henrique Omellas.

João Pessoa: PARQUE PARAHYBA 4 (Bessa). Sábado, 28/2, 16h. Entrada franca.

CENTRO HISTÓRICO

Lucas percorre obras na capital

Governador em exercício visitou nove pontos e destacou investimentos públicos e parcerias com o setor privado

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O governador em exercício da Paraíba, Lucas Ribeiro, percorreu, a pé, nove pontos do Centro Histórico de João Pessoa. Em uma sequência para cumprir a agenda institucional, o roteiro poderia facilmente compor um dos circuitos turísticos mais procurados por visitantes interessados na história e na arquitetura da capital.

Passando por praças e casarões, o que mais se repetiu na sequência de visitas foram placas de obras e tapumes de restauração. Prédios tombados passam por intervenções financiadas com recursos diretos do Estado ou por meio do Programa ICMS Cultural e Patrimonial, mecanismo de incentivo fiscal que permite a empresas investir em preservação histórica com crédito presumido do imposto.

“A preservação do patrimônio histórico da Paraíba é uma prioridade do nosso governo. Temos realizado vários investimentos no Centro Histórico, seja de forma direta ou também com o ICMS Cultural. É onde o nosso estado nasceu e se encontra. O resultado está aí: o Centro voltando a pulsar, voltando a ter vida”, afirmou Lucas Ribeiro durante a visita.

Ao todo, os investimentos na revitalização do Centro Histórico de João Pessoa ultrapassam os R\$ 140 milhões, segundo dados do Governo do Estado. Desse montante, cerca de R\$ 50 milhões estão relacionados ao ICMS Cultural.

O primeiro ponto da agenda foi o Terraço Sanhauá, no Largo de São Frei Pedro Gonçalves. O projeto, orçado em R\$ 6 milhões, tem previsão de conclusão em cerca de um ano. A proposta é criar um espaço voltado ao turismo, à gastronomia, à cultura e ao lazer, valorizando a arquitetura tradicional da área. Um dos diferenciais do equipamento será a vista panorâmi-



Fotos: Carlos Rodrigo

Um dos locais visitados foi o Casarão dos Azulejos, que abrigará o Museu da Justiça Eleitoral — Memorial da Democracia; inauguração acontece na próxima semana

ca para o Rio Sanhauá, em um ponto mais amplo do que os vizinhos Hotel Globo e Conventinho.

A localização estratégica reforça a vocação do espaço para contemplação do pôr do sol, um dos atrativos naturais mais conhecidos da região. O empresário responsável pelo empreendimento, Gustavo Castro, atribui a decisão de investir na área ao incentivo fiscal do programa estadual. “Foi muito importante o incentivo fiscal dado pelo Governo do Estado através do ICMS Cultural. Foi um divisor d’água que permitiu que a gente tomasse coragem para investir e fazer aqui um grande espaço para abrigar turistas, a população da Paraíba, trazer cultura, arte e gastronomia”, disse.

Lucas Ribeiro classificou o Terraço como exemplo do mo-

delo adotado. “É o resultado de uma política fruto do ICMS Cultural. Demonstra que o caminho é juntar a força do Estado e da iniciativa privada na revitalização do Centro Histórico”, frisou.

Ao lado do Terraço, a comitiva visitou a Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, que passou por obras de restauração já concluídas. O trabalho incluiu recuperação dos azulejos do adro e da fachada, dentro do conjunto de ações voltadas à valorização do patrimônio religioso e histórico. Com as intervenções finalizadas, o espaço pode voltar a receber visitas.

O secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, destacou que a entrega da obra demonstra a efetividade do programa. “Quando a gente chega numa igreja que a reforma já terminou, mostra a

Riqueza

Intervenções evidenciam o engajamento do Poder Público com a preservação do patrimônio histórico e cultural do estado da Paraíba

eficácia e a efetividade que o programa tem conseguido alcançar”, afirmou. Segundo ele, os investimentos impactam diretamente a dinâmica do Centro. “A cidade ganha tange- to do ponto de vista da recepção de turistas quanto da possibilidade de os pessoenses se apropriarem da própria história. Essa é a filosofia”.

Pedro Santos também citou a preocupação com a qualificação de mão de obra local e com a permanência dos moradores na área central. “A gente tem que ter cuidado para que um empreendimento dessa natureza não gentrifique o Centro Histórico. As pessoas que estão aqui têm que ser parte disso”, pontuou.

Na Praça Antenor Navarro, o governador em exercício conheceu o projeto Habitatart, instalado em um casarão art déco da década de 1930 que permaneceu fechado por cerca de 10 anos. A iniciativa, conduzida pela Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) em parceria com a Secretaria de Cultura, prevê a criação de um hotel para artistas em trânsito.

O espaço contará com seis dormitórios coletivos, com capacidade para 12 a 24 pessoas, além de salão cultural multiuso, sala de leitura, refeitório, cozinha, área de convivência e estrutura de acessibilidade, incluindo elevador e ram-

pas. O imóvel possui terreno de 223 m² e cerca de 570 m² de área construída, distribuídos em térreo, mezanino e primeiro andar.

“É uma casa de passagem e também uma casa para desenvolvimento de atividades da comunidade artística”, explicou o diretor técnico da Cehap, Cláudio Batista dos Santos. O investimento é de R\$ 890 mil, com previsão de conclusão entre agosto e setembro de 2026.

De lá, Lucas Ribeiro partiu para o Casarão dos Azulejos, que sediará o Museu da Justiça Eleitoral — Memorial da Democracia. O investimento para recuperação do prédio supera R\$ 3 milhões. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, explicou que o espaço reunirá a primeira sala de sessões do Tribunal, mobiliário histórico e um percurso sobre a evolução das urnas, da versão de ferro à eletrônica.

“Aqui foi a primeira sede do TRE, em 1932. Teremos toda a história da Justiça Eleitoral. As pessoas vão poder percorrer esse caminho, conhecer a evolução da urna e também visitar exposições temporárias”, disse. A inauguração está prevista para a próxima sexta-feira (6), às 16h.

A visita incluiu o prédio do antigo Colégio Diocesano Pio XII, onde será instalado um hotel cinco estrelas do grupo Vila Galé. O empreendimento prevê pelo menos 80 quartos, spa, piscinas, restaurantes, bar, biblioteca e clube infantil. O investimento estimado é de R\$ 80 milhões, com expectativa de geração de cerca de 360 empregos diretos, terceirizados e indiretos.

Atravessando a rua, mais um roteiro institucional e cultural. Na sede da Academia Paraibana de Letras (APL), foi apresentado o projeto do Memorial Augusto dos Anjos, que será instalado ao lado da instituição.

O presidente da APL, Ra-

malho Leite, afirmou que o equipamento representa a concretização de uma demanda antiga. “Está saindo do papel um projeto de muitos anos. Augusto dos Anjos vai ganhar um memorial à altura do seu nome”, declarou. O roteiro incluiu ainda uma visita à restauração do Sobrado do Conselheiro Henriques, na Rua Duque de Caxias, edificação colonial datada de 1790, com investimento de R\$ 987 mil por meio do ICMS Cultural.

Já próximo do horário do pôr do sol, um dos grandes atrativos naturais de apreciação no Centro, a agenda foi encerrada no Mosteiro de São Bento, conjunto barroco tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1957. O espaço passa por três frentes de intervenção: manutenção interna das alas conventuais, recuperação do muro que desabou após as chuvas e restauração da fachada principal. O investimento total soma R\$ 1,8 milhão via convênio com o Estado, além de R\$ 811 mil para o muro e R\$ 1 milhão para a fachada, estes por meio do ICMS Cultural.

Rodrigo Almeida, responsável administrativo do Centro Cultural São Francisco, informou que a obra começou no início do ano passado e deve ser entregue no começo de abril. “Foi investido R\$ 1,8 milhão pelo FDE [Fundo de Desenvolvimento do Estado da Paraíba]. Queremos abrir esse espaço para visitação turística e também para as escolas, com campanhas de educação patrimonial”, afirmou.

Durante o percurso, Lucas Ribeiro voltou a defender a estratégia adotada. “Saio daqui com a certeza de que temos acertado nessa decisão de investir no Centro, de implementar um programa que tem preservado o patrimônio histórico do povo da Paraíba e fazer o Centro respirar e viver outra vez”.



Terraço Sanhauá (foto acima) será um espaço voltado ao turismo e à gastronomia; estrutura fica ao lado da Igreja de São Frei Pedro Gonçalves (imagem ao lado)



Serviços em prédios tombados são executados com recursos do Tesouro estadual ou via Programa ICMS Cultural e Patrimonial

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Segurança é reforçada em Cabedelo

Decisão foi tomada ontem, durante reunião entre Justiça Eleitoral, candidatos e representantes do MPE e de polícias

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

A Justiça Eleitoral paraibana promoveu, ontem, uma reunião com os candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito de Cabedelo e representantes do Ministério Público Eleitoral (MPE) e das Forças de Segurança. O encontro, realizado no Fórum Júlio Aurélio Moreira Coutinho, teve como foco central a definição de diretrizes e limites legais para a propaganda eleitoral no pleito complementar do município. Na ocasião, ficou estabelecido reforço na fiscalização de atos de campanha.

A juíza Thanna Michelle destacou o caráter preventivo do encontro. “O balanço é positivo. Convocamos todos os candidatos, Forças de Segurança, servidores do cartório, oficial eleitoral e o Ministério Público Eleitoral para ajustarmos procedimentos e evitarmos irregularidades. A regra de ouro é garantir a liberdade de expressão e o diálogo entre candidato e eleitor, mas sempre dentro das normas e das resoluções do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] e do TRE-PB [Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba]”, afirmou.

Segundo a juíza, por se tratar de uma eleição suplementar única no estado, haverá reforço na segurança desde os primeiros dias de campanha. Ela informou que forças especializadas das polícias locais atuarão no município, com presença ostensiva durante atos de campanha.

A principal preocupação da Justiça Eleitoral, conforme



Edvaldo Neto e Evilásio Cavalcanti foram lançados candidatos pelo Avante



Wallber Virgolino e Morgana Macena são os representantes do Partido Liberal

Fotos: Leonardo Ariel

explicou Thanna Michelle, é assegurar a tranquilidade do processo em um calendário reduzido — são cerca de 40 dias até o pleito, marcado para 12 de abril. “Nossa maior preocupação é garantir a segurança dos eleitores e o cumprimento dos prazos. Queremos garantir aos eleitores que as propostas sejam apresentadas sem interferências externas e que o voto seja exercido de forma livre e consciente”, pontuou.

Candidatos

O candidato a prefeito Wallber Virgolino (PL), que tem Morgana Macena como candidata a vice, classificou a reunião como produtiva e ressaltou a importância das orientações repassadas pela Justiça Eleitoral e pelo Ministério Público. Ele reportou que houve recomendação expressa para que todos os atos de campanha — como comícios e carreatas — sejam previa-

mente comunicados às autoridades, permitindo o planejamento da segurança pública.

“Foi pedido cuidado especial, que todo evento seja agendado para que as Forças de Segurança possam se organizar e garantir tranquilidade nas andanças pelos bairros. Vamos seguir normalmente, obedecendo à legislação, às resoluções e aos critérios de humanidade e respeito entre os candidatos e com o povo”, afirmou.

Ao comentar o histórico recente de crises políticas no município, o candidato defendeu uma gestão voltada à estabilidade administrativa. “A nossa proposta é de renovação com responsabilidade. Precisamos fazer uma correção em todas as secretarias, estancar a corrupção e garantir o básico: saúde, educação, segurança e infraestrutura. Cabedelo é uma das cidades que mais arrecadam no estado”, defendeu.

Já Edvaldo Neto (Avante) — que comanda interinamente a Prefeitura de Cabedelo e tenta a titularidade do cargo, tendo como candidato a vice Evilásio Cavalcanti — destacou o clima de cordialidade entre as partes durante a reunião. “Foi uma reunião muito respeitosa. Tenho certeza de que esse pleito será muito tranquilo em nossa cidade. Tudo ocorreu dentro do esperado”, disse.

Segundo o candidato, sua campanha será pautada pela responsabilidade e pelo cumprimento rigoroso das determinações legais. “Nós nos comprometemos publicamente a fazer uma campanha limpa, transparente e respeitosa. Concorremos ao mesmo cargo, mas isso não significa que precisamos ter atritos. Vamos respeitar as propostas do adversário e cumprir tudo o que for determinado pela Justiça Eleitoral”, declarou.

Entre as principais bandeiras defendidas por Edvaldo Neto, está o fortalecimento da gestão local. “Nossa principal pauta é devolver Cabedelo aos cabedelenses. Precisamos garantir que os cargos da administração sejam ocupados por pessoas da cidade, além de investir em segurança, educação, saúde, infraestrutura e geração de renda”, pontuou.

Fiscalização

O promotor eleitoral, Ronaldo Guerra, enfatizou que a harmonia entre as chapas é o primeiro passo para a pacificação do processo. Ele reiterou que o MPE será um canal direto para denúncias da população e que contará com o suporte das polícias Federal, Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros.

Em relação a eventuais denúncias, Ronaldo Guerra explicou que o MPE atuará como canal direto entre a população

e a Justiça Eleitoral. Demandas envolvendo possíveis irregularidades serão analisadas e, se necessário, encaminhadas para apuração formal. Para ele, o cenário é promissor: a avaliação geral da reunião foi “extremamente positiva”, superando, inclusive, as expectativas iniciais quanto ao clima de diálogo e cooperação entre candidatos e equipes jurídicas.

Representando a segurança pública municipal, a tenente Viviane Vieira informou que o planejamento operacional já está em curso. A oficial ressaltou que a prioridade é assegurar tranquilidade aos eleitores e candidatos. “O planejamento será contínuo, ajustado conforme cada evento anunciado, para garantir que o eleitor possa exercer seu direito com segurança”, detalhou, acrescentando que o foco é evitar conflitos e permitir que o debate político ocorra dentro da legalidade.

NORMATIVAS

TSE aprova sete das 14 resoluções que regerão pleito de outubro

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, na sessão administrativa de ontem, sete das 14 resoluções que regerão as Eleições Gerais de 2026. As regras orientarão as condutas de partidos políticos, candidatos e eleitores durante o pleito, cujo primeiro turno está marcado para o dia 4 de outubro. Na Paraíba, mais de 3,2 milhões de eleitores vão às urnas para escolher presidente da República, governador, senadores, deputados federais e deputados estaduais. Em todo o país, quase 156 milhões de cidadãos estão aptos a votar.

As resoluções já aprovadas tratam de pesquisas eleitorais, atos gerais do processo eleitoral, sistemas eleitorais, prestação de contas, Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), transporte especial de eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida e cronograma operacional do cadastro eleitoral para o pleito.

Na próxima segunda-feira (2), uma nova sessão extraordinária administrativa analisará as outras sete resoluções, a respeito de auditoria e fiscalização, registro de candidatura, propaganda eleitoral, representações e reclamações, ilícitos eleitorais, consolidação das normas voltadas ao cidadão e ca-

lendário eleitoral.

Com as normas, o TSE busca organizar melhor a preparação e a realização das etapas do pleito, bem como garantir uniformidade quanto à aplicação das leis eleitorais.

O vice-presidente do TSE e relator das instruções, o ministro Nunes Marques, destacou que as contribuições recebidas da sociedade durante as etapas de consulta das minutas de resoluções e de audiências públicas merecem especial reconhecimento. Foram registradas 1.431 sugestões, o que representou incremento de 41% em relação ao ciclo anterior, além de 187 sugestões encaminhadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), totalizando 1.618 manifestações, correspondentes a um aumento global de 60%. “Os números alcançados revelam elevado grau de engajamento da sociedade, adequadamente captado por meio das ferramentas institucionais”, afirmou.

Confira um resumo de cada uma das resoluções aprovadas ontem:

■ Arrecadação, gastos de recursos e prestação de contas eleitorais

A resolução aprovada passa a prever expressamente a possibilidade de custeio de despesas relacionadas à

prevenção, à repressão e ao combate à violência política contra a mulher, bem como à contratação de segurança para a proteção de candidatas. Trata-se de disciplina já conferida pela jurisprudência do TSE.

Outro aspecto importante diz respeito à modernização estrutural do Sistema de Prestação de Contas (SPCE). A migração para um sistema integralmente virtual representa mudança substancial na arquitetura de controle das contas eleitorais.

Em relação às candidaturas de pessoas negras, a proposta reflete a alteração constitucional promovida pela Emenda Constitucional nº 133, que assegurou percentual mínimo de 30% dos recursos, sem agregar, em sede infralegal, exigências adicionais que não estejam claramente definidas no texto constitucional. Incorporaram-se também as candidaturas indígenas às regras de financiamento com recursos públicos.

■ Cronograma operacional do cadastro eleitoral

Entre as novidades, destaca-se a ampliação das hipóteses de julgamento prioritário, que passa a incluir, além dos recursos contra cancelamento de inscrição, também aqueles interpostos contra decisões de inde-

ferimento de alistamento.

No campo operacional, reforça-se a centralização dos procedimentos no módulo de convocação do Sistema Elo, que passa a ter uso predominante, inclusive para o registro obrigatório de ausências aos trabalhos eleitorais. Além disso, foi criada nova exceção ao processamento automático de requerimentos via Título Net quando não houver coleta ou autenticação biométrica, medida que fortalece a integridade do cadastro.

A proposta ainda simplifica os procedimentos de cancelamento por ausência a três eleições consecutivas e condiciona a regularização das inscrições ao pagamento de multas ou à apresentação de justificativa aceita pela Justiça Eleitoral.

■ Transporte especial de eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida

Uma das novidades para as Eleições 2026 é a resolução que institui o programa Seu Voto Importa, que garante transporte individual gratuito no dia do pleito para eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida que não tenham meios próprios de locomoção. O programa contempla também população de territórios indígenas, de comunidades remanescentes de quilom-

bos e de comunidades tradicionais.

A solicitação do transporte especial deve ser feita com até 20 dias de antecedência aos TREs, com confirmação até 48 horas antes da votação. O serviço deve ser solicitado no cartório eleitoral ou em canais oficiais pelo próprio eleitor ou por curador/apoiador.

■ Fundo Especial de Financiamento de Campanha

A Secretaria de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) será responsável pela distribuição dos recursos aos diretórios nacionais dos partidos políticos. O novo texto aprovado reduz sobreposições normativas entre a Resolução nº 23.605/2019 — sobre gestão e distribuição do FEFC — e a Resolução nº 23.607/2019 — sobre arrecadação, gastos e prestação de contas.

■ Pesquisas eleitorais

Entre as principais alterações propostas, destaca-se a reestruturação do escopo regulatório para contemplar as consultas populares, a fim de assegurar a aplicação subsidiária da resolução apenas quando houver compatibilidade. Além disso, a resolução passa a exigir declaração formal do estatístico responsável pela pesquisa, o qual deve atestar seu vínculo com a entidade, comprometer-se

com a manutenção de documentação auditável e declarar ciência das sanções aplicáveis em casos de falsidade ou conivência com pesquisas fraudulentas.

■ Atos gerais do processo eleitoral

A proposta busca, em síntese, aperfeiçoar a sistemática de gerenciamento dos atos gerais do processo eleitoral, promovendo a atualização das normas existentes, levando-se em conta os aprimoramentos vivenciados a cada eleição. Além disso, o texto aperfeiçoa as ações afirmativas para indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e pessoas em situação de rua.

■ Sistemas eleitorais

Foi aprovada a atualização da Resolução TSE nº 23.677/2021, que dispõe sobre os sistemas eleitorais majoritário e proporcional, a destinação dos votos na totalização, a proclamação dos resultados, a diplomação e as ações decorrentes do processo eleitoral nas eleições gerais e municipais. Entre as novidades, está a de que, na ocorrência de vaga, não havendo suplente para preenchê-la, ocorrerá eleição, salvo se faltarem menos de 15 meses para findar o período do mandato no Senado e na Câmara dos Deputados.

MAGID NAUEF LÁUAR

CNJ afasta desembargador que absolveu estuprador

Antes de ser afastado, o magistrado restabeleceu condenação do homem

André Richter
Agência Brasil

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou, ontem, o afastamento do desembargador Magid Nauef Láuar, da 9ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O magistrado também foi alvo de uma operação da Polícia Federal (PF). A medida foi tomada após o desembargador ser alvo de pedidos de investigação por ter proferido voto que levou à absolvição de um homem acusado de estupro de vulnerável contra uma adolescente de 12 anos e da mãe da menina, que teria sido conivente com o crime.

Em nota à imprensa, o CNJ confirmou que, após a repercussão do caso, recebeu denúncias de que o magistrado teria praticado delitos sexuais durante o período em que atuou como juiz nas comarcas de Ouro Preto (MG)



Foto: Juarez Rodrigues/TJMG

Segundo o conselho, após repercussão, o órgão recebeu denúncias contra o próprio magistrado

e Betim (MG).

Segundo o conselho, cinco supostas vítimas do desembargador já foram ouvidas pela Corregedoria Nacional de Justiça. Ao identificar que há fatos recentes, que ainda não prescreveram, o CNJ determinou o prosseguimento

da apuração das denúncias.

Diante das acusações, Magid Nauef ficará afastado do cargo para evitar interferências na investigação.

Recuo

Na quarta-feira (25), antes de ser afastado, o desem-

bargador proferiu uma decisão individual e restabeleceu a da primeira instância que condenou o homem e a mãe da menina. Ele também determinou a prisão dos acusados. O TJMG informou que o desembargador não vai se pronunciar.

LIGADA A TOFFOLI

Gilmar anula quebra de sigilo de empresa

André Richter
Agência Brasil

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, anular a deliberação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado que quebrou os sigilos bancário, fiscal e telemático da empresa Maridth Participações, ligada à família do ministro Dias Toffoli.

O ministro afirmou que o objeto de investigação da CPI não tem relação com o Banco

Master. Dessa forma, a quebra de sigilo deve ser anulada por desvio de finalidade.

De acordo com investigações da Polícia Federal, fundos de investimentos ligados ao banco realizaram transações financeiras com a Maridth, que foi proprietária *resort* Taya-yá, localizado no Paraná.

“Qualquer espécie de produção probatória (quebra de sigilos, depoimentos, elaboração de relatórios) em circunstâncias desconexas ou alheias ao ato de instauração configura flagrante desvio de finali-

dade e abuso de poder, na medida em que a imposição de medidas restritivas só se justifica juridicamente quando guardam estrito nexo de pertinência com o objeto que legitimou a criação da comissão”, disse Mendes.

Na última quarta-feira (25), a CPI aprovou a quebra dos sigilos da empresa, que teria participação em um *resort* de luxo no Paraná ligado ao Banco Master.

A CPI também aprovou requerimentos de convites para o ministro Dias Toffoli

e de convocação para seus irmãos, José Carlos Dias Toffoli e José Eugênio Dias Toffoli, ambos sócios do empreendimento. Na quinta-feira (26), o ministro André Mendonça, do STF, decidiu que os irmãos do ministro Dias Toffoli não são obrigados a comparecer à CPI.

A comissão, instalada em novembro do ano passado, tem como finalidade produzir um diagnóstico sobre o crime organizado no Brasil e propor medidas para combater facções e milícias.

ELETRÔNICOS

Governo derruba alta de imposto de importação

Wellton Máximo
Agência Brasil

Após repercussão negativa no Congresso e nas redes sociais, o Governo Federal decidiu revogar parte do aumento do imposto de importação sobre produtos eletrônicos e bens de capital anunciado no início do mês. A medida foi aprovada, ontem, pelo Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex), vinculado à Câmara de Comércio Exterior (Camex). A decisão restabelece as alíquotas anteriores para 15 produtos de informática, incluindo *smartphones* e *notebooks*. A Camex também zerou a tarifa de importação para 105 itens classificados como bens de capital (máquinas e equipamentos usados na produção) e produtos das áreas de informática e telecomunicações.

Nos dois casos, a redução de tarifas de importação ocorre por meio do mecanismo de ex-tarifário, que reduz alíquo-

tas para itens sem produção de similar ou equivalente no Brasil.

Smartphones

Com o recuo, a alíquota de importação de *smartphones* retorna a 16%. A proposta anterior previa elevação para 20%. Em alguns casos, o aumento poderia chegar a até 7,2 pontos percentuais.

Também tiveram as tarifas restabelecidas produtos como *notebooks*, que retornam à alíquota original de 16%; gabinetes com fonte de alimentação (10,8%); placas-mãe (10,8%); *mouses* e *trackballs* (10,8%); mesas digitalizadoras (10,8%) e unidades de memória SSD (10,8%).

Segundo o governo, as alterações passam a valer a partir da publicação da resolução no Diário Oficial da União. A lista completa de produtos beneficiados está disponível no *site* da Camex.

O aumento inicial atingia cerca de 1,2 mil itens e gerou

reação de parlamentares da oposição e de setores empresariais, que alertaram para possível impacto nos preços ao consumidor.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vinha defendendo a medida sob o argumento de proteção à indústria nacional e de correção de distorções no comércio exterior. Ele esclareceu que mais de 90% dos produtos afetados são produzidos no Brasil, e o aumento só atingia produtos importados.

No caso de eletrônicos produzidos ou montados no país com insumos importados, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) esclareceu que os componentes seriam beneficiados pelo mecanismo de *drawback*, que reduz o Imposto de Importação de insumos usados para fabricar produtos destinados à exportação.

O governo estimava arrecadar até R\$ 14 bilhões em 2026 com a elevação das alí-

quotas. A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão consultivo do Senado, previa receita maior, de R\$ 20 bilhões neste ano.

Pressão

Diante da pressão política, o Executivo optou por um recuo parcial. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, a decisão acolheu pedidos protocolados por empresas até 25 de fevereiro e já estava prevista nas regras de ex-tarifário, mecanismo que permite zerar imposto para produtos sem similar nacional. A Pasta informou que as alíquotas mais altas anunciadas no início do mês não chegaram a entrar em vigor.

Os 105 produtos que tiveram a tarifa reduzida a zero permanecerão com isenção por 120 dias. Novas revisões poderão ocorrer nas próximas reuniões do Gecex, que delibera mensalmente sobre realinhamentos tarifários.

Artigo

Alexandre Padilha - *Ministro da Saúde do Brasil*
Felipe Proença - *Docente da UFPB*

Mais Médicos exige melhor formação

O Programa Mais Médicos, criado em 2013, é um marco para a saúde pública brasileira. Além de levar profissionais para regiões carentes, o que foi determinante para garantia de assistência e redução da mortalidade, suas bases legais reorientaram a formação médica para as necessidades do SUS.

Ao direcionar a regulação dos cursos de Medicina, o programa alcançou um feito inédito: pela primeira vez, o número de vagas ofertadas no interior superou o das capitais. Uma estratégia coerente com a experiência internacional, que reconhece a formação no território como fator para reduzir desigualdades regionais.

Mas essa trajetória foi interrompida. Medidas importantes do programa foram abandonadas pelos governos anteriores com impacto na avaliação da qualidade da formação — o teste nacional de progresso

dos estudantes, por exemplo, deveria estar em curso há 10 anos.

Outra ruptura: o abandono dos critérios para a criação de cursos de Medicina. A moratória de abertura de novos cursos em 2018 gerou um vácuo normativo, abrindo espaço para autorizações judiciais sem critérios, com a consequente expansão desordenada e

Governo reverteu o apagão na residência: em 2025, foram mais de 2,4 mil vagas com financiamento federal

mercantil. Mesmo nos cursos criados por edital, não houve fiscalização de requisitos como a abertura de vagas de residência.

Foram 23 mil novas vagas de Medicina autorizadas até 2022, multiplicando a oferta em cursos já existentes nos grandes centros, onde o retorno financeiro para as instituições e a concentração de médicos é maior. O enfraquecimento regulatório — e não a interiorização — produziu um paradoxo: aumento de médicos, mas nem todos com a preparação adequada. Os dados do Enamed retratam o esforço que será preciso para corrigir as distorções.

O país retomou a agenda regulatória com foco na qualidade da formação. Foram aprovadas novas diretrizes curriculares, o rigor na abertura e manutenção de cursos, a avaliação contínua e a expansão da residência, junto ao reforço das políticas de provimento e fixação de especialistas nas regiões onde a população mais precisa com o programa *Agora Tem Especialistas*. O Governo Federal reverteu o apagão na residência: em 2025, foram mais de 2,4 mil vagas com financiamento federal, contra 150 em 2021 e nenhuma em 2022.

Em diversos países, a residência médica é tratada como requisito para o exercício profissional qualificado: no Canadá, é obrigatória; na Holanda, Austrália e Reino Unido, a ausência de residência exige supervisão. A expansão da residência no Brasil coloca o país em sintonia com as melhores práticas internacionais.

O Enamed e o Enare articularam a avaliação da graduação ao acesso à residência, com responsabilização das instituições. Cursos com desempenho insatisfatório terão vestibulares suspensos, vagas reduzidas e passarão por inspeções presenciais.

Sabemos que o desafio agora é formar melhor os médicos. Ao retomar o Mais Médicos, o país combina regulação e avaliação da formação, expansão da residência médica e políticas de provimento e fixação, assegurando o direito constitucional à saúde.

“GUERRA ABERTA”

Paquistão ataca alvos no Afeganistão

Governo do Talibã confirmou bombardeios e afirmou ter respondido com o que chamou de “ofensivas retaliatórias”

Da Redação
com agências

O Paquistão bombardeou, durante a noite de ontem, posições do governo Talibã em importantes centros urbanos do Afeganistão, numa ação que o ministro da Defesa paquistanês classificou como o início de uma “guerra aberta” entre as duas nações islâmicas.

De acordo com fontes de segurança paquistanesas, a ofensiva envolveu disparos de mísseis ar-terra contra escritórios e instalações militares talibãs em Cabul, Kandahar e Paktia, além de confrontos terrestres em diversos pontos da fronteira de 2,6 mil km que separa os países.

O governo do Talibã confirmou os bombardeios e afirmou ter respondido com o que chamou de “ataques retaliatórios” contra alvos militares paquistaneses. “Nossa paciência se esgotou. Agora é guerra aberta entre nós e vocês”, declarou o ministro da Defesa do Paquistão, Khawaja Muhammad Asif, em tom de ultimato ao vizinho.

As tensões entre Cabul e Islamabad não são novas e giram em torno da acusação recorrente do Paquistão

de que militantes que realizam ataques em seu território estariam abrigados em solo afegão — alegação que o Talibã nega, classificando a insegurança paquistanesa como uma questão interna.

A investida de ontem, no entanto, representa uma perigosa escalada no conflito, com ambos os lados divulgando números de baixas bastante divergentes e que não puderam ser verificados de forma independente pela agência Reuters.

Enquanto o porta-voz do governo paquistanês, Mosharraf Zaidi, afirmou em uma postagem na rede social X que 133 combatentes talibãs foram mortos, mais de 200 ficaram feridos e dezenas de postos foram destruídos ou capturados, o porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid, apresentou uma versão radicalmente oposta.

Segundo Mujahid, 55 soldados paquistaneses morreram e 19 postos foram tomados, enquanto oito combatentes afegãos foram mortos, 11 ficaram feridos e outros 13 civis sofreram ferimentos na província de Nangarhar.

Imagens que circulam nas redes sociais e foram verificadas pela Reuters mos-



Foto: Reprodução/RTVes

Apesar da reconhecida superioridade militar paquistanesa, o Talibã é reconhecido por sua capacidade de guerrilha

tram *flashes* de tiros e o som de artilharia pesada na região de fronteira, além de densas nuvens de fumaça preta subindo de dois locais em Cabul e um grande incêndio na capital.

Outro vídeo exibe um prédio em chamas identificado por autoridades como o quartel-general do Talibã na província de Paktia. Testemunhas da agência de notícias na capital afegã relataram que fortes explosões e o som de jatos foram seguidos por inúmeras sirenes de ambulâncias.

Apesar da superioridade militar paquistanesa, o Talibã é reconhecido por sua ca-

pacidade de guerrilha, forjada em décadas de conflito contra as forças lideradas pelos Estados Unidos antes de retomar o poder em 2021. O histórico recente acende um alerta: confrontos em outubro passado mataram dezenas de soldados de ambos os lados e só foram encerrados após negociações mediadas por Turquia, Catar e Arábia Saudita.

Diante da nova crise, os ministros das Relações Exteriores do Paquistão e da Arábia Saudita conversaram para discutir a redução das tensões, conforme informou o Ministério das Relações Exteriores saudita, sem de-

talhar se há uma mediação em curso para um cessar-fogo. A Rússia, único país a reconhecer formalmente o governo Talibã, também se manifestou, pedindo o fim das hostilidades e se colocando à disposição para mediar negociações, caso ambas as partes solicitem.

No Paquistão, o clima é de alerta máximo. As forças de segurança do país já haviam realizado ataques aéreos no início da semana contra campos do Tehreek-e-Taliban (TTP), conhecido como Talibã paquistanês, e militantes do Estado Islâmico no leste do Afeganistão. O governo da província de Punjab, a

mais populosa do país, decretou estado de atenção máxima para possíveis ataques militantes e iniciou uma série de operações que resultaram na detenção de 90 cidadãos afegãos, que foram encaminhados para centros de deportação.

A escalada da violência acendeu o temor de novos ataques em centros urbanos, especialmente depois que a agência de notícias estatal afegã Bakhtar divulgou imagens do que seria um batalhão de atacantes suicidas, equipados com coletes explosivos e carros-bomba, preparados para atingir alvos de grande relevância.

ÊXODO

Saída de cidadãos dos EUA atinge recorde

Da Redação
com agências

Uma fatia crescente de cidadãos dos Estados Unidos está escolhendo trocar o país de origem por nações consideradas mais acessíveis e seguras, num movimento migratório sem precedentes na história recente americana. De acordo com informações do jornal The Wall Street Journal (WSJ), no ano passado, pela primeira vez desde a Grande Depressão da década de 1930, o número de pessoas que deixaram os EUA superou o de entradas no país.

Estimativas da Brookings Institution, um grupo de reflexão sobre políticas públicas, apontam que cerca de 150 mil americanos emigraram no último ano, com tendência de alta para este ano. Embora o governo americano não disponha de estatísticas completas sobre emigração desde a administração de Dwight D. Eisenhower, dados sobre autorizações de residência, aquisição de imóveis e matrículas universitárias em mais de 50 países revelam que os cidadãos estão “votando com os pés” em escala inédita.

Analistas cunharam o termo “Donald Dash” para descrever a aceleração do fenômeno durante o segundo mandato do presidente Donald Trump, embora o movimento venha ganhando corpo há anos, alimentado pela popularização do teletrabalho, pela escalada do

custo de vida e pela busca por um estilo de vida diferente, especialmente viável na Europa. O levantamento do WSJ indica que a reeleição de Trump pesou na decisão de muitos emigrantes, embora haja também aqueles que votaram no atual presidente e ainda assim optaram por sair.

Calcula-se que de quatro milhões a nove milhões de norte-americanos vivam atualmente fora dos EUA, mas a ausência de um registro unificado dificulta a precisão do número. O México continua sendo o destino individual mais procurado, com mais de 1,5 milhão de americanos residentes em 2022, segundo fontes citadas pelo jornal. No Canadá, são pelo menos 250 mil, número que não contabiliza dupla nacionalidade nem moradores fronteiriços.

Na Europa, a presença americana já ultrapassa 1,5 milhão de pessoas, das quais mais de 325 mil estão no Reino Unido. Em praticamente todos os 27 Estados-membros da União Europeia, o contingente de cidadãos dos EUA que se mudaram para viver e trabalhar está em expansão. Portugal registrou um aumento de mais de cinco vezes no número de residentes americanos desde a pandemia de Covid-19. Na Espanha e nos Países Baixos, os totais quase duplicaram na última década, enquanto na República Tcheca mais do que dobraram.

A Alemanha viu, no ano

passado, mais americanos se estabelecendo em seu território do que alemães emigrando para os EUA, tendência observada também na Irlanda, que recebeu duas vezes mais novos moradores americanos em 2024, em comparação com o ano anterior, atraídos por qualidade de vida e proteção social. O interesse pela nacionalidade britânica atingiu o patamar mais alto desde 2004, enquanto os pedidos de cidadania irlandesa também bateram recorde.

As autoridades americanas acumulam solicitações de renúncia à cidadania. Em 2024, o volume cresceu quase 50% em relação ao ano antecedente, e a expectativa é que o último ano também tenha superado a marca. As razões apontadas pelos emigrantes incluem motivações econômicas, preferência por um estilo de vida distinto, desilusão com os rumos do país, crimes violentos, custo de vida e turbulência política.

O Wall Street Journal destaca uma mudança estrutural e social mais profunda: durante a recessão de 2008, um em cada 10 americanos manifestava desejo de deixar o país; no ano passado, a proporção subiu para um em cada cinco. Pesquisa do Instituto Gallup realizada em 2025 revelou que 40% das mulheres americanas de 15 a 44 anos gostariam de viver permanentemente no exterior.

Na Europa, o apelo também reside na qualidade dos

sistemas sociais, da saúde e da educação. “Os salários são mais elevados nos Estados Unidos, mas há mais qualidade de vida na Europa”, resume Chris Ford, de 41 anos, que se mudou com a família para Berlim.

O fenômeno, no entanto, tem gerado tensões nos destinos mais procurados. Em Bali, na Colômbia e na Tailândia, a chegada maciça de teletrabalhadores americanos pressionou o mercado imobiliário a ponto de provocar protestos locais contra a gentrificação.

Em Portugal e na Espanha, o debate sobre como proteger os habitantes locais dos efeitos da nova onda migratória ganha força. Cerca de 58% dos compradores estrangeiros de imóveis em Portugal são dos EUA, e os preços das casas duplicaram em alguns bairros históricos de Lisboa em cinco anos. Em Barcelona, um grafite resume o sentimento de parte da população: “Nômades digitais, vão para casa!”.



Calcula-se que de quatro milhões a nove milhões de norte-americanos vivam fora dos EUA atualmente

EM ISRAEL

Embaixador americano: “Servidores, deixem o país”

Da Redação
com agências

O embaixador dos Estados Unidos em Israel, Mike Huckabee, enviou uma mensagem enfática aos funcionários da missão diplomática ontem, recomendando que aqueles que desejam deixar o país o façam imediatamente, diante da possibilidade de um conflito iminente na região. A informação foi divulgada por veículos israelenses e estadunidenses.

O comunicado ocorre poucas horas depois de a embaixada ter autorizado a saída de pessoal não essencial do governo americano e de seus familiares devido a “riscos de segurança”. Em um *e-mail* enviado às 10h24 (horário local) e obtido pelo jornal The New York Times, Huckabee foi além da autorização formal e instou os funcionários a buscar passagens aéreas com urgência.

“Quem desejar sair deve fazê-lo hoje!”, escreveu o embaixador na mensagem, cuja autenticidade foi confirmada por três fontes familiarizadas com o assunto ao jornal The Times. “Peço que procurem um voo saindo do Aeroporto Ben-Gurion para qualquer destino onde consigam reservar passagem”. O diplomata alertou ainda que a decisão da embaixada “provavelmente resultará em alta demanda de bilhetes aé-

reos” e orientou os funcionários a se concentrarem em conseguir um lugar em qualquer voo que permita deixar rapidamente o país, mesmo que seja necessário seguir depois para Washington por outra rota. “Embora possa haver mais voos nos próximos dias, também pode não haver”, advertiu.

A decisão foi tomada após uma noite de reuniões e contatos telefônicos envolvendo Huckabee e o Departamento de Estado, que concluíram que a segurança do pessoal da embaixada era prioridade.

O alerta coincide com a chegada do porta-aviões USS Gerald R. Ford, o maior do mundo, à costa israelense, como parte do maior deslocamento militar americano no Oriente Médio desde a invasão do Iraque. A frota inclui dois porta-aviões, vários destróieres e dezenas de caças posicionados nas proximidades do Irã, em meio às tensões sobre o programa nuclear iraniano.

Na quinta-feira (26), Irã e Estados Unidos concluíram em Genebra a terceira rodada de negociações sobre o alcance e desenvolvimento do programa nuclear iraniano, realizadas sob ameaças militares de Washington. O encontro terminou com declarações de tom positivo por parte dos mediadores, e uma nova reunião já está marcada para a próxima semana.

Selic Fixado em 28 de janeiro de 2026 15%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,10% R\$ 5,134	Euro € Comercial +0,1% R\$ 6,069	Libra £ Esterlina -0,28% R\$ 6,914	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2026 0,33 Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48	Ibovespa 188.786,98 pt -0,16%
---	---	--	---	---	--	--

BOVINOCULTURA

Captação de recursos cresce 15%

Investimentos são predominantemente ligados às atividades da pecuária leiteira, segundo o Banco do Nordeste

A bovinocultura paraibana registrou um crescimento de 15% em recursos do Banco do Nordeste (BNB) injetados na economia local, de 2024 a 2025. A instituição financeira registrou R\$ 372,7 milhões aplicados na economia paraibana em 2024, somados a R\$ 431 milhões em 2025. No total, foram R\$ 803,7 milhões contabilizados nos dois últimos anos, nos territórios do Cariri Oriental, Vale do Piancó, Vale do Piranhas, Médio Piranhas, bem como o Médio e Alto Sertão.

As atividades da pecuária leiteira predominam nos investimentos, porém é possível observar um crescimento da modalidade de corte, especialmente na região do Médio Piranhas. O agente de Desenvolvimento do BNB, Thiago Vitorino, que atua na jurisdição de Catolé do Rocha, explica que a bovino-

cultura de corte tem potencial de crescimento superior, uma vez que necessita de investimentos para atender à logística do mercado.

“A produção leiteira tem absorvido tecnologias para a melhoria dos processos e beneficiamento. Já para o corte, temos a mobilização para qualificação da atividade, mas existe a necessidade de certificação de abatedouros, bem como um custo de logística para a venda dos cortes dentro das normas dos setores de vigilância. E, nesse aspecto, as ações devem partir de diversos entes envolvidos nessa cadeia produtiva, assim como do ente financeiro”, destacou.

Os resultados de 2024 e 2025 reforçam o papel do Banco do Nordeste como agente estruturante da bovinocultura e do desenvolvimento rural na Paraíba,

com destaque ao Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter). A combinação entre crédito orientado, articulação territorial e Programas de Ação Territorial (PATs) nos seis territórios paraibanos permitiram elevar a produtividade, modernizar propriedades e fortalecer a competitividade da cadeia produtiva no semiárido.

A produtora Maria Carlos Rodrigues é um exemplo de evolução na pecuária leiteira. Diretamente do Sítio Cajazeiras dos Titos, em Riacho dos Cavalos, ela e o esposo Jetro Rodrigues administram há 15 anos a produção com o suporte do Agroamigo, do BNB. O casal passou a produzir, após a pandemia, queijos para serem vendidos na região.

“A parceria do Banco do Nordeste é o que nos mantém até hoje. No primeiro empréstimo, compramos duas va-



Em dois anos, foram aplicados R\$ 803,7 milhões para aprimoramento do setor

cas e fomos crescendo. Hoje, temos 10. Na pandemia, eu passei a produzir doces de leite para vender na região, mas hoje em dia passamos a produzir queijos, o que tem nos sustentado”, destaca Maria Carlos.

O BNB registra que a ati-

vidade de leite passou de R\$ 190,1 milhões de créditos em 2024 para R\$ 201,2 milhões em 2025. A bovinocultura de corte avançou de R\$ 182,5 milhões para R\$ 229,7 milhões. Cada território conta com um PAT do Prodeter, que norteia ações prioritá-

rias para o desenvolvimento da cadeia. Esses planos contemplam metas de modernização tecnológica, melhoria genética e nutricional, fortalecimento da gestão produtiva e inclusão de agricultores familiares e mulheres rurais.

LUCENA

Empresário cria fábrica de licor inspirado em receitas da avó

A paixão pela gastronomia sempre esteve presente na vida de Raniero Naticchioni e a inspiração para a criação de receitas e inovação de sabores vem das memórias da infância, quando acompanhava a avó na cozinha. E foi com essa saudosa lembrança aliada ao espírito empreendedor que Raniero deixou o trabalho na Itália e mudou-se para o Brasil, em 2018.

Seu primeiro negócio foi um restaurante, na Praia da Pipa, no município de Tibau do Sul, no Rio Grande do Norte. A experiência nos trabalhos anteriores,

também no segmento da gastronomia e bebidas, aliada ao dia a dia no restaurante com bom relacionamento com os clientes, fez com que Raniero criasse um novo negócio: a fabricação de licores.

“Minha avó preparava licores caseiros, como o licor de limão siciliano. Sempre gostei de acompanhar esse processo com ela. No restaurante, eu gostava de produzir alguns licores e aí pude testar o mercado brasileiro. E foi algo muito interessante. Posso dizer que o mercado brasileiro é muito bem preparado

para receber produtos novos e diferentes”, conta Raniero, proprietário da fábrica de licores Della Nonna.

A ideia e a habilidade de produzir a bebida ele já tinha. Faltava-lhe a orientação necessária para planejar o negócio e colocar o licor no mercado. Antes mesmo de instalar a fábrica de licor no município de Lucena, no Litoral Norte da Paraíba, Raniero buscou o Sebrae para ter as instruções necessárias, tanto sobre a comercialização quanto sobre as exigências da legislação para esse tipo de produto.

Raniero participou de uma consultoria com profissional especializado para o seu produto, recebendo as orientações necessárias para abrir a fábrica, registrar o licor no Ministério da Agricultura e ainda ter um subsídio as quais reduziram os custos com o negócio nessa fase inicial. “O Sebrae teve um papel fundamental na criação do meu negócio. Os programas que me disponibilizam, além de eventos e cursos, vão ser muito importantes no futuro e espero ter muitos anos na colaboração com o Sebrae. A pessoa tenta entrar

no mercado e não tem todas as informações. Então, a consultoria me ajudou muito com isso, na parte prática e teórica. Agradeço esse apoio”, contou.

O licor já está entrando no mercado paraibano e Raniero planeja expandir as vendas para o Rio Grande do Norte e Pernambuco. Para isso, ele está usando da experiência que teve no passado como vendedor e distribuidor de uma cooperativa de vinhos da Itália, além da habilidade de relacionamento com o cliente.

Analista técnico do Sebrae-

-PB, Pablo Queiroz reforça que a instituição tem diversos programas e consultorias especializadas para atender os empreendedores de diferentes segmentos. “As consultorias são organizadas para atender a várias cadeias produtivas. Todos serão atendidos da mesma forma e com as orientações necessárias, basta o produtor procurar o Sebrae e solicitar o nosso apoio”, explica, reforçando que as orientações vão desde o planejamento do negócio, até a orientação ao crédito e estratégias de divulgação e prospecção de clientes.

3 DE MARÇO

Maratona do Ciee oferece mais de 14 mil vagas de estágio

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Uma nova edição da Maratona de Vagas, evento tradicional do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), acontecerá na próxima ter-

ça-feira, dia 3 de março, para jovens e estudantes que buscam suas primeiras oportunidades profissionais. Segundo a organização, mais de 14 mil vagas de estágio e aprendizagem estarão disponíveis pelo país.

Os interessados deverão comparecer a uma das unidades do Ciee, das 9h às 16h, portando RG e CPF, para se cadastrar junto à organização e verificar as oportunidades de trabalho disponíveis. O endereço da unidade

mais próxima pode ser conferido no *site* oficial do evento, disponível no *QR Code* no fim da matéria.

Na Paraíba, são 271 vagas abertas para estágio e jovem aprendiz. De acordo com o supervisor do Ciee no estado, Vinícius Santos, a maior parte das oportunidades está em João Pessoa, mas Campina Grande e Patos também integram a Maratona de Vagas. “Sem dúvida, o jovem que comparecer poderá esclarecer dúvidas e encontrar uma oportunidade que vai transformar seu futuro”, ele diz e explica que equipes da organização estarão prontas para oferecer orientação completa, suporte com o currículo e encaminhar os candidatos para entrevistas em vagas que estão de acordo com o perfil e objetivos profissionais de cada um, tudo de for-

ma gratuita.

Para participar do programa de estágio, é preciso ter pelo menos 16 anos e estar matriculado em uma instituição de ensino, cursando o Ensino Médio, Técnico ou Superior. O Ciee projeta que, para essa modalidade, 10.978 vagas estarão disponíveis, com maior demanda nas áreas de Administração, Educação, Direito, Contabilidade e Construção Civil.

Já para ser um aprendiz, é necessário ter de 14 a 24 anos — exceto pessoas com deficiência (PcD), que não possuem limitação de idade — e estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio. Nesse caso, são 3.088 vagas em todo o território nacional, e as principais áreas que contratam são Administração, Comércio e Logística.

O superintendente-execu-

tivo do Ciee, Marcelo Gallo, conta que a Maratona de Vagas já ajudou milhares de jovens a conquistar suas primeiras oportunidades de trabalho. “Dessa vez, retomamos com ainda mais força e empenho, determinados a proporcionar às empresas os melhores candidatos”. O evento integra as comemorações dos 62 anos da organização, considerada a maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina.



Use o Qr Code para acessar o site do Ciee



Na Paraíba, são 271 oportunidades para estudantes de João Pessoa, Campina Grande e Patos

PROTEÇÃO À MULHER

MPPB realizará seminário no dia 6

Colóquio é destinado a servidores, assessores da instituição e ao público externo; inscrições já estão abertas

O Ministério Público da Paraíba realiza, no próximo dia 6 de março, o seminário “Proteção à Mulher: Progresso, Barreiras e Caminhos para o Futuro”, a partir das 8h30, no Auditório da Procuradoria-Geral de Justiça. O evento, alusivo ao Dia Internacional da Mulher, é promovido pelo Centro de Apoio Operacional das Mulheres e organizado pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional.

O seminário é destinado a membros, servidores e assessores do MPPB e ao público externo. A programação do evento terá palestras com a ministra do Superior Tribunal Militar, Verônica Abdalla Sterman, e a juíza e conselheira do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Karen Luise Vilanova Batis-

ta de Souza. Também haverá exposição da estudante universitária Letícia Carvalho. As mediadoras serão a procuradora de Justiça do MPPB, Kátia Rejane Medeiros Lira Lucena, e as promotoras de Justiça do MPPB, Vanessa Pistelli e Juliana Salmito.

A coordenadora do CAO das Mulheres, Dulcerita Alves, falou sobre a importância de tratar da temática em alusão ao Dia da Mulher. “O seminário é aberto ao público e vamos falar sobre a mulher, não apenas para os membros do MPPB, mas para a sociedade em geral, mostrando nossas dificuldades, as barreiras de acesso, como é difícil uma mulher ascender na carreira”.

Dulcerita Alves destacou que o evento propõe um debate interseccional sobre a

mulher. “Convidamos três mulheres que representam essa interseccionalidade, uma [de ser]: mulher negra, que ascendeu na carreira e irá abordar todas as barreiras, dificuldades, tudo que ela passou para chegar nesse cargo; outra que está num ambiente eminentemente masculino, que é o Superior Tribunal Militar, também trazendo todas essas camadas de dificuldade. E, ainda, uma jovem universitária, que é uma pessoa com deficiência, que tem uma história de luta e de superação, para mostrar aos estudantes, que porventura estejam no evento, que as mulheres podem ocupar espaços”, informou a coordenadora do CAO.

“A importância é mostrar que mulheres podem ocupar



Mediadoras serão uma procuradora de Justiça e duas promotoras do Ministério Público

o espaço que quiserem e que, para isso, nós temos que superar grandes dificuldades, dentre elas o machismo, as barre-

ras arquitetônicas e o racismo. Tudo isso para acender o alerta de que não basta só chegar. É chegar e conscientizar

a sociedade que nós podemos ocupar o espaço que quisermos”, concluiu a promotora Dulcerita Alves.

TEIA PARAÍBA

Edição discute cultura e justiça climática até amanhã, em CG

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, deu início na quinta-feira (26), aos três dias de evento da 5ª Teia Paraíba, em Campina Grande. Reunindo mais de 300 ponteiros e ponteiros de cultura, entre povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades tradicionais, artistas, coletivos culturais e fazedores de cultura de todas as regiões do estado em

um dos maiores encontros da cultura da Paraíba.

Com o tema central da justiça climática, a quinta edição da Teia reflete, até hoje, sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios e o papel da cultura popular na defesa da natureza, dos modos de vida tradicionais e do direito ao futuro.

O secretário de Estado da Cultura da Paraíba, Pedro Santos,

afirmou que a 5ª Teia é um grande encontro dos pontos de cultura da Paraíba, espaço de reflexão, de articulação e de troca de experiências.

“É sobretudo um espaço de projeção de futuro. Estamos vivendo uma grande retomada dessa política pública e a Teia tem esse objetivo de rearticular, de reorganizar e de traçar um futuro adiante. A Secretaria de Cultura

está atenta, presente, se colocando disponível para articular esse segmento e, nesta Teia, com um diferencial, a gente conta com o apoio de uma organização da sociedade civil e ficamos muito felizes por ser um ponto de cultura. A filosofia da cultura viva é compartilhar protagonismo, produzir protagonismo e ver a sociedade civil executando um evento como esse é um grande exercício de protagonismo. Desejo que esse programa se estruture, se fortaleça e, no que depender do Governo da Paraíba, estamos juntos, construindo degrau a degrau”, destacou.

A secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Márcia Helena Rollemberg falou sobre a expansão da política nacional da cultura viva. “Estamos em um momento de expansão dos direitos culturais, de expansão de uma política nacional que se chama ‘cultura viva’, que é uma política que une todo o sistema nacional de cultura em prol da efetivação de direitos. Reconhecer os grupos culturais,

reconhecer o direito ao fomento e, principalmente, atuar em rede para fazer um mundo melhor. E o tema desse encontro é muito importante, porque mostra como a cultura pode contribuir nessa discussão, no letramento sobre o tema da justiça climática e principalmente na compreensão do papel de cada um para mudar o mundo e fazer dele um mundo mais justo com justiça climática”, ressaltou.

Já a palestra magna, que abordou o tema central da 5ª Teia, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, foi realizada pela atividade climática do agreste da Paraíba, Mikaelle Farias. “A gente precisa trazer esse pensamento para dentro, fazer essa reflexão: o que cultura tem a ver com justiça climática e com a atual crise que vivemos hoje”, frisou. Mikaelle atua atualmente como assessora de temas relacionados à juventude e crianças no âmbito da Presidência da COP30.

O acolhimento cultural de

boas-vindas aos participantes foi realizado pelo ponto de cultura, grupo Maracagrande, de Campina Grande e também teve a exibição do curtametragem “Memórias da Teia na Paraíba”. Em seguida, houve a solenidade de abertura com as presenças do secretário de Estado da Cultura da Paraíba, Pedro Santos; da secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Márcia Helena Gonçalves Rollemberg; da representante/coordenadora do Escritório do Ministério da Cultura na Paraíba, Rejane Nóbrega; do presidente do Fórum Estadual de Pontos e Pontões de Cultura — Ponto de Cultura Olho do Tempo, Rosana Figueiredo Pinto; e da representante da Organização da Sociedade Civil executora da 5ª Teia Paraíba — Pontão de Cultura Coletivo Derréis, Perla Alves. A apresentação cultural do grupo Samba de Preto fechou a noite.



Evento reuniu mais de 300 ponteiros e ponteiros das culturas indígena e quilombola

CAUSA ANIMAL

PMJP torna permanente recadastramento de ONGs e protetores

A Prefeitura de João Pessoa deu um passo importante para fortalecer as políticas públicas voltadas à causa animal ao tornar permanente o recadastramento de pessoas físicas e jurídicas, organizações não governamentais (ONGs) e protetores independentes que atuam na capital. A medida é coordenada pela Secretaria de Cuidado e Proteção Animal (Secupa) e integra as ações da Rede de Assistência, Cuidado e Proteção Animal do município.

O recadastramento foi iniciado no começo de fevereiro, com prazo inicial até o dia 26, mas, diante da necessidade de manter os dados sempre atualizados e permitir a inclusão contínua de novos tutores e protetores, a gestão municipal decidiu manter o cadastro aberto de forma permanente. A iniciativa amplia o diálogo com quem está na linha de frente da proteção animal e reforça o olhar constante da

prefeitura para a organização e o fortalecimento dessa rede.

O secretário Welison Silveira destacou a importância da parceria com quem já atua na ponta, no cuidado diário com os animais, reforçando que a gestão municipal atua de forma integrada e com planejamento contínuo voltado ao bem-estar e à proteção de cães e gatos na cidade. “É importante poder contar com o trabalho daqueles que já fazem tanto de forma voluntária. Através dessa aproximação, podemos melhor formular a política de bem-estar e cuidado animal como banco de ração, lares temporários, mutirão de atendimento, resgate e fiscalização contra maus-tratos, entre outras ações”, disse o gestor.

O objetivo é organizar e atualizar informações, cruzar dados antigos com novos cadastros e mapear quem são os parceiros ativos da causa animal. Com isso, o municí-

pio consegue planejar melhor ações, direcionar projetos de forma mais eficiente e ampliar o alcance de serviços como Castramóvel, Banco de Ração e atendimentos veterinários.

De acordo com a diretora do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Gabriela Azevedo, a atualização cadastral facilita o contato direto com tutores e protetores e amplia a efetividade das ações promovidas pela prefeitura.

“Graças ao cadastro que foi feito um tempo atrás, na ação anterior do Castramóvel, o Castralegal, realizado no último fim de semana em Mangabeira, entramos em contato com os tutores e protetores e conseguimos atingir um grande público. Por isso, estamos fazendo o recadastramento, para facilitar o contato através dessas informações. Começamos o levantamento em fevereiro, com prazo até o dia 26, mas decidimos deixar esse cadastro aberto permanentemente para que

toda pessoa que venha a se tornar tutor ou protetor possa incluir seus dados de forma contínua. A lista que temos é antiga e, com esse recadastramento, vamos cruzar as informações existentes com as novas que estão chegando. Dessa forma, vamos poder mapear essas pessoas e fazer, em parceria com

as outras secretarias, um melhor direcionamento de ações, políticas e serviços voltados à causa animal”, explicou.

Como se recadastrar

O recadastramento é destinado a pessoas físicas e jurídicas, ONGs, protetores independentes e empresas in-

teressadas em colaborar com as ações da rede municipal. Para participar, é necessário preencher o formulário (Anexo 1 do edital de Chamamento Público) e enviar para o e-mail secupajp@gmail.com ou realizar o cadastro por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.



Cadastro vai cruzar informações existentes com as novas que estão chegando ao hospital

GERONTOFOBIA

Vida ativa afasta o medo da velhice

Idosos encontram em atividades físicas, viagens, estudo e socialização o caminho para uma maturidade feliz

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A gerontofobia é o medo excessivo do processo de envelhecimento e, embora possa esconder um preconceito contra pessoas idosas, o fato é que chegar à terceira idade assusta muitas pessoas, e a preocupação — desde que não seja exagerada — é natural, já que essa é uma fase de muitas mudanças na vida, conforme explicou a psicóloga Danielle Azevedo. “Com a chegada do envelhecimento, acontecem muitas coisas. A perda dos entes queridos, dos amigos, faz com que esse paciente tenha sentimentos de solidão, de isolamento. Tem que pensar também que há uma mudança muito significativa no papel social, porque ele deixa de ser útil, entre aspas, deixa de servir à sociedade com o trabalho”, comentou.

A psicóloga lembrou que além da aposentadoria, geralmente há também uma mudança no papel familiar, com a saída dos filhos de dentro de casa e a chegada dos netos. Soma-se a isso, um declínio da saúde física e tem-se a receita para um humor mais deprimido. “Há também evidências, no consultório, de pacientes que estão perdendo muitas pessoas próximas. Então a idade vai chegando, os fatores de adoecimento vão alcançando essas pessoas e obviamente há uma espécie de perda coletiva de muitas pessoas daquela mesma etapa cronológica. Então é como se fosse assim: ‘Caramba, será que

eu vou ser seu próximo?’”. O medo de envelhecer pode afetar tanto homens quanto mulheres, mas há estudos que sugerem que as mulheres tendem a se preocupar muito mais com o envelhecimento por conta da aparência física, enquanto os homens se preocupam muito mais com a capacidade física, com a independência e também com a capacidade de manter relações sexuais, como explicou Danielle Azevedo. “Mas é importante notar que isso pode variar muito de pessoa para pessoa. Depende dos fatores da cultura, da sociedade e até mesmo das experiências individuais de cada idoso”, ponderou a psicóloga. Com tantas mudanças e a realização da finitude da vida, um pouco de receio pode surgir, mas muitas pessoas que já passaram da marca dos 60 anos continuam ativas, realizando sonhos e provando que idade é apenas um número e envelhecer não precisa ser ruim. É o caso da aposentada Valéria Barreto, que, aos 61 anos, está prestes a se formar em Nutrição e vem treinando para correr 100 km em três dias. Ela, que inicialmente se graduou em Direito, contou que se viu com muito tempo livre após a aposentadoria, há seis anos, e por isso teve a ideia de fazer uma segunda graduação. “Me apaixonei pelo curso e fui muito recebida pela turma. Eu era a vovó”, brincou. A paixão foi tanta que ela está pensando em voltar a trabalhar, po-

rém num ritmo menos intenso. “Eu gostaria muito de atender umas três vezes por semana”, disse. Além disso, atualmente ela treina para completar, em dezembro, uma prova chamada “El Cruce”, um percurso de 100 km de corrida de trilha pela Cordillera dos Andes. “É uma prova considerada difícil, tem tempo para fazer cada percurso, são em torno de 30 km por dia. Ficaremos em barracas, e é frio. Vamos ter que treinar muito”, explicou. Ela destacou que, curiosamente, a maior parte do grupo que vai participar da viagem é formada por idosos. Valéria ressaltou, porém, que no passado tinha medo de envelhecer. “Quando estava perto dos 60 anos, tive muito medo, porque a maioria das pessoas chegava para mim e dizia: ‘Eita, depois dos 60, é ladeira abaixo’. Hoje eu não tenho mais, porque eu vi que não é assim se a gente se cuidar, se a gente não parar de fazer as coisas que a gente gosta. E o interessante é que o ano dos meus 60 foi um dos melhores para mim, foi o que eu mais me desafiei, o que eu mais corri, o que eu mais participei de provas. Aí terminou que hoje não estou mais sentindo medo assim a curto prazo, não”, contou.

Sem medo
A aposentada Maria do Socorro Coutinho, de 78 anos, por outro lado, afirma que nunca teve medo de envelhecer. “Eu não tive medo de nada. Tem que ar-



Valéria Barreto, de 61 anos, está concluindo o curso de graduação em Nutrição

riscar e ser eu mesma. Tem dificuldade, mas nada que não se resolva”, disse ela. Por dois anos, ela fez o curso “Educação para um envelhecimento saudável”, da Universidade Aberta à Maturidade (Uama), da Universidade Estadual da Paraíba, e, embora já tenha concluído há alguns anos, fez amizades e também se envolveu com outras atividades. “Nunca fiquei parada”. Ela aprendeu a costurar e gosta de produzir fantasias, além de organizar festas e arrecadar dinheiro para os passeios da turma. “Faz três anos que a gente fez um passeio pela Pedra da Boca e eu desci de tirolesa; 400 m”, contou.

Qualidade de vida
Para enfrentar o avanço dos anos sem medo, a psicóloga Danielle Azevedo destaca que é importante se cuidar, mantendo as visitas ao médico, atividade física, sono adequado e alimentação regulada, para que os sintomas físicos do envelhecimento não acabem atrapalhando a vida. Para ela, manter a ale-

gria e o otimismo também é fundamental. “Então é meio que aceitar, de fato, essa etapa da vida e olhar para ela com um pouco mais de carinho, sabe? Porque, quando a gente se gosta, independente da idade, a gente vai querer fazer isso em qualquer etapa da nossa vida”. Utilizar o tempo livre com atividades prazerosas é uma boa estratégia para os idosos que talvez estejam com dificuldade em se adaptar à nova fase. “Eu preciso que essa pessoa reconheça que ela está com mais tempo. Então ela pode utilizar esse tempo com um pouco mais de qualidade. Se consegue ainda fazer leitura, assistir a um filme, ir ao cinema, fazer passeios que envolvam o contato com a natureza. Tudo isso são recompensas para essa vida e para esse processo de gratidão, que é importante para que ele eleve um pouco mais essa autoestima”, sugeriu. “Eu penso que, para encerrar melhor essa etapa da vida, acima de tudo, a gente tem que ser grato. A gente tem que agradecer ter alcançado essa etapa na vida,

porque isso não é um privilégio para todo mundo. E cultivar essas atividades. Tem que se manter ativo, continuar fazendo as atividades que gosta, exercícios, até mesmo um serviço de voluntariado. Aprender algo novo, de repente uma habilidade, um interesse”, concluiu.

“Eu não tive medo de nada. Tem que arriscar e ser eu mesma. Tem dificuldade, mas nada que não se resolva

Maria do Socorro Coutinho



Socorro Coutinho, de 78 anos, por dois anos submeteu-se ao aprendizado do envelhecimento saudável



Primeiro duelo acontece no Marizão, hoje, e o segundo, no dia 8 de março, no Amigão

Confrontos entre as equipes têm a marca do equilíbrio, tanto nos jogos em Campina Grande como em Sousa

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Sousa e Campinense fazem, hoje, às 17h, no Marizão, o primeiro confronto da semifinal do Campeonato Paraibano. A última vez que os clubes se enfrentaram no mata-mata do Estadual foi em 2022, quando o time raposeiro avançou e foi campeão. O Dino chega para o duelo com uma invencibilidade de cinco jogos contra a equipe de Campina Grande, tendo quatro vitórias e um empate no recorte.

Vice-líder da fase classificatória, o Campinense não avançava ao mata-mata do Campeonato Paraibano desde 2022, justamente quando conquistou seu último título. Desde então, o Rubro-Negro acumulava campanhas decepcionantes na primeira fase, o que o deixou fora de competições nacionais por três anos seguidos. Nesta edição do Estadual, a equipe de Evaristo Piza somou 15 pontos na

CAMPANHAS

- 1ª rodada:**
Sousa 3 x 0 Confiança
Campinense 2 x 0 Atlético
- 2ª rodada:**
Serra Branca 2 x 1 Sousa
Campinense 1 x 2 Nacional de Patos
- 3ª rodada:**
Botafogo 1 x 1 Sousa
Pombal 2 x 2 Campinense
- 4ª rodada:**
Confiança 2 x 2 Campinense
Sousa 2 x 1 Treze
- 5ª rodada:**
Campinense 4 x 1 Botafogo
Sousa 0 x 1 Esport
- 6ª rodada:**
Sousa 2 x 1 Atlético
Treze 0 x 1 Campinense
- 7ª rodada:**
Nacional 1 x 1 Sousa
Campinense 1 x 0 Serra Branca
- 8ª rodada:**
Campinense 1 x 1 Sousa
- 9ª rodada:**
Esporte 1 x 0 Campinense
Sousa 2 x 0 Pombal

fase classificatória, tendo quatro vitórias, três empates e duas derrotas.

Diferente do seu rival desta tarde, o Sousa esteve presente não só nas semifinais dos últimos três anos, mas também nas finais, tendo sido campeão nos dois últimos.

Desde 2020, o clube sertanejo aparece no mata-mata ininterruptamente. Por quatro oportunidades, esteve na decisão (2021, 2023, 2024 e 2025). No Paraibano 2026, o Dino terminou a fase classificatória com a mesma pontuação, números de vitórias, empates e derrotas do Campinense. No entanto, a Raposa marcou 14 gols, enquanto o Alvirverde, 13. Essa diferença deixa o Rubro-Negro melhor posicionado.

Retrospecto

Em jogo válido pela oitava rodada do Estadual, as equipes se enfrentaram no dia 18 de fevereiro. No Estádio Amigão, o duelo terminou empatado em 1 a 1, com Patrik Dias, do lado da Raposa, e Matheus Bambu, do lado do Dinossau-ro, marcando os gols. Desde 2020, os times se enfrentaram 16 vezes, com o retrospecto registrando cinco vitórias do Sousa, cinco triunfos do Campinense e seis empates. O que chama atenção é o fato de a equipe do Sertão acumular cinco partidas sem perder para o adversário de Campina Grande. O último triunfo rubro-negro ocorreu em 2023 (1 a 0 no Marizão).

“O tabu serve muito para o torcedor e nos debates, mas são outras equipes e outro momento [próximo encontro]. O Sousa é muito forte em seus domínios e isso influencia, porque estamos acostumados a jogar no nosso gramado. O Campinense, em parte do campeonato, foi a equipe que mais evoluiu, tem uma maneira peculiar de jogar com seus extremos, mas vamos fazer algumas coisas diferentes do que fizemos no último confronto”, afirmou o técnico Alessandro Telles do Sousa, em entrevista ao canal PB Esportes.

Evaristo Piza disse não se importar com tabus: “Eu nem sabia disso. São coisas que eu nem menciono para o grupo de jogadores. A gente tem que fazer o resultado para ir para a final. Um exemplo: se a gente empatar os dois jogos e ganhar nos pênaltis, o tabu vai continuar, e a gente estará na final. Acho que isso é o mais importante [ser finalista]”, destacou o técnico em coletiva pré-jogo.

Nas sete aparições consecutivas do Sousa nas semifinais, além de 2022, a Raposa e o Dinossau-ro estiveram frente à frente também em 2020. Nas duas oportunidades, o Campinense avançou. Na



Lance da partida realizada no último dia 18, em que as equipes empataram em 1 a 1

Retrospecto desde 2020				
18/2/2026	Campinense	1 x 1	Sousa	Paraibano 2026
29/1/2025	Sousa	2 x 0	Campinense	Paraibano 2025
17/2/2024	Sousa	3 x 0	Campinense	Paraibano 2024
3/7/2023	Campinense	1 x 2	Sousa	Série D 2023
28/5/2023	Sousa	2 x 1	Campinense	Série D 2023
25/1/2023	Sousa	0 x 1	Campinense	Paraibano 2023
27/4/2022	Campinense	1 x 1	Sousa	Paraibano 2022
20/4/2022	Sousa	0 x 1	Campinense	Paraibano 2022
19/2/2022	Campinense	2 x 1	Sousa	Nordestão 2022
21/8/2021	Campinense	1 x 0	Sousa	Série D 2021
23/6/2021	Sousa	3 x 2	Campinense	Série D 2021
20/6/2021	Sousa	0 x 0	Campinense	Paraibano 2021
17/6/2021	Campinense	1 x 0	Sousa	Paraibano 2021
1º/5/2021	Sousa	0 x 0	Campinense	Paraibano 2021
4/8/2020	Campinense	0 (5) x (4) 0 (pênaltis)	Sousa	Paraibano 2020
31/7/2020	Sousa	2 x 2	Campinense	Paraibano 2020

disputa mais recente, o time de Campina Grande venceu no Marizão por 1 a 0 e empatou por 1 a 1 no Amigão. Na outra ocasião, durante a pandemia de Covid-19, nos pênaltis, mais uma vez, o Rubro-Negro levou a melhor (5 a 4), com placar agregado de 2 a 2 no tempo normal.

As equipes tiveram também a oportunidade de, ao longo dos quase 120 anos de história do Campeonato Paraibano, duelar em duas finais de Estadual, ambas neste século. A primeira ocorreu em 2012, quando o Campinense venceu com placar agregado de 5 a 1 (1 a 1 na ida e

4 a 0 na volta). Mais uma vez, agora em 2021, a Raposa levou a melhor ao ganhar com agregado de 1 a 0 (1 a 0 na ida e 0 a 0 na volta). Historicamente, o Rubro-Negro tem vantagem contra o Sousa em mata-mata.

Arbitragem

O árbitro principal do jogo será Bruno Monteiro Cunha. Os árbitros assistentes serão Paulo Ricardo Alves Farias e Matheus Tcharles Rodrigues Marques. O quarto árbitro será Romário Medeiros Soares de Sousa.

CHAMPIONS LEAGUE

Oitavas têm duelo City x Real Madrid

Outro destaque interessante dos confrontos desta fase envolve o Chelsea e o atual campeão, o Paris Saint-Germain

Rodrigo Sampaio
Agência estado

A Uefa definiu, ontem, os confrontos das oitavas de final da Champions League, em sorteio realizado na sede da entidade, na Suíça. O destaque fica por conta dos confrontos entre Real Madrid e Manchester City, e Chelsea contra o atual campeão Paris Saint-Germain.

As oitavas da Champions acontecem nos dias 10 a 18 de março. A finalíssima está marcada para 30 de maio, na Puskás Arena, em Budapeste, Hungria.

A Uefa utilizou o sistema de potes pré-definidos com base no sorteio dos *play-offs* das oitavas. Assim, cada equipe teve a possibilidade de enfrentar apenas dois adversários. O chaveamento até a final também foi conhecido pelas equipes.

O sorteio de ontem trouxe uma novidade. Os oito melhores times da primeira fase têm a vantagem de decidir os jogos do mata-mata em casa. Porém, se alguma dessas equipes acabar eliminada, o time que a derrotou assume essa posição e ganha o direito de decidir em casa.

Primeiro duelo a ser sorteado, o Real Madrid enfrentará o Manchester City pela sétima vez, levando em consideração as últimas 10 edições, em um mata-mata de Champions League — são quatro classificações dos espanhóis contra duas dos ingleses. As equipes enfrentaram-se na primeira fase, quando o time de Pep Guardiola venceu na Espanha por 2 a 1.

Atual campeão, o PSG enfrenta o Chelsea em uma reedição da final do Mun-

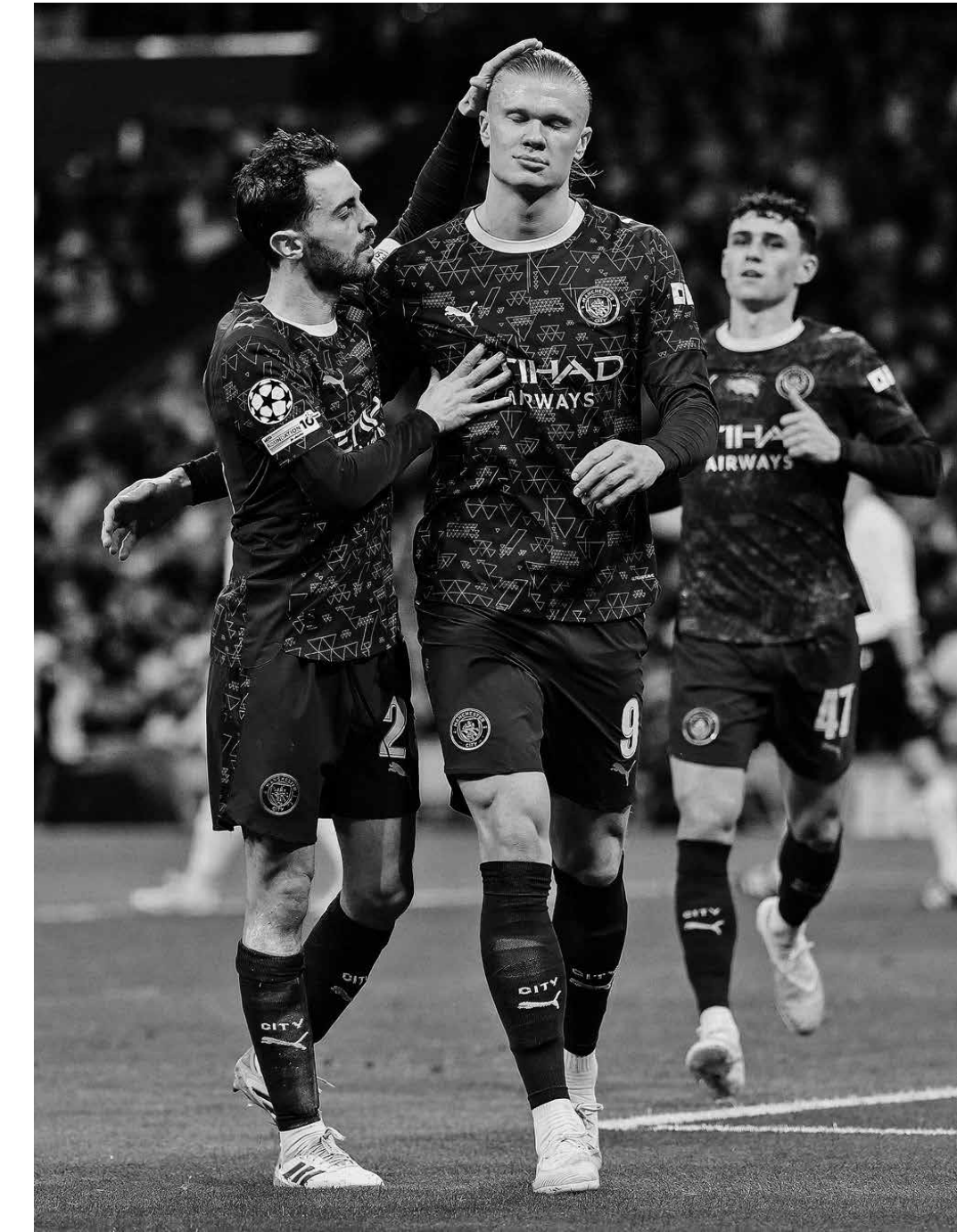


Foto: Reprodução/Instagram @luisenrique_2121 e elgansoinista

Manchester City enfrentará o Real Madrid pela 7ª vez, nos confrontos, vantagem espanhola

dial de Clubes da Fifa. Na ocasião, embora fosse apontado como favorito, o time francês foi surpreendido e acabou derrotado por 3 a 0, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. O classificado desse confronto pega nas quartas o vencedor de Galatasaray x Liverpool.

Dono da melhor campanha na fase de liga, o Arsenal mede forças com o Ba-

- Os confrontos
- Real Madrid x Manchester City
 - Bodo/Glimt x Sporting
 - Chelsea x PSG
 - Newcastle x Barcelona
 - Galatasaray x Liverpool
 - Atlético de Madrid x Tottenham
 - Atalanta x Bayern de Munique
 - Bayer Leverkusen x Arsenal

yer Leverkusen. A equipe inglesa, que também lidera a Premier League, ficou no lado considerado mais acessível da chave. Se avançar, encara o vencedor de Bodo/Glimt x Sporting e, em uma eventual semifinal, pode cruzar com quem sair de Newcastle x Barcelona ou Atlético de Madrid x Tottenham.

Luis Enrique celebra reencontro com o Chelsea

Agência Estado

A derrota na final do Mundial de Clubes, por 3 a 0, diante do Chelsea, ainda não foi bem digerida pelo técnico Luis Enrique, no Paris Saint-Germain. O sorteio das oitavas de final da Champions League recolocou os ingleses no caminho do atual campeão, e o treinador espanhol, mesmo descartando um clima de revanche, celebrou ter o algoz pela frente.

Os duelos do mata-mata da Champions acontecem nas semanas de 10 e 17 de março, com o primeiro confronto no Parque dos Príncipes, em Paris, e a definição da vaga em Stamford Bridge, em Londres, na Inglaterra.

Em defesa do título, o técnico do PSG garantiu que o problema na Champions será para quem “tiver de enfrentar” sua equipe. Na final do Mundial, nos Estados Unidos, contudo, o PSG era grande favorito e levou um sonoro 3 a 0. No fim, o treinador até invadiu o gramado e empurrou o brasileiro João Pedro ao chão.

“O Chelsea é um adversário fascinante, como sempre, e estou muito feliz de enfrentá-lo. Será fascinante jogar contra um time inglês, mas não há nenhum sentimento de revan-



Foto: Reprodução/Instagram @luisenrique_2121 e elgansoinista

O espanhol Luis Enrique não vê um clima de revanche

che, pois são competições diferentes”, afirmou Luis Enrique.

“Este sorteio representa o nosso caminho e estamos acostumados com ele. Somos os atuais campeões e os problemas são principalmente para os outros times. Gostamos de estar no sorteio e isso mostra que nos classificamos”, continuou.

A demonstração de confiança do espanhol vem pela campanha da edição passada. “Agora é diferente do ano passado, quando ninguém achava que poderíamos ganhar a Champions League. Hoje, todos sabem que podemos vencer a competição, mas, para isso, precisamos melhorar o nosso desempenho e estamos cientes disso. O que vimos [nas últimas partidas] é positivo e temos de nos adaptar às diferentes circunstâncias que enfrentamos”.

Luis Enrique ainda destacou o poder de superação de seus comandados antes dos embates com o Chelsea. “Durante a temporada, mostramos muitas vezes do que nossa equipe é capaz. Jogamos muitas boas partidas, estatisticamente estamos até melhores em certos aspectos do nosso jogo e estou feliz com a forma como nos preparamos e com o nosso desempenho. A equipe está demonstrando sua capacidade de superar situações e problemas difíceis”.

Causos & lendas do nosso futebol
Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do desportista Hermes Taurino?

Onosso homenageado da semana nasceu na Zona Rural da próspera cidade de Guarabira (PB) e, ainda muito jovem, veio morar na capital do estado. Seus pais o batizaram com o nome de Hermes Taurino da Silva, mas, para o mundo da bola, ele ficou conhecido como o competente e dinâmico Hermes Taurino. Quando sua família resolveu se transferir para a cidade de João Pessoa, foi morar justamente no bairro de Jaguaribe, sede do famoso Estrela do Mar Esporte Clube. Ali, ao lado de inúmeros garotos, Hermes começou a jogar bola, claro, depois de assistir às missas, conforme era regra do saudoso frei alemão Albino Kleine. Depois de disputar e ser destaque em campeonatos internos na Congregação Mariana, foi selecionado para jogar na equipe oficial que disputava os certames amadores patrocinados pela Federação Paraibana de Futebol (FPF). Em 1954, Hermes disputou o campeonato juvenil com a camisa do Auto Esporte Clube, sagrando-se campeão, voltando para a sua família alviázulina em 1955. No ano de 1956, jogando na lateral esquerda — ele jogava em todas as posições da defesa e de centro-médio —, participou da primeira conquista do Estrela do Mar Esporte Clube: campeão amador.

Em 1957, a convite da presidência da FPF, o Estrela do Mar passou a fazer parte da 1ª divisão do certame paraibano de profissionais, realizando uma boa campanha, que foi repetida no ano de 1958. Quando foi no ano de 1959, o conjunto da excelente equipe de Jaguaribe prevaleceu ao vencer o primeiro turno e decidir o campeonato em uma dramática melhor de três contra a tradicional equipe do Auto Esporte Clube, vencendo na prorrogação, com um gol de pênalti cobrado justamente pelo atleta Hermes Taurino. Tal façanha autorizou o clube a disputar a Taça Brasil no ano seguinte, representando o estado da Paraíba. Hermes teve seu futebol pretendido por várias vezes pelo Auto Esporte Clube, Botafogo Futebol Clube, e chegou a fazer testes e ser aprovado na famosa Ilha do Retiro para integrar o elenco do Sport Club do Recife. Não gostou do ambiente no vizinho estado e retornou para defender seu clube de coração na Taça Brasil, enfrentando o alvinegro ABC de Natal (RN).

Quando pendurou suas famosas chuteiras, Hermes Taurino ingressou no curso de árbitro de futebol profissional, concluído no dia 21 de maio de 1970, na então gestão do senhor Genival Leal de Medeiros. Estreou como árbitro em junho daquele ano, no jogo Santos de Tereré Futebol Clube x Treze Futebol Clube. Naquele dia, surgia mais um árbitro preparado e imparcial em nosso estado. Em 1973, para nossa alegria, Hermes foi escolhido pela Cobraf, órgão da Confederação Brasileira de Futebol, para apitar jogos do Campeonato Brasileiro. Em 1979, merecidamente, ele foi empossado no cargo de diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol.

Hermes Taurino também deu uma enorme contribuição à nossa imprensa esportiva, iniciando na radiofonia como comentarista especializado em arbitragem e, posteriormente, como comentarista das partidas. Objetivo, imparcial e com vasto conhecimento, trabalhou em importantes emissoras de rádio da capital. Também presidiu a Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba e foi diretor da entidade nacional. No bairro de Mangabeira há uma praça de esportes denominada pela prefeitura de Ginásio de Esportes Hermes Taurino.

No dia 16 de maio do ano de 1999, domingo de futebol entre Botafogo Futebol Clube x Campinense Clube, Hermes Taurino subiu pela última vez os degraus que dão acesso à cabine de imprensa para comandar a famosa Seleção de Ouro da Rádio Sanhauá. De repente, para desespero do locutor Lima Souto, que estava ao seu lado, ele perdeu os sentidos e caiu ao solo, morto. Nosso futebol perdeu um cronista e, acima de tudo, um desportista digno de todos os elogios.



Foto: Reprodução/Causos & Lendas

Hermes dirigiu a Acep

FUTEBOL PELO BRASIL

Estaduais têm vários jogos decisivos

Destaques para os campeonatos Paulista e Mineiro com Novorizontino x Corinthians e Cruzeiro x Pouso Alegre

Da Redação

Os campeonatos Mineiro e Paulista têm mais uma rodada de mata-mata decisiva hoje. O Cruzeiro recebe o Pouso Alegre, às 18h30, no Mineirão, em partida válida pela volta da semifinal; enquanto o Novorizontino enfrenta o Corinthians, no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte, a partir de 20h30, também pela semifinal. Já no Rio de Janeiro, Botafogo e Boavista entram em campo pelo jogo de volta da semifinal da Taça Rio, às 19h30, no Nilton Santos.

Mineiro

A Raposa venceu o jogo de ida por 2 a 1, fora de casa, no sábado passado (21), e chega em leve vantagem para o confronto decisivo. O adversário precisa reverter o placar para avançar à final, e uma vitória por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis. O duelo conta com transmissão pelo Premiere (*pay-per-view*) e Globoplay (*streaming*).

O time do sul de Minas está na sua primeira semifinal de Campeonato Mineiro em 112 anos de história. As melhores campanhas do Dragão em estaduais até aqui foram registradas em 1990 e 2021, quando terminou em quinto lugar na classificação geral. Na primeira fase da competição, a equipe derrotou a Raposa por 2 a 1 em pleno Mineirão e busca repetir a vitória hoje.

Na sequência, URT x Tombense fecha o dia, às 20h, pela volta da semifinal do Troféu Inconfidência. Desta vez, o mando de campo será da URT e o palco do confronto será o Estádio Zama Maciel, em Patos de Minas. Os donos da casa chegam com vantagem para o duelo, pois, na partida de ida, fora de casa,



O goleiro Hugo Souza vem sendo o principal destaque do Timão na temporada 2026

bateram o time de Tombos por 1 a 0. Quem vencer o duelo vai encarar North ou Uberlândia (que se enfrentam na final) na grande final.

Paulista

O confronto entre Novorizontino e Corinthians define o primeiro finalista do Campeonato Paulista 2026. O embate será transmitido pela Record, TNT, HBO Max e CazéTV. De um lado, o mandante terminou à frente na classificação geral, com 16 pontos acumulados, considerando a campanha na fase de grupos somada aos resultados das quartas de final (na qual eliminou o Santos). O feito

garantiu ao time o direito de decidir a semifinal em casa.

O Corinthians, por sua vez, vive um bom momento e chega motivado para o embate. A equipe de Dorival Júnior sofreu somente uma derrota nas últimas oito partidas disputadas, além de cinco vitórias e dois empates. O Timão garantiu sua vaga na semi ao eliminar a Portuguesa nos pênaltis, no último domingo (22).

Como determina o regulamento do estadual, as semifinais são realizadas em jogo único, repetindo o modelo adotado na etapa anterior do mata-mata. A decisão do campeonato, por sua vez,

terá confrontos de ida e volta, e a pontuação geral segue sendo contabilizada ao longo da fase eliminatória.

Taça Rio

Vindo de duas vitórias consecutivas, o Botafogo vive momento positivo na temporada. Além de derrotar o Boavista por 2 a 0 na ida da semifinal da Taça Rio, em Saquarema, o Alvinegro também venceu o Nacional Potosi, pelo mesmo placar, na última quarta-feira (25), para avançar de fase na Pré-Libertadores. A partida de hoje terá transmissão pelo Premiere (*pay-per-view*) e Globoplay (*streaming*).

NEYMAR

Atacante tem “noite de gala” contra o Vasco

Agência Estado

“Neymar. *I mean*, Neymagic” (“Neymar. Quer dizer, Neymagic”). A legenda é do Santos para destacar o lindo gol do atacante de 34 anos (o segundo no jogo, este com cavadinha para encobrir Léo Jardim), que definiu a vitória sobre o Vasco, por 2 a 1, no Brasileirão. A empolgação do clube ganhou repercussão na Europa, com os grandes jornais exaltando a noite de brilho do craque, colocando-o no caminho da Copa do Mundo.

Depois de 90 minutos apagados na eliminação do Santos no Campeonato Paulista, com derrota por 2 a 1 diante do Novorizontino, o astro completou somente seu segundo jogo no ano, mas de forma diferente. Mesmo ainda longe de mostrar seu grande futebol, o camisa 10 foi mais participativo e decisivo, indo duas vezes às redes, criando outras oportunidades de marcar contra o Vasco, brigando com Thiago Mendes e irritando outros marcadores por cavar diversas faltas. No fim, poderia ter ampliado, mas o cansaço o atrapalhou de con-

cluir duas belas jogadas.

Poucos dias após definir como “trágica” a apresentação de Neymar, o tom modificou completamente. E a “noite mágica” ganhou destaque na Europa, sobretudo na Espanha, onde brilhou com a camisa do Barcelona. “Dois gols de Neymar para ressuscitar o Santos e so-

nhar em estar no Mundial”, destacou o Marca. “Um dobrlete de Neymar dá primeira vitória ao Santos no Campeonato Brasileiro e um pouco de oxigênio ao argentino Juan Pablo Vojvoda”, escreveu o jornal.

“Neymar voltou a marcar, fazendo seus dois primeiros gols do ano em uma atuação ex-

cepcional que reforça ainda mais suas chances de vencer Carlo Ancelotti”, trouxe o AS, de Madri. “O atacante foi o craque da partida contra o Vasco, dominando os holofotes para o bem e para o mal. Fez dois gols, mandou os adversários calarem a boca, dançou, bufou e os confrontou”, completou o jornal, frisando, ainda, a ofensa do santista contra Thiago Mendes. “É um idiota”.

O francês L'Équipe preferiu citar o apoio de Neymar ao amigo Vini Jr., alvo de racismo no duelo de ida dos *play-offs* da Champions, contra o Benfica. “Após marcar um gol pelo Santos, Neymar demonstra seu apoio a Vinicius comemorando da mesma forma”, destacou.

Os franceses ainda noticiaram a “dancinha” de Neymar na frente da torcida adversária após o primeiro gol — imitou Vini e foi à bandeirinha — e a briga com Thiago Mendes no primeiro tempo. O português A Bola também frisou o apoio de Neymar para o brasileiro do Real Madrid e destacou que o astro “estreou com grandeza no Brasileirão”.



Neymar marcou os dois gols na vitória sobre o Vasco

Curtas

Lula posa com a taça e prevê Brasil como hexa

Lula participou de um evento em Brasília na última quinta-feira (26), ao lado do ex-jogador Cafu, onde pôde segurar a taça da Copa do Mundo. O presidente do Brasil ainda afirmou que acredita no título do país na competição, que terá início no dia 11 de junho. “Estou convencido que nós vamos ganhar essa Copa. Estou convencido porque eu conversei com o Ancelotti e eu achei ele uma figura extremamente séria”, disse Lula na cerimônia do Tour da Taça da Copa do Mundo.

Apenas campeões mundiais e chefes de estados são permitidos pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) a colocar as mãos no troféu.

O Brasil chega ao torneio na busca pelo hexacampeonato mundial. A equipe comandada pelo técnico Carlo Ancelotti integra o Grupo C e estreia no dia 13 de junho, diante do Marrocos.

Torcida não perdoa Filipe Luís em fracasso do time

Filipe Luís parece não ter aprendido que, no futebol brasileiro, apenas vitórias e conquistas valem. Após a derrota para o Lanús (levou a virada, por 3 a 2, na prorrogação, em um Maracanã lotado) e a consequente perda do título da Recopa Sul-Americana, o treinador preferiu exaltar que sua equipe “fez um grande jogo” em dia no qual acabou pela primeira vez em casa recebendo muitos xingamentos da revoltada torcida rubro-negra. Questionado sobre a segunda taça perdida, Filipe Luís parecia ainda não saber da dimensão das perdas. E adotou um discurso que revoltou os flamenguistas. “Acho que fizemos um grande jogo”, iniciou sua análise. “Cometemos um erro que nos custou um gol, o adversário praticamente não passou do meio-campo e foi assim até quase acabar a prorrogação, quando fizeram um gol de cabeça, já com nosso time exposto”, continuou.

Elano deixa o Guarani para cuidar da base do Santos

A queda do Guarani na Copa do Brasil, após empate por 1 a 1 com o Castanhal, do Pará, fora de casa, e derrota nos pênaltis por 5 a 3, foi o último ato de Elano no clube campineiro. O coordenador técnico está se transferindo ao Santos para assumir a gerência geral das categorias de base. Elano Blumer jamais escondeu que seu sonho era seguir na carreira de treinador após a aposentadoria dos gramados. Mas se firmou como gestor/diretor após alguns altos e baixos na beira do campo e agora terá a responsabilidade de gerenciar a formação dos Meninos da Vila. O Guarani anunciou, ontem, a rescisão com o profissional, no clube desde maio de 2025, de maneira amigável após formalizar a demissão de toda sua comissão técnica. “O Guarani Futebol Clube comunica que o coordenador técnico Elano Blumer deixa as suas funções em comum acordo com a diretoria”, disse a nota do clube.

Messi passa por momentos complicados em Porto Rico

Lionel Messi tem um segurança particular que o acompanha em todos os jogos do Inter Miami nos EUA. E sempre o protege de “invasores”, chegando antes e sempre em alta velocidade. Mas quem chamou a atenção na última quinta-feira (26) foi outro profissional, que derrubou o craque argentino após torcedores invadirem o gramado em Porto Rico para abraçar e tirar foto com o camisa 10. Com a missão de não deixar ninguém se aproximar do craque, defendendo sua integridade física, a segurança local no Estádio Juan Ramón, em Bayamón, chegou atrasada quando um jovem sem camisa estava abraçado ao argentino — acabara de tirar foto com outro, vestido com a camisa do Barcelona. O profissional abraçou o jovem pelas costas para jogá-lo ao chão e acabou levando Messi junto. Outros torcedores também invadiram o gramado, de maneira pacata, para pedir autógrafos.

ARQUEOLOGIA

Neandertais juntavam crânios com chifres

Mantida ao longo de gerações, prática não tinha uma relação direta com alimentação ou abrigo e aponta para uma tradição cultural compartilhada

Da Redação

Uma nova investigação arqueológica aprofundou o mistério em torno de uma impressionante concentração de crânios de grandes animais com chifres e galhas encontrada na Caverna de Des-Cubierta, no vale do Rio Lozoya, na atual região de Madrid, parte central da Espanha. Descoberta em 2009, a caverna integra um conjunto de sítios paleolíticos escavados há mais de uma década.

Durante dezenas de milhares de anos do Paleolítico Médio, grupos de neandertais retornaram repetidamente a essa mesma caverna no centro da Península Ibérica para depositar esses crânios.

A prática, mantida ao longo de gerações e sem relação direta com alimentação ou abrigo, foi descrita em um novo estudo publicado na revista especializada *Archaeological and Anthropological Sciences* e reforça a ideia de que os neandertais mantinham tradições culturais complexas, com possíveis dimensões simbólicas.

O local contém camadas ricas em ferramentas de pedra musterienne, uma cultura material intimamente associada aos neandertais de toda a Europa. Com esses itens, os arqueólogos descobriram uma acumulação incomum de restos de animais, dominada quase inteiramente por crânios.

De acordo com a revista *Superinteressante*, o conjunto inclui as porções superiores de crânios de pelo menos 35 indivíduos de espécies como o bisão-da-estepe, parente dos bisões atuais; o auroque, ancestral selvagem do gado; cervos semelhantes aos veados modernos;



Alguns exemplos de porções superiores dos crânios dos animais de grande porte que foram recuperados

e rinocerontes-da-estepe, atualmente extintos.

Notavelmente ausentes estão a maioria dos outros elementos esqueléticos, como as mandíbulas, os membros e as maçãs do rosto, reforçando a hipótese de que os crânios foram transportados seletivamente para a caverna.

O novo estudo, liderado por Lucía Villaescusa Fernández — autora principal do estudo e pesquisadora de doutorado em Arqueologia da Universidade de Alcalá, em Madri — combinou análises geológicas, espaciais e tafonômicas (estudo de fatores físicos, químicos e biológicos que afetam os restos mortais) para reconstruir a forma como o conjunto se formou.

Padrão de separação

Os investigadores examinaram a distribuição de detritos rochosos e dos artefatos, remontaram ossos fragmentados e avaliaram o seu estado de conservação. Os resultados indicam que um deslizamento de rochas criou, inicialmente, um cone de detritos dentro de uma estreita galeria da Caverna de Des-Cubierta. Só após

esse acontecimento que os neandertais começaram a levar os crânios de animais para o local.

À primeira vista, o conjunto parecia desordenado. A caverna sofreu inúmeros desmoronamentos ao longo do tempo, o que fragmentou ossos e espalhou pedras de diferentes tamanhos.

O desafio principal da pesquisa foi separar o que resultou de processos naturais — como quedas de rocha e erosão — do que foi efetivamente produzido pela atividade humana. Para isso, os arqueólogos mapearam com precisão milimétrica a posição de cada osso, ferramenta e bloco rochoso, usando análises espaciais e geoestatísticas pouco comuns em estudos desse tipo.

A equipe também conseguiu identificar pausas no acúmulo de sedimentos, momentos em que a caverna permaneceu relativamente estável. Os crânios aparecem intercalados entre essas fases, o que sugere que não foram depositados todos de uma vez, mas ao longo de um período muito longo, estimado entre cerca de 135 mil e 43 mil anos atrás.

As acumulações deliberadas de crânios de animais são raras no registro arqueológico. Por isso, o seu propósito continua sem uma explicação dos estudiosos.

Crucialmente, os crânios de animais não foram depositados todos de uma vez. Em vez disso, o padrão de separação entre camadas mostra episódios repetidos de deposição ao longo de um período extenso durante o Paleolítico Médio tardio. Isso sugere um comportamento sustentado e estruturado, em vez de uma eliminação oportunista de restos de caça.

A ausência de restos de abate e o transporte seletivo de crânios, que são objetos pesados e difíceis de mover, levantam a possibilidade de a prática ter um significado simbólico ou ritual para os grupos neandertais que utilizavam a caverna.

Embora as interpretações definitivas sejam impossíveis, a natureza repetitiva da atividade aponta para uma tradição que fora mantida e transmitida ao longo de gerações, que é importante para a compreensão da transmissão cultural entre esses grupos.

Foto: L. Villaescusa et al./Archaeol. Anthropol. Sci./Reprodução

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Correio de Campina

Na última terça-feira (24), andando apressado no Centro de Campina Grande, em meio ao agito comercial do coração da cidade, para tomar um atalho entrei na Rua Monsenhor Sales, uma estreita viela, que no passado era conhecida como Beco do 31. Mas, como já foi dito, e com toda razão, a beleza da vida reside nos detalhes, e, ao me deparar nessa rua com belíssimo prédio do Pavilhão Epitácio sosseguei minha alma por um instante, parei na calçada e fiquei apreciando aquele sobrado de estilo *art nouveau*, com seus bordados decorativos, bulbosos, ondulantes e delicados. Enquanto os transeuntes passavam indiferentes, parece que o mundo parou no tempo para mim, pois essa construção exprime um quê de helenístico, essa é a primeira impressão que se apresenta a minha mente.

Meio que obstruindo o movimento frenético da rua, eu afastei a minha mente do racionalismo cotidiano e fiquei perscrutando os sinuosos e entremeados detalhes que adornam a edificação, um por um, até que fixei o olhar num letreiro em alvenaria num canto da fachada, sobre duas portas, com os dizeres “*Correio de Campina*”, então, assim do nada, todo um capítulo da história campinense começou a ganhar vida e cores diante de meus olhos.

O *Correio de Campina* foi um jornal da terra, fundado em 1912 pelo coronel Christiano Lauritzen, um dinamarquês que à época era prefeito em Campina Grande e um chefe político conservador de grande prestígio. A redação do jornal era formada por jovens inteligentes e combativos da cidade, como Generino Maciel, Hortensio Ribeiro, Severino Pimentel, Agnelo Amorim (o pai), Lino Gomes, José Alves Sobrinho (o pai), Lino Fernandes, Alberto Saldanha, Raul Péricles e Félix Daltro. O jornal tinha oficinas próprias instaladas ao lado do casarão de seu dono, o coronel Christiano Lauritzen.

O *Correio de Campina* era um periódico noticioso de quatro páginas, sendo três destinadas às notícias e uma para propagandas dos estabelecimentos comerciais anunciantes. A primeira página, invariavelmente, era dedicada aos assuntos políticos campinenses, envolvendo os embates das facções políticas walfredistas e epitacistas da cidade, mas o jornal era de ideologia epitacista e possuía também um espaço cultural para a publicação de versos, poemas ou contos, geralmente de membros da redação do jornal, e versava também notícias sobre a Paraíba, outras cidades do estado e do mundo, além de relatos de crimes, de júris, seca, manifestações, cotação do comércio, situações das escolas e da educação campinense. O próprio Christiano Lauritzen também escrevia às vezes no jornal, sob um pseudônimo.

Com a morte do velho Lauritzen, em 1923, o seu filho, Emani Lauritzen, manteve o jornal ativo e, vindo também a assumir a prefeitura da cidade, em 1924, derrubou as velhas oficinas do jornal e no lugar construiu o belíssimo prédio do Pavilhão Epitácio, que agora estava à minha frente, onde instalou a sede da prefeitura, um clube social fundado por ele (Grêmio Renascença 31) e também o jornal *Correio de Campina*. Portanto, o letreiro em alto-relevo da fachada do estabelecimento data dessa época.

No entanto, quando João Pessoa assumiu o Governo do Estado, na sua política de combate às oligarquias, em 1929, afastou o jovem Lauritzen do cargo de prefeito de Campina Grande. A prefeitura saiu do edifício Pavilhão Epitácio, que era propriedade particular dos Lauritzen, sendo instalada num prédio à Rua Marquês do Herval, e o espaço da antiga prefeitura foi alugado para Cristino Pimentel instalar sua “Fruteira”, mas o jornal *Correio de Campina* continuou ativo aonde funcionava, tendo o professor Manoel de Almeida Barreto como diretor nessa época, e o tipógrafo Elisio Nepumuceno como gerente de redação, mas, em 1932, por falta de meios o *Correio de Campina* deixou de circular.

Portanto, naquele momento, em meio a agitação urbana do século 21, aquele prédio centenário, elegante e gracioso, impressado numa ruela de uma cidade, com seus traços decorativos e esmero planejamento arquitetônico *art nouveau*, apresenta-se inerte como um símbolo totêmico de uma época áurea da história de Campina Grande.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Mortes na história

- 28/2/2021 — Marcílio Tavares de Melo, empresário especialista na cultura de abacaxi e engenheiro agrônomo paraibano
- 28/2/2023 — Manoel Alves da Silva Júnior, médico e político paraibano
- 29/2/2016 — Múcio Wanderley Sátyro, político e empresário paraibano
- 1º/3/2011 — Antônio Barroso Pontes, jornalista e escritor paraibano
- 1º/3/2020 — Socorro Elói (Maria do Socorro Diniz Elói), jornalista e radialista paraibana
- 1º/3/2021 — Carlos Alberto da Silva (conhecido por Bebeto do Gesso), dirigente esportivo e empresário paraibano
- 1º/3/2021 — Walter Paiva Castelo Branco, auditor fiscal do Estado, atleta, jogador de futebol de salão e técnico paraibano
- 2/3/2018 — Josefa Dorziat Quirino Barbosa, professora e linguista paraibana
- 2/3/2024 — Roberto Di Freitas, jornalista, dramaturgo, roteirista, ator de teatro e do audiovisual paraibano
- 2/3/2024 — Antônio de Pádua Torres, procurador de Justiça e professor paraibano

Obituário

Nelsinho Rodrigues

25/2/2026 — Aos 79 anos, no Rio de Janeiro. O dramaturgo, filho do escritor e jornalista pernambucano Nelson Rodrigues (1912–1980), lidava com sequelas de um acidente vascular cerebral (AVC) desde 2016. Ao longo de sua vida, Nelson Rodrigues Júnior atuou em diferentes áreas artísticas. Foi diretor de teatro, produtor cultural e roteirista. Também teve importante atuação no Carnaval de rua do Rio de Janeiro, sendo um dos fundadores do tradicional Bloco dos Barbas, criado em 1985. Além de sua atuação profissional, Nelsinho também se destacou por sua militância política na época da Ditadura Militar. Foi integrante do MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro) e, por conta de sua conduta, foi preso por sete anos. Segundo ele mesmo, no entanto, teve sua vida poupada por ser filho de um dos maiores autores do teatro brasileiro. Personalidade carioca ilustre, Nelsinho Rodrigues era fluminense e foi homenageado pelo clube de futebol após o seu falecimento.

Foto: Rep./Instagram